SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.946 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

A GRANDE BATALHA AINDA NÃO TERMINOU

A lucta no Oriente europeu

As noticias de hontem, no que dizem respeito á grande batalha que ha mais de dez dias se vem travando ao norte do rio Aisne, são de uma escassez muito sensivel.

Pequenos avanços da ala esquerda dos alliados e alternativas de avanço e recuo no centro, continuando a batalha indecisa, apesar dos violentos esforços empregados de um e outro lado para um resultado significativo.

Na Hungria os russos communicam officialmente a tomada de Jaroslaw, em 21 do corrente, resultando um avanço geral das tropas moscovitas, que continuam a receber reforços de tropas frescas, constituidas por varios regimentos recem-formados.

Já lá se vão quasi dois mezes de guerra, com immensos sacrificios de vida, sem que se possa prever quando essa conflagração poderá ter um fim.

Não recorreram ainda os paizes em guerra ás suas ultimas reservas de homens e de dinheiro; a lucta é tão feroz; tão cheios de odio se mostram os combatentes, que, infelizmente, os horrores já noticiados parecem não ser senão o prologo da tragedia.

Communicações officiaes

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu os seguintes telegrammas do "Foreign Office":

LONDRES, 25. (A's 0,5.)

O general Botha, primeiro ministro da União Sul Africana, assumiu o commando geral das tropas em operações."

LONDRES, 25 (A's 14,40.)

O estado-maior general russo annuncia que a cidade de Jaroslaw foi tomada de assalto no dia 21 de setembro, resultando d'ahi um avanço geral das tropas russas, durante o qual foram tomados ao inimigo vinte canhões.

A cavallaria russa perseguiu de perto a retaguarda das forças austriacas, tomando-lhes tambem canhões e prisioneiros.

Estão chegando ali novos regimentos russos recentemente formados e que combatem com bravura ao lado dos camaradas mais antigos."

O ministro da França, Sr. E. Lauel, recebeu o seguinte telegramma:

BORDÉOS, 24. (A's 21 horas.)

No dia 23, as nossas tropas progrediram na ala esquerda em direcção a Reye e um destacamento francez occupou Péronne. Entre o Oise e o Aisne o inimigo continúa fortemente fortificado, mas, apesar disso, fizemos ligeiros progressos proximo de Berry-au-Bac.

No valle do Aire e nas alturas do Meuse os allemães fizeram violentos ataques, com alternativas de avanço e recuo.

Nas outras linhas não houve alterações — Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros."

A legação ingleza communica-nos o resumo do relatorio enviado a Sir Edward Grey, por Sir E. Goschen, embaixador da Inglaterra em Berlim, sobre o rompimento das relações diplomaticas com o governo allemão.

Sir E. Goschen começa por explicar que, durante as poucas horas que mediaram entre a entrega do "ultimatum" inglez e a expiração do prazo nelle fixado, insistiu junto do governo de Berlim, para que desistisse da resolução de violar a neutralidade da Belgica. "Mesmo que o prazo que o vosso governo nos deu para respondermos fosse de 24 horas ou mais, isso não concorreria de maneira alguma para modificar a nossa resposta", declarou ao embaixador inglez o Sr. Jagow, secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

Quando Sir E. Goschen foi despedir-se do chanceller do imperio, encontrou este em um estado de extrema agitação:

"Durante vinte minutos—diz o embaixador—o Sr. Bethmann-Hollweg fez-me um verdadeiro discurso. Como exclamava elle—sómente por causa da palavra "neutralidade", que foi tantas vezes calcada aos pés, em tempo de guerra, e sómente por um bocado de papel, a Inglaterra vai declarar guerra a uma nação quasi irmã, e que sómente desejava ser sua amiga! Toda a minha politica se desmorona como um castello de cartas! O que fazeis é inconcebivel. Bateis pelas costas um homem que defende a sua vida de dois salteadores."

Em razão da agitação extrema em que se encontrava o chanceller, o embaixador limitou-se a fazer salientar a importancia que dá a Inglaterra ao cumprimento leal dos compromissos solemnes e da letra dos tratados.

O embaixador fala em seguida das demonstrações hostis que se tinham dado diante do edificio da embaixada, antes da sua partida e transcreve a mensagem que lhe entregou um ajudante de campo do imperador Guilherme, a respeito dessas manifestações:

"O imperador encarregou-me de exprimir a V. Ex. o seu pesar pelos incidentes desta noite, mas de vos dizer ao mesmo tempo que esses incidentes vos darão uma idéa da maneira como o povo allemão encara a attitude da Inglaterra, pondo-se ao lado de outras nações, contra os seus velhos alliados de Waterloo. Sua magestade pede-vos tambem dizer ao rei que elle se orgulhava de possuir os titulos de feld-marechal inglez e de almirante inglez, mas que, em razão dos actuaes acontecimentos, devolve esses titulos."

"A maneira como esta mensagem me foi entregue não era de molde a attenuar sua propria amargura", accrescenta o embaixador.

A grande batalha

PARIS, 24 (ás 23,30).

A's 23 horas foi publicado um communicado official do Ministerio da Guerra, que diz textualmente:

"A ala esquerda está em desenvolvimento da batalha. Nas linhas do centro nota-se relativa calma.

A ala direita parece que conseguiu afastar a possibilidade dos allemães lhe dirigirem qualquer ataque."

NOVA YORK, 25.

Telegrapham de Berlim communicando que o commando geral das tropas allemãs está lançando com grande energia massas enormes de gente contra a ala direita do exercito francez, que se apoia na linha de obras defensivas nos arredores de Verdun. Todavia, os esforços dos allemães não lograram exito, ficando intacta a linha franceza.

Os peritos militares tecem elogios ao general Joffre.

BERLIM, 25 (via Nova York).

O estado-maior general allemão forneceu á imprensa um boletim, datado de hontem, quinta-feira, no qual se annuncia que no theatro occidental das operações de guerra houve a 23 do corrente alguns pequenos encontros com os alliados.

O boletim do estado-maior, porém, não adianta mais nada, nem mais nada transpirou relativamente á situação do exercito allemão.

Faltam noticias da Belgica e do léste da Allemanha.

(Serviço do *Paiz.*)

NOVA YORK, 25.

Telegramma official, procedente de Berlim, communicado á imprensa desta cidade, diz que as forças allemãs bombardearam com exito Troyon, Les Paroches, Camp des Romains e Luneville.

NOVA YORK, 25.

Os allemães continuam a atacar em diversos pontos a ala direita dos alliados, sendo, porém, repellidos nos encontros hoje verificados.

NOVA YORK, 25.

Os allemães acham-se fortificados em Verdun e cercanias, e dessa região fazem partir os seus ataques mais energicos contra os francezes, empregando nos ataques grandes contingentes de artilheria e infanteria.

(Agencia Americana.)

PARIS, 24. (Via Nova York.)

Um communicado official, publicado hoje pelo estado-maior do exercito, é do teor seguinte:

Na nossa ala esquerda começou hoje uma acção geral, violentissima entre destacamentos das nossas forças em operações entre o Somme e o Oise e um corpo do exercito allemão, agrupado na região que circunda St. Quentin e Tergnier. Sabe-se que parte desse corpo veiu do centro das linhas inimigas e o restante da Lorena e dos Vosges. Os ultimos elementos desse corpo foram transportados por estrada de ferro até Cambrai, e d'ahi, via Liége, transportados até Valenciennes. Ao norte do Aisne até Berry-au-Bac, não houve alteração alguma de importancia.

No centro conseguimos ganhar terreno a léste de Reims, na direcção de Berry e Moronvilliers. Mais para léste, até a região de Argonne, a situação das nossas tropas não foi modificada.

Na margem direita do rio Meuse o inimigo conseguiu tomar posição nas montanhas que dominam o rio Meuse, na região de Hattonchatel. Forçado na direcção de St. Mihiel, bombardeou os nossos fortes de Les Paroches e do Champ des Romains.

Ao sul de Verdun continuamos a occupar as colinas que margeam o Meuse.

Avançando de Toul, as nossas tropas alcançaram a região de Beaumont.

A ala direita, na Lorena e Vosges, repelliu diversos ataques de menor importancia dirigidos sobre Nomeny.

A léste de Luneville o inimigo fez algumas demonstrações nas linhas que acompanham os cursos dos rios Vegouse e Blette.

(Serviço do *Paiz.*)

A offensiva russa

LONDRES, 25 (*via Nova York*).

Telegramma de Petrogrado informa que os russos continuam a perseguir as tropas austriacas e estão agora apenas a um dia de marcha de Sarnow e a tres de Cracovia, e, portanto; em communicações ferroviarias directas com Vienna e Budapest.

COPENHAGUE, 25 (*via Nova York*).

Noticias aqui recebidas annunciam que a léste da Prussia está travada uma batalha entre russos e allemães.

Os russos, conforme as mesmas noticias, estavam marchando sobre Breslau.

PETROGRADO, 25 (via Nova York).

Annuncia-se officialmente que os russos tomaram diversas posições fortificadas nas proximidades de Przemysl.

PETROGRADO, 25 (via Nova York).

Um communicado official do granduque Nicoláo, generalissimo das forças em campanha, hoje recebido nesta capital, diz:

"Na linha de frente do sudoeste, as forças russas occuparam as posições fortificadas de Czyschky e Folstyn, esta que protegia Chyroff, e bem assim outras posições nos arredores de Radymo. Toda a artilheria que o inimigo possuia nessas fortalezas foi tomada pelos russos.

A guarnição de Prezmysl evacuou o bairro de Medyla e refugiou-se no sector oriental da fortaleza, sob a protecção dos fortes.

No theatro das operações russo-allemãs não houve nenhum combate."

(Serviço do *Paiz.*)

PETROGRADO, 25.

Um communicado official annuncia que os allemães, attrahidos por um habil movimento de recúo das tropas sob o commando do general Rennekampf, acreditando que esse movimento denunciava fraqueza, atacaram os russos, sendo completamente derrotados. Os allemães retiraram-se, sendo a região polaca occupada pelas tropas russas.

LONDRES, 25.

O *Central News* assegura que as tropas russas estão nas proximidades de Cracovia.

NOVA YORK, 25.

Informam de Vienna que as forças austriacas que operam na Galicia, entrincheiradas nas suas novas posições, esperaram inutilmente o ataque das tropas russas.

LONDRES, 25.

Despachos de Petrogrado informam que as tropas russas se aproximam de Cracovia.

Na sua invasão os russos apoderaram-se de Tornow, sem resistencia.

(Agencia Americana.)

Os australianos occupam uma cidade da Nova Guiné.

LONDRES, 25 (via Nova York.)

O almirantado britannico annuncia ter recebido um telegramma do vice almirante Patey, annunciando que forças australianas occuparam sem combate a cidade e o ancoradouro de Frederick Wilhelm, na Nova Guiné.

(Serviço do "Paiz".)

O kaiser enfermo

LONDRES, 25.

Communicam de Genebra dizendo que chegou ali a noticia de que o imperador Guilherme II está enfermo, atacado de grippe.

(Agencia Americana.)

A Italia occupará definitivamente as ilhas do Egeu

ROMA, 24 (ás 22,55).

O "Jornal de Italia" publica um telegramma de Londres, em que se diz que o governo inglez pensa em renunciar a toda e qualquer opposição aos desejos da Italia de tornar effectiva a occupação das ilhas do Egeu.

A "Tribuna" diz ter informações de boa fonte assegurando que a esquadra ingleza, ao contrario do que noticiaram diversos jornaes, continuará a bloquear a esquadra allemã até que esta se resolva a sair da bahia de Heligoland.

(Serviço do "Paiz".)

Inquerito da Allemanha sobre a destruição de Louvain.

BERLIM, 25 (via Nova York).

O governo allemão encarregou um magistrado independente de proceder sem demora a um inquerito judicial, pormenorizadissimo, sobre a destruição de Louvain.

Um inquerito, anteriormente feito, deixou provado que, a um signal dado perto da estação ferroviaria de Louvain, e que consistiu no lançamento de varios foguetes verdes e vermelhos, a população civil abriu fogo sobre as tropas allemãs.

(Serviço do *Paiz.*)

O attentado contra o rei Alberto

ROMA, 25.

Os jornaes desta capital, publicando a noticia da aventura occorrida com o rei Alberto, da Belgica, que teve de matar o seu *chauffeur* para escapar a uma cilada, tiram do caso a importancia que se lhe tem [illegible] do imputar, attribuindo alguns delles o facto á fantasia de correspondentes de jornaes.

(Agencia Americana.)

Sentinela do exercito francez guardando um posto de agulhas da estrada de ferro, na fronteira

Dois generaes allemães morrem em combate

NOVA YORK, 25.

Telegramma recebido de Berlim annuncia que o tenente-general von Busse morreu em combate.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 25.

Está confirmada a noticia da morte do general allemão Steinmetz.

(Agencia Americana.)

Os condecorados da Cruz de Ferro

NOVA YORK, 25.

Telegrammas de Berlim noticiam que até agora foram condecoradas 38.000 pessoas com a Cruz de Ferro.

Calculam-se em muitos centenares os soldados victimados pelas metralhadoras allemãs, só num ponto da frente da batalha. Os estragos das metralhadoras fazem-se especialmente sentir nas tropas que avançam através dos campos de trigo, recentemente ceifado.

Depois de um dos recentes combates, só num entrincheiramento foram enterrados 900 homens.

Proximo de Berry-au-Bac estão concentrados importantes contingentes allemães, que, devido aos fortes entrincheiramentos que occupam, será muito difficil desalojal-os.

Os referidos telegrammas accrescentam que nos arredores desta região está-se combatendo sem melhodo, pendendo, todavia, a victoria para os alliados, que têm obtido ligeiras vantagens.

Actualmente os dois exercitos estão em relativo descanso.

(Serviço do *Paiz.*)

A Suissa mantem a neutralidade

ROMA, 25.

Informam de Basiléa que a Allemanha pediu autorização ao governo da Suissa para atravessar o territorio dessa nação com as suas tropas, sendo-lhe negada essa autorização.

[illegible]mentando essa noticia, a imprensa diz que a Italia está resolvida a fazer respeitar a neutralidade da Suissa.

(Agencia Americana.)

[illegible] allemães bombardeiam as ruinas da cathedral de Reims.

BORDÉOS, 25.

Foi officialmente communicado á imprensa que os allemães, na terça-feira, á noite, começaram novamente a bombardear as ruinas da cathedral de Reims.

(Serviço do *Paiz.*)

A attitude da Italia

ROMA, 25.

Continúa sendo objecto de muitos commentarios a entrevista que um dos correspondentes do *Giornale de Italia* teve com o primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Churchill, sobre a neutralidade da Italia no grande conflicto, e em que o entrevistado declarou que acha impossivel que o governo italiano tome a resolução de combater ao lado da Austria.

(Agencia Americana.)

O que dizem os allemães dos medicos do seu exercito

BORDÉOS, 25.

La France de Bordeaux et du Sud-Ouest publica cartas de feridos allemães, estygmatizando a conducta dos medicos das ambulancias allemãs, que abandonam os feridos no momento do perigo.

As referidas cartas dizem que, devido á covardia dos medicos, têm morrido nas ambulancias milhares de feridos, por falta de soccorros opportunos.

(Serviço do *Paiz.*)

Bruxellas está sendo transformada em praça forte

AMSTERDAM, 24 (*ás 23,40*).

Noticias aqui recebidas de Bruxellas informam que os allemães trabalham energicamente no sentido de transformar aquella capital em uma grande fortaleza.

Milliares de toneladas de terra tem sido transportadas para ali e empregadas na construcção de muralhas.

(Serviço do *Paiz.*)

Perdas da esquadra austriaca

PARIS, 25 (*via Nova York*).

Telegramma recebido de Trieste informa que duas torpedeiras e um *destroyer* austriacos foram a pique sexta-feira, na costa da Dalmacia, por terem batido em minas submarinas.

(Serviço do *Paiz.*)

Raids dos Zeppelins

OSTENDE, 25.

Hontem, á noite, um Zeppelin andou evoluindo sobre a cidade. O Zeppelin arremessou tres bombas, que causaram prejuizos insignificantes.

(Serviço do *Paiz.*)

COPENHAGUE, 25.

Foram vistos desta cidade seis Zeppelins em direcção norte. Attribue-se que se trata de um reconhecimento praticado no mar do Norte, por pilotos allemães.

LONDRES, 25.

Telegrapham de Ostende:

"Um outro dirigivel Zeppelin voou hoje sobre esta cidade, atirando tres bombas.

(Agencia Americana.)

Não está confirmada a demissão do general von Deimiling.

COPENHAGUE, 25.

Não foi ainda confirmada officialmente a noticia da demissão do general von Deimiling do commando dos exercitos que operam na Alsacia.

(Agencia Americana.)

Noticias do "Goeben" e do "Breslau"

CONSTANTINOPLA, 24 (*ás* 23,50).

Os cruzadores allemães *Goeben* e *Breslau*, acompanhados de diversas canhoneiras e torpedeiras, fizeram exercicios de tiro no mar Negro, voltando em seguida ao Bosphoro, afim de se reunirem á divisão da esquadra, do commando de Haidar-pachá.

(Serviço do *Paiz.*)

A tactica da guerra actual

NOVA YORK, 25.

Assegura-se que o estado-maior allemão está seguindo na actual guerra os mesmos planos de combate postos em pratica pelo general Moltke, que sempre empregou na sua offensiva grandes massas militares, tendo em vista a victoria da quantidade. Accrescenta-se que a esse plano os alliados oppõem o triumpho pela qualidade, tendo em conta o menor sacrificio de vidas.

(Agencia Americana.)

O embaixador da Turquia torna-se incompativel com o governo americano.

WASHINGTON, 25.

O embaixador da Turquia nesta capital declarou ao Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos da America da Norte, que não retirará as suas apreciações acerca da conducta das tropas americanas durante a guerra nas Filippinas, nem os seus conceitos sobre as perseguições que soffrem os negros nos Estados do sul.

O embaixador da Turquia deixará brevemente esta capital, não sendo ainda conhecido o nome do seu substituto.

(Agencia Americana.)

A esquadra ingleza vai mover-se

LONDRES, 25.

Seguirão brevemente para as proximidades da ilha de Heligoland poderosas unidades de guerra inglezas.

Espera-se uma proxima batalha ali, entre a esquadra ingleza e as unidades de guerra inimigas que garantem aquella parte do imperio allemão.

(Agencia Americana.)

Os servios avançam

LONDRES, 25.

Telegrammas aqui recebidos de Nish informam que prosegue victoriosamente o avanço das forças servias na Bosnia.

Todos os esforços dos austriacos para atravessar o rio Drina fracassaram completamente, depois de combates furiosos com os servios, que os obrigaram a bater em retirada.

(Serviço do *Paiz.*)

O presidente Wilson está desgostoso com alguns membros do corpo diplomatico americano.

WASHINGTON, 25.

Nas rodas officiaes corre que o presidente Wilson está sériamente descontente com a attitude assumida por alguns membros do corpo diplomatico aqui acreditado, que têm feito declarações que affectam a neutralidade dos Estados Unidos.

Entre elles figura o addido militar á embaixada allemã, Sr. von Schoen, que, numa reunião, declarou que o Japão, logo depois de terminada a guerra européa, se baterá contra os Estados Unidos.

(Agencia Americana.)

Os naufragos do "Trafalgar"

BUENOS AIRES, 25.

Chegaram aqui, a bordo do vapor *Eleonore Woermann*, 380 naufragos do cruzador auxiliar allemão *Cap Trafalgar*, posto a pique por um cruzador inglez nas alturas dos Abrolhos. Entre elles encontram-se 138 marinheiros da canhoneira allemã *Eber*, que se acha na Bahia.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

CHRONICA LITERARIA

Poesias, de Felix Pacheco.

Valha-nos o consolo da grande e bella poesia nesta hora agoniada.

Acabo de ler o livro em que Felix Pacheco reuniu ás poesias que mais o satisfaziam nos seus livros anteriores, refundidas e aperfeiçoadas, muitos poemas ineditos, compostos lentamente nos vagos repousos da sua vida afanosa de jornalista e de parlamentar.

Um bom livro é sempre uma graça dos deuses; mas, quando é obra de um amigo sincero e digno, cujos triumphos se desejam mais que os proprios triumphos, esse livro tem alguma coisa de uma generosidade directa da providencia.

E é com uma exuberancia de commovido enthusiasmo que a nossa alma se revê e se enaltece nas paginas vivas em que canta e se sublima a alma excellente.

Não posso, no espaço desta columna, commetter um estudo critico pormenorizado e completo do livro de Felix Pacheco, que consolida e tão alto levanta a sua gloria poetica. Em outro logar e mais de sobremão tentarei fixar o que me parece se conter de pensamento e de belleza nessa obra.

Por emquanto desejo apenas communicar aos meus leitores um pouco da emoção com que emergi do oceano tranquillo e luminoso que é a alma desse poeta profundo.

Desejo, antes de tudo, qualificar essa emoção.

E' uma emoção religiosa. Quando uma critica lucida procurar estabelecer em distincções claras as virtudes typicas por que se destacam os nossos maiores poetas, a obra de Felix Pacheco será caracterizada, sobretudo, pelo surto silencioso da alma solitaria para o infinito e o mysterio.

Dirão; mas está é virtude da escola literaria a que pertenceu:—o symbolismo.

Não acredito muito no prestigio das escolas sobre os espiritos originaes. Elles é que tonalizam as escolas pela cor da sua alma. A analogia dos processos de composição não é bastante para uniformizar a differença dos espiritos. Houve parnasianos escrevendo a geito de symbolistas, como ha symbolistas de alma mal adstrictos á fórma parnasiana.

O que assignala a alma religiosa é a presença nella do mysterio e do infinito. Em nenhum dos nossos poetas contemporaneos, quasi todos objectivos, de sensibilidade voltada para o mundo exterior, para o pittoresco, para as realidades visiveis—passa como no autor deste livro, a preoccupação do desconhecido, do inaccessivel...

Por isso, a sua poesia só póde ser sentida sinceramente pelas almas norteadas para a mesma altura...

Falo das poesias caracteristicas. Porque, em muitas, pela delicadeza da inspiração e graça da fórma, não ha criança que não se entretenha e se encante.

Outro signal dessa poesia: é a pureza.

Quem é desalentado e triste, quem soffreu, quem amou, quem deseja e ama, quem é desgraçado e cansou de percorrer todas as estradas; quem teve uma mãi querida e a perdeu; quem só vê no futuro escuridão e desconsolo; quem não descobre nos horizontes auroras sorridentes—venha assentar-se á sombra da arvore sonora, á beira do lago limpido, onde o poeta canta. Venha ouvir e consolar-se. O poeta sentiu e soffreu e tem a generosidade na alma. Aquelle que é bom e risonho, que ama e é amado, que tem um lar com uma filha fulgurante e alegre, venha tambem sentar-se e ouvir a acclamação da sua bondade e da sua ventura. Essa poesia enternecida e boa, feita de balsamos e de gestos errantes de mãos carinhosas sobre cabeças amadas só não dá acolhimento ás almas estereis e torvas que afeiam a vida e a pesteiam com a sua maldade.

Felix Pacheco é o poeta dos bons, dos sensiveis, dos generosos, dos contemplativos.

A sua poesia não é para o que, como elle diz, admiravelmente:

—"Traz no seio um deserto e charco nos olhares".

Venham, porém, os que trazem na alma primaveras florindo em sonhos e ouçam o poeta amigo.

Ah! que bellos versos, cheios de doçura e de amor, em que a alma poderosa e larga vôa em azas lentas e mansas! Com que impressão reli, harmonizados no novo livro, aqui e ali reflorescidos num tom mais vivo os antigos versos amados, e os novos, mais simples, e igualmente fortes!

—"Levanta para o azul o teu olhar, levanta!
Vê como tudo em torno a ti palpita e canta!
Ouve os hymnos de amor que a natureza vibra!"

Esses versos foram compostos, na sua maioria, ha dez annos. Estão quasi todos refeitos na fórma, mas não na essencia. Houve mudanças de palavras para reforçar a idéa, não para a substituir ou apagar.

A alma que os nutriu, não lh'a exsicou o tempo. Antes a engrandeceu e a exaltou. A vida tem-lhe sido um espectaculo proficuo em que ella se fecunda e nos incidentes monotonos do trabalho quotidiano ella encontra, pela força da imaginação, thesouros esplendidos. Os homens que nasceram para sentir, trazem de origem um coração inesgotavel.

A' medida que fluem, cada vez mais se entumescem e avolumam as caudaes do sentimento.

As lagrimas que outr'ora vertiam, continuam a brotar. Apenas rolam, ás vezes, como fiz, no celebre soneto, tão perfeito e tão grande,

—"Sob a fórma de risos pela bocca!"

Mas caem abundantes e sinceras.

Os ultimos poemas ineditos que agora apparecem: "Os teares da Casa Verde" e "Rainhas e Servas", pequenas obras-primas da poesia familiar, em que o lyrismo episodico do primeiro e a frescura sentimental do segundo tão delicadamente se unem na mesma graciosa belleza—estúam daquelle transbordamento de alma que já nos primeiros palpitava tanto.

Nestes, todavia, ainda subsistem muitos daquelles versos que poderiamos chamar literarios, pelo apuro requintado e quasi dominante no esplendor plastico do verso: taes os da serie *Panoplia Azul*.

Mas todas as emendas e correcções de Felix Pacheco foram para desliteratizar os seus versos, para os integrar numa expressão ingenua, para que não existissem senão pelas idéas e sentimentos.

Por falar em idéas e sentimentos:

Como classificar essa musa grave e pensativa que sorri ás vezes tão docemente; e que chora e pensa ao mesmo tempo? Felix Pacheco será um intellectual puro ou apenas um sentimental?

Tantas questões que não posso resolver aqui!

Quando leio sonetos, como *Coração Maldito*, em que a intelligencia faz um esforço para exprimir e condensar numa synthese todo o arquejo da alma humana procurando o seu itinerario no universo e que é, por certo, pelo menos nos dois tercetos uma das mais fortes expressões a que tem subido entre nós o pensamento poetico, digo:—eis ahi um poeta intellectual, um Sully Prudhomme, menos metaphysico, mas, emfim, semelhante a elle pelas tendencias especulativas do espirito. Senão, leia-se.

O poeta fala ao coração que não póde resistir "ás volupias do arcano":

"Quizeste ouvir a voz dessa esphynge de pedra
E percorrer o areal do deserto infinito,
Em cujo arido chão só a duvida medra.
Já não sabes sequer qual o rumo que levas!
Gritas... e ninguem ouve no menos o teu grito!
Teu destino é viver num carcere de trevas!"

Quando leio "Azas Perdidas", em que o poeta diz ao que vôa nas "azas idéaes" e tomba no abysmo do infinito:

"Rolando ficarás para sempre na altura,
Rolando e crendo ouvir, no rumor que perdura,
Comtigo e sobre ti rolar todo o universo."

admiravel concepção da impotencia da idéa ambiciosa; quando leio ainda "Naufrago", talvez o melhor soneto do livro, em que o poeta diz:

—Porque me foges sol, occaso em fóra, interrogando o destino que o deixa numa noite sem luar, em que estruge o trovão nas trevas densas; e emfim innumeros outros sonetos de "Almas e Natureza", "Dramas Interiores", "Via-Crucis", fico-me no primeiro pensamento: E' um poeta mais cerebral que sensivel, um homem que pensa mais do que sente.

Mas pego do livro, abro ao accaso e leio:

—"Quem não sentiu jámais dentro do peito
O doce luar de amor que tudo anima..."

. . . .

"Mal o teu fragil sêr pousou no berço, brando,
Uma estrella desceu e ao ver-te, com meiguice,
Minha luz, exclamou, "ha de ficar brilhando
Eterna com teu olhar, como se em mim fulgisse..."

E leio todo o "Mors-Amor", todo o "Luar de Amor", leio aquelle admiravel "Offertorio", e exclamo:

—Mas este é o poeta do coração sentimental, é o lyrico do amor ingenuo, o cantor apaixonado e vibrante dos sentimentos familiares e puros...

A conclusão é que Felix Pacheco é um completo, um verdadeiro poeta.

O poeta é a natureza exprimindo-se através da alma humana. O que a nossa alma sente e interpreta, parece, ás vezes, arrojo da intelligencia abstracta, e é intuição profunda do coração. O que nós cremos afflictivo anceio do espirito por transcender o cognoscivel e arremesso titanico do pensamento, não é mais do que adivinhação espontanea da alma enthusiastica cujo poder natural é multiplo.

Onde nós vemos vago, esfumado, remoto, o poeta, com os seus olhos poderosos, mais vivos do que o nosso, vê nitido, grande, intenso.

O que ouvimos confuso e tenue [illegible] aos seus ouvidos predestinados com[illegible] clangor.

Quando um som lhes chega em surdina, é a natureza que fala em murmuras confidencias que escapam aos nossos s[illegible] dos.

O poeta é o seu interprete immediato, o visionario augusto que a comprehende e a revela.

Diante delle, nada somos. Felix Pacheco diz, aliás, num dos seus melhores sonetos:

—"O poeta é um deus tambem. Pertence-lhe o infinito".

Sentimental ao mesmo tempo que cerebral, pittoresco o necessario para sentir a belleza das coisas bellas, mais occupado da alma que do corpo, subjectivo, Felix Pacheco guarda em toda a obra um equilibrio sereno, que é a harmonia do espirito com o coração.

O traço principal da sua poesia é a profundeza da idéa e do sentimento na delicadeza e singeleza da fórma.

A alma rica e abundante infla e cresce em todos os versos, offega e palpita em todo o livro. E fala quasi por si mesma. Rimas forçadas, imagens estranhas, desconhece-as.

O companheiro de Cruz e Souza despiu-se do superfluo. Não ha palavras vazias nos seus versos. A lingua franca, energica, singela que elles falam se attenúa para deixar falar através delles o coração.

A ausencia de pedantismo e a abundancia de sinceridade que são qualidades do homem em Felix Pacheco ainda mais luzem no poeta.

Artificios não o seduzem. Violencias, tambem.

Não se exaspera, não se impacienta.

E' calmo, poderoso, seguro o verbo que fala o poeta. Tal e qual como o homem.

Como sae da alma profunda, o livro é melancolico, de uma melancolia serena sem colera, que vem da altura do pensamento sobranceando tudo e perdoando tudo, melancolia que devem ter as montanhas no silencio dos cumes solitarios...

Arte que se disfarça em simplicidade, talento vasto e vigoroso que canta com voz meiga, serenidade transparente de sabedoria e de força...

Como vêdes, meus senhores, não posso exprimir nesta columna quanto recebo de calor generoso e de esperança fulgida, de belleza, de encanto, nesse livro.

Cheguei ao fim e ainda não disse nada...

Gilberto Amado.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O tufão da madrugada, com a desgraça da morte de dois jovens rowers, trouxe, entretanto, para o Rio de Janeiro, um decrescimento de calor.

Não foi ainda a temperatura primaveril de dias anteriores; houve, porém, certo allivio para a população, pois não cessou de soprar brisa refrigerante.

De 5 horas e 15 minutos ás 6 horas e 45 minutos, soprou vento forte de rajadas, a principio do NW, e em seguida do SW. A sua maior velocidade, observada ás 5 horas e 55 minutos do NW e ás 6 horas e 13 minutos do SW, attingiu a 28m,00 por segundo.

A temperatura maxima foi 28.6, ás 5 horas e 35 minutos; a minima, 22.3, ás 18 horas.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Vieira Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, e Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

A CONVENÇÃO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 25.

Reune-se amanhã, ás 14 horas, no edificio da Camara dos Deputados, a convenção do P. R. M., afim de deliberar sobre o augmento do numero de membros da commissão executiva. Sabe-se agora que a commissão terá mais dois membros. Ao que consta, serão então votadas uma moção de apoio ao governo e outra que confirmará o apoio já resolvido ao governo do Dr. Wenceslão Braz.

Chegaram os deputados Sabino Barroso e Ribeiro Junqueira, que assim tomarão parte na assembléa da convenção.

BELLO HORIZONTE, 25.

O deputado Sabino Barroso regressou hoje mesmo para o Rio.

—Chegou o Dr. Francisco Salles.

(Serviço do *Paiz*.)

O escandalo do Sr. Mauricio.

O Sr. Fonseca Hermes pulverizou hontem, da maneira mais completa, a accusação levada á Camara pelo Sr. deputado Mauricio de Lacerda, contra um dos filhos do Sr. presidente da Republica e seu ajudante de ordens.

Ficou plenamente provado que Taroquella é um refinado tratante, que abusou da boa fé do deputado fluminense, e este, com injustificavel leviandade, não reflectiu devidamente sobre a qualidade do individuo, que se serviu delle para exercer uma alta *chantage*.

Os telegrammas que se dizia terem sido passados pelo tenente Euclides da Fonseca foram escriptos, em pessima orthographia, pelo proprio Taroquella, e isso mesmo foi proporcionado ao Sr. Fonseca Hermes provar exuberantemente por um manuscripto original, que do dito Taroquella possuia o Sr. Mauricio, manuscripto que o deputado fluminense passou ao leader, quando este discursava. Confrontadas as calligraphias, os deputados presentes verificaram que pertenciam todas ao tal typo, e em um dos telegrammas passado ao tenente Euclides, Taroquella, por burrice, poz a residencia do destinatario como sendo á rua Chichorro n. 115, Catumby, que era a casa onde Taroquella morava!...

Aliás, o Sr. Mauricio reconheceu immediatamente que fôra victima de um chantagista, e isso mesmo declarou em voz alta, por um aparte registrado e em discurso.

Fica assim desfeita mais uma tentativa de calumnia, na qual o Sr. Mauricio, por inexperiencia e sofreguidão, ia deixando comprometter o seu nome, procurando macular a reputação de um rapaz, seu amigo e antigo companheiro no gabinete do Sr. marechal Hermes, cujo coração de [illegible] ia sendo tão rudemente ferido, por [illegible] de um cavalheiro que, melhor que ning[illegible] e proclama os seus altos sentim[illegible] hombridade e escrupulo, sobretudo nessas que[illegible] de dinheiros do [illegible]...

Estive[illegible] com o Sr. presidente da Rep[illegible] o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. presidente da Republica, por acto de ante-hontem, nomeou juiz da 7ª pretoria criminal o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

Curador de residuos em Pernambuco, cargo esse que exerceu durante oito annos, com competencia e dedicação, o Dr. Caldas Barreto, que tambem é nosso collega de imprensa, vai certamente honrar o novo cargo para o qual acaba de ser nomeado.

Hontem S. Ex. foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação.

Palpites e boatos.

Um dos nossos companheiros cumprimentava hontem, na Avenida, o deputado Alaor Prata, que regressou ha dias de Uberaba, onde fôra passar duas semanas.

Mal era abraçado o joven representante de Minas, um cavalheiro grisalho, nem gordo, nem magro, uns olhos vivos revelando, ou grande curiosidade, ou accentuada propendencia para boateiro, se aproximou de ambos e, cortejando vagamente o Sr. Alaor Prata, interpellou-o sem rodeios:

— Póde o doutor prestar-me uma pequena informação?

— Com o maior prazer, fez gentil o Sr. Alaor.

— Póde o doutor informar-me que fundamento ha no boato corrente acerca de um convite do Dr. Wenceslão ao deputado Alfredo Ruy para secretario da presidencia?

O Sr. Alaor não teve resposta de prompto, mas, ao cabo de um instante:

— Posso informal-o apenas que o Dr. Wenceslão não fez o convite por meu intermedio e naturalmente foi direito ao deputado Ruy. Só este lhe poderá satisfazer a curiosidade.

A' tardinha, um jornal da noite dava como certa a escolha do Sr. Alaor para o cargo já agora indicado ao Sr. Alfredo Ruy.

Vão-se assim conhecendo aos poucos os nomes de todos os futuros auxiliares do Dr. Wenceslão Braz.

Para sete pastas ha pelo menos 49 candidatos—49 para cada pasta, bem entendido.

No dia 15 de novembro formar-se-ha o primeiro nucleo de opposicionistas do futuro presidente, constituido por todos os cavalheiros não contemplados com pastas.

Para estes só ha um remedio: contentarem-se com pastas... de algodão, com pastas de dentifricio, com pastas de couro, com pastas de carne secca, conforme as profissões que exercerem e as zonas que representarem.

Sob a presidencia do Sr. Aurelio Amorim, reuniu-se hontem, ás 14 horas, a commissão de obras publicas da Camara dos Deputados.

O Sr. Simões Lopes apresentou um longo e minucioso parecer sobre o projecto que autoriza o governo a rever os contratos de construcção de estradas de ferro, apontando, com dados preciosos, a serie de erros a que nos tem levado a má administração das estradas do Estado, erros que poderão desapparecer com o arrendamento dessas vias ferreas.

O parecer termina por aceitar o projecto, com pequenas modificações.

Os membros da commissão de obras publicas, presentes á reunião, assignaram o parecer do Sr. Simões Lopes.

O cardeal Arcoverde.

De fonte autorizada, sabemos que o arcebispo do Rio de Janeiro está em uma estação de aguas, na Hespanha, tencionando regressar ao Brazil em fins de outubro proximo.

S. Em. tem obtido melhoras em seu estado de saude, achando-se bem disposto.

O Sr. Cav. Luigi Mercatelli, ministro da Italia no Brazil, visitou hontem o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro da justiça pediu o pagamento da ajuda de custo de réis 1:000$, a que tem direito o senador federal Antonio José de Mello e Souza.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino que não póde ser concedido o credito supplementar pedido pela Faculdade de Medicina da Bahia, por ser tal providencia contraria ao estatuido em lei, ficando mantida a decisão de 19 de março do corrente anno.

A contestação do Sr. senador Gordo.

O Sr. senador Adolpho Gordo contestou ante-hontem, da tribuna do Senado, a noticia de que nos fizemos écho, segundo a qual os Srs. Rubião Junior e Olavo Egydio teriam vindo ao Rio propugnar uma nova emissão a favor do café. O Sr. Gordo diz que não; que os seus dois distinctos patricios não trazem incumbencia de solicitarem a passagem de determinada medida, mas, apenas, vieram conferenciar com os directores da politica, a respeito de *quaesquer* medidas julgadas mais acertadas e convenientes á solução da crise do café paulista.

O Sr. senador Ellis apresentou no Senado um projecto de emissão especial para o café. Na Camara, os paulistas applaudem o projecto. Os Srs. Rubião e Olavo Egydio vêm em missão, por parte de S. Paulo, para *conferenciar* com os proceres. A conclusão logica é que elles trazem uma idéa assentada e uma medida que julgam boa, senão a melhor, e a prova é que foi apresentada no Senado, e esposada pela sua representação nas duas casas do Congresso.

Uma pessoa leva tempo em formular o seu raciocinio e vem o Sr. senador Gordo, e muito serenamente, contesta que o projecto Ellis seja objecto de cogitação por parte dos embaixadores paulistas!...

Isso póde não ser um golpe de morte na emissão do senador Ellis; mas, francamente, não é uma grande recommendação para que o projecto cresça, floresça e viva...

Em resposta a uma consulta que lhe dirigiu o seu collega da agricultura, o Sr. ministro da justiça declarou que os substitutos promovidos a cathedraticos têm direito á gratificação addicional correspondente aos vencimentos do substituto, se contarem mais de dez annos de serviço no primeiro cargo e se completarem esse tempo como cathedraticos, o accrescimo deve ser calculado de accordo com os vencimentos desse cargo.

Feriados nacionaes.

Publicamos em outra parte da nossa folha o brilhante parecer do deputado Pedro Moacyr, sobre o projecto do Sr. Hosannah de Oliveira declarando feriado o dia 11 de junho, commemorativo da batalha naval do Riachuelo.

O illustre representante sul-riograndense, de accordo com um editorial do *Paiz*, que S. Ex. cita, com grande desvanecimento para nós, condemna o projecto do deputado paraense, mostrando as suas inconveniencias e apreciando com justiça toda a sua não razão de ser.

Ao envez de aconselhar a approvação do projecto do Sr. Hosannah de Oliveira, o deputado Pedro Moacyr, com o qual concordou toda a commissão de constituição e justiça da Camara, propõe a reducção do numero de feriados nacionaes a apenas tres: 1º de janeiro, 7 de setembro e 15 de novembro; procurando assim dar campanha á tendencia para o ocio, que é caracteristico do nosso povo.

O Sr. Mello Franco assignou, com restricções ao artigo 2º, do substitutivo, o parecer do Sr. Pedro Moacyr.

Este artigo prohibe ao governo decretar, por qualquer motivo, feriados nacionaes ou pontos facultativos em quaesquer outros dias que não sejam as tres consagradas no substitutivo.

Não ha duvida que esta disposição do substitutivo é sobremodo salutar.

A cada momento e por qualquer motivo se succedem as folgas nos trabalhos publicos, a titulo de ponto facultativo, de tal fórma que se impunha, de ha muito, a medida suggerida pelo nobre representante do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado o capitão-tenente engenheiro-machinista Juvenal de Lima Coelho para exercer o cargo de chefe de machinas do cruzador *Republica*, fundeado em Paranaguá, para garantia da nossa neutralidade.

Daquelle cargo foi exonerado o official de igual patente e classe Francisco Antonio Bandeira de Mello, visto ter sido reformado.

O capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas foi exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital e nomeado auxiliar da 2ª secção da directoria de pharóes da superintendencia de navegação.

Commissão de justiça da Camara

OS FERIADOS NACIONAES

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado e presentes os Srs. Pedro Moacyr, Henrique Valga, Felisbello Freire, Nicanor Nascimento, Mello Franco e Maximiano de Figueiredo, reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

A commissão assignou um projecto prorogando, novamente, a actual sessão legislativa até 8 de novembro e a redacção em terceira discussão do projecto n. 49, do corrente anno, do Sr. Maximiano de Figueiredo, com emendas do Sr. João Vespucio, autorizando o governo a repatriar os brazileiros que foram colhidos no velho mundo pela conflagração européa.

O Sr. Pedro Moacyr leu o parecer sobre o projecto n. 82, do Sr. Hosannah de Oliveira, declarando feriado nacional o dia 11 de junho.

O Sr. Cunha Machado apresentou á commissão um projecto providenciando sobre a organização de mesas eleitoraes nos municipios onde não houver sido realizada, no ultimo anno de cada legislatura, revisão eleitoral, tendo esse projecto sido aceito por toda a commissão.

O Sr. Felisbello Freire entregou o projecto n. 25, do Sr. Cunha Machado, favoravel ao projecto mandando equiparar os preparadores da Escola Polytechnica.

O Sr. Mello Franco fez varias observações sobre o projecto n. 4, que autoriza a revisão do regimento de custas em vigor para a justiça local do Districto Federal, a alteração da divisão territorial das pretorias e a elevação da alçada e competencia dos pretores.

Todas estas materias soffreram larga discussão, ficando mais ou menos assentado, pela opinião da maioria, que a commissão aceite a reforma do regimento de custas para o unico effeito da sua reducção e alteração da divisão dos limites das pretorias, para que todas ellas tenham uma distribuição mais equitativa, sendo a questão da alçada e competencia dos pretores deixada para ser resolvida definitivamente na proxima reunião, após os dados estatisticos que o Sr. Nicanor do Nascimento ficou encarregado de colher, quer sobre esta materia, quer sobre esse e outros pontos em debate.

O Sr. Maximiano de Figueiredo expoz o assumpto do projecto n. 77, do Sr. Gumercindo Ribas, que attribue aos juizes de direito do crime nesta capital processar e julgar o crime de homicidio, previsto no artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

Declarou S. Ex. que sentia não poder dar assentimento ao projecto do seu illustre collega de commissão, porque, comquanto esteja de accordo com os fundamentos que precedem ao mesmo projecto, todavia acha que a aceitação delle importaria, quasi em ficar extincta a instituição do jury, cujas attribuições já estão muito reduzidas em consequencia de varias reformas por que tem passado a justiça deste districto.

Additou ainda S. Ex. que deseja ver remodelada essa instituição, tendo outra organização mais garantidora da sociedade, mas esse desejo se detem ante o texto constitucional, que manda mantel-a.

Neste sentido, consoante a manifestação accorde de todos os membros da commissão, apresentará parecer na proxima sessão.

O Sr. Nicanor do Nascimento, como relator do projecto n. 37, do Sr. Candido Motta, que regula a armazenagem de todas as alfandegas e armazens dos portos da Republica, consultou a commissão sobre varios aspectos juridicos por que este projecto póde ser encarado e, principalmente, sobre a nullidade do contrato da Companhia do Porto e a investigação do poder a quem compete pronunciar essa nullidade — se o Congresso ou se o poder judiciario.

A nullidade, em these, foi aceita pelo Sr. Pedro Moacyr, tendo os outros membros da commissão votado com reservas; e, relativamente á competencia, pronunciaram-se como sendo da esphera do poder judiciario os Srs. Maximiano de Figueiredo e Mello Franco, inclinando-se os outros membros da commissão a favor da competencia do Congresso.

Por fim, após longo debate, em que tomaram parte todos os membros da commissão, resolveu esta que, sendo bastante melindroso o assumpto deveria ser o mesmo resolvido na primeira reunião, com mais detido estudo, na occasião do relator offerecer o seu parecer.

Antes de terminar a reunião, o Sr. Cunha Machado deu conta á commissão dos passos que tem dado no sentido de encaminhar a indicação do Sr. Felisbello Freire, referente ao secretario da mesma commissão, Dr. Eugenio Padilha.

Para exercer o cargo de chefe de machinas do vapor carvoeiro *Sargento Albuquerque*, foi nomeado o 1º tenente engenheiro-machinista Eduardo Coelho da Silva.

Desse cargo foi exonerado o capitão-tenente engenheiro machinista Juvenal de Lima Coelho.

Foi exonerado o 1º tenente José Maria de Magalhães Almeida do logar de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão.

Foi exonerado o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos de commandante do navio-escola *Caravellas*.

Foi dispensado do cargo de fiscal das obras do Ministerio da Marinha, confiadas a industria particular, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Octavio Tavares Jardim.

Para substituil-o foi nomeado o capitão de fragata engenheiro-machinista Cleto Ladislão Tourinho Japi-Assú.

O Sr. ministro da marinha determinou que a directoria do armamento faça entrega á inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital da cabrea fluctuante *Campos Salles*, que deverá ser tripulada com o pessoal pertencente áquelle arsenal.

Obteve tres mezes de licença, em prorogação, o capitão-tenente reformado Leão Amzalack, secretario da Escola Naval.

Uma excellente noticia.

O momento é de varias crises: a do café, a da borracha, a de industrias de tecidos, a de geral falta de trabalho... Mas, para que alongar indefinidamente tão desagradavel lista?

Com a conflagração européa e todas essas crises as noticias más surgem de toda a parte. Quando, pois, uma excellente noticia apparece, deve ser bemvinda, deve ser acolhida com alviçareira alegria. Para ella deveria estar reservado o vistoso negrito agora tão em moda para noticiar batalhas terriveis e hecatombes pavorosas.

E essa noticia excepcional é a que acaba de ser publicada, de que o deputado Rodolpho Paixão, em nome de um grande criador do Estado de Minas, communicou ao ministro da agricultura que esse criador está preparado para exportar gado para a Europa, dispondo de dez mil cabeças, que podem seguir immediatamente, sem contar que outros criadores com os quaes está em relação têm tambem grande quantidade de gado para o mesmo fim.

Ao ministro da agricultura declarou ainda o deputado Rodolpho Paixão que esses criadores nada mais desejam senão os bons officios das nossas autoridades no paiz e no estrangeiro para melhor encaminharem as suas remessas aos mercados consumidores europeus, não necessitando de qualquer outro auxilio.

Segundo as declarações do deputado mineiro, o grande Estado possue importante *stock* de gado, exportavel sem o menor prejuizo para o abastecimento dos mercados internos.

No momento em que varias lavouras e industrias se encontram em serias difficuldades, nada mais agradavel do que constatar o magnifico desenvolvimento da pecuaria em Minas.

E que fecunda lição para todo o Brazil a desses criadores mineiros, trabalhando tenaz e silenciosamente, sem pedir auxilio a quem quer que seja, e que, em uma emergencia, como a actual, não só dispõem de consideraveis *stocks*, como estão solidamente apparelhados para, por conta propria, leval-os aos mercados estrangeiros!

A terra é incomparavelmente forte e rica e, como Coelho Netto acaba de dizer na Camara, num discurso que é um hymno empolgante, podemos e devemos fazer della o emporio do mundo.

Para conseguir isso é apenas preciso trabalhar com energia e boa vontade, trabalhar contando mais com as proprias forças do que com auxilios officiaes, e nas épocas de prosperidade, agir com elementar previdencia, accumulando recursos capazes de fazer face a qualquer eventualidade má.

Foram transferidos, na arma de artilheria, os 1ºs tenentes Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, da 6ª bateria independente para o 17º grupo, e Francisco José Pinto, deste grupo para aquella bateria.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, o 2º tenente Francisco Joaquim Pereira Caldas Sobrinho, do 4º regimento para a 2ª companhia de metralhadoras, e o 2º tenente Leonidas Marques dos Santos, desta companhia para aquelle regimento.

A praia de Botafogo.

A formosa praia de Botafogo está novamente empestada por um máo cheiro horripilante.

Serão algas putridas que assim tornam irrespiravel o ar, de costume tão saudavel, daquelle lindo trecho da Avenida Beira Mar? Não sabemos. Seja, porém, o que fôr, o facto é que já nos fins das ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes ao desembocarem na praia, as nossas narinas começam a incommodar-se com o fétido horrivel.

Volta e meia, os moradores do lindo arrabalde têm de soffrer esse martyrio, não havendo, ao que parece, quem providencie, como se torna necessario.

Quando as condições naturaes nos são favoraveis, a praia de Botafogo é um recanto admiravel — pela pureza do ar, nas proximidades do mar. No caso contrario, que é o que ora se verifica, é esse supplicio contra o qual aqui deixamos a nossa queixa, esperando que, desde já, sejam tomadas as medidas que, de uma vez por todas, nos livrem da reproducção de tão incommodo máo cheiro.

Podemos prevêr que, brevemente, o Rio de Janeiro tambem ficará conhecido, dentro e fóra do paiz, como uma das cidades menos recommendaveis a quem tenha o olfacto um pouco apurado, por muito pouco que seja.

Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado que o Sr. ministro da guerra declarou que, em vista do exposto no officio n. 70, que em 21 de agosto findo foi endereçado áquella inspectoria pelo inspector geral de saude do exercito, deverá continuar a funccionar, apesar da partida da missão franceza veterinaria, o curso pratico de veterinarios do exercito, installado no quartel do grupo provisorio de obuzeiros, aproveitando-se o concurso do capitão medico Dr. Antonio Alves Cerqueira e do 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, que, sem prejuizo das commissões que exercem, assumiram a direcção das respectivas aulas.

Reconhecimento encruado.

Com a presença do Sr. Cesar Vergueiro de Lacerda, na Camara, lembraram-se hontem, deputados e jornalistas parlamentares, de que, depois de lido o seu diploma, no expediente, já se realizou uma eleição no Rio Grande do Norte, e já foi reconhecido o candidato eleito, e os papeis do Sr. Lacerda e seu companheiro não sairam sequer do seio da commissão!

E' uma das mais flisbelladas eleições esta que se arrasta talvez ha uns quatro mezes, sem solução alguma.

Foi designado o amanuense da directoria geral de obras da Prefeitura João Alexandrino Teixeira para substituir, na junta de alistamento militar, o funccionario Alvaro de Castro, conforme communicação do general prefeito ao inspector da 9ª região militar.

POLITICA FLUMINENSE

O Supremo Tribunal deve hoje conhecer de um aggravo a que recorreram os Drs. João Guimarães, Raul Rego e Constancio Monnerat, politicos da situação fluminense, para embaraçar a marcha regular do conflicto de jurisdicção suscitado perante aquelle tribunal pelo advogado do presidente do Estado do Rio.

Tal aggravo é, sem duvida, offensivo do art. 44 do regimento interno do tribunal, porquanto nesse artigo apenas é permittido esse recurso á *parte litigante*, e, no entanto, os pretensos aggravantes são pessoas de todo estranhas ao alludido conflicto.

Além disso, pelo citado artigo, o aggravo só é admittido "quando a parte se considerar aggravada com o despacho do juiz relator". Pois bem; o unico despacho do juiz relator do feito foi justamente o de mandar processar o conflicto na fórma da lei.

Entretanto, se aggrava desse despacho ordenatorio de uma providencia legal!

O que, em verdade, pretendem os adversarios da situação fluminense é levar a paixão politica ao recinto do egregio tribunal, solicitando que este, sem fórma nem figura de juizo, precipite, contra a lei, o julgamento, sem conhecimento de causa, do conflicto de jurisdicção.

E, desse modo, querem que o Supremo Tribunal Federal, sem jámais, agora ou antes, ter ouvido o governo do Estado do Rio, se preste a arrancar de seu posto, pela pronuncia, o digno presidente desse Estado.

Tudo isso podem pretender as ambições desenfreadas da politica, mas não é licito esperar que o consigam com a mão forte daquelle tribunal o orgão da lei e o seu interprete supremo.

Para enveredar em trilha tão perigosa, com ameaça ao seu proprio prestigio, o tribunal não teria sómente de desrespeitar a Constituição e as leis: teria ainda de lançar por terra toda a sua antiga e constante jurisprudencia. Em um sem numero de accórdãos, o tribunal tem sempre decidido, de accordo com os principios fundamentaes do regimen, que as immunidades ou garantias estabelecidas nas constituições e leis estadoaes prevalecem, como não podiam deixar de prevalecer, diante dos proprios poderes federaes, o judiciario inclusive.

Ora, uma dessas immunidades, considerada condição indispensavel do regular funccionamento do poder executivo dos Estados, é que os presidentes ou governadores não podem ser processados em juizo criminal, sem prévia licença das respectivas assembléas.

Eis o que não constitue novidade nenhuma em nosso direito publico, e já era em termos expressos consignado no velho acto addicional, relativamente aos antigos presidentes de provincias, de modo que, se expressas não fossem as leis fluminenses, que o são, aliás, estaria ainda em vigor o art. 11, § 6º, do mesmo acto addicional, e isso em obediencia á propria Constituição Federal, no art. 83.

E, sem querermos citar os innumeros accórdãos, em que o Supremo Tribunal tem sempre ordenado se respeitem aquellas immunidades, basta que transcrevamos um dos mais recentes desses accórdãos, o que foi proferido em 30 de janeiro de 1911, a proposito do caso Accioly. Eis, na integra, o referido accórdão:

"N. 241.. Vistos estes autos de "recurso crime, interposto pelo juiz Dr. José Jetulio da Frota Pessoa, do despacho do juiz seccional substituto do Districto Federal, confirmado pelo juiz effectivo, que se vêem a fls. 83 V, e 102 V., negando seguimento ao processo crime que contra o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, intentava promover o referido recorrente; *accórdam em negar provimento ao recurso e confirmar o despacho recorrido, uma vez que os fundamentos do mesmo se acham de accordo com a jurisprudencia deste tribunal, em casos analogos*, e *é conforme aos principios do regimen constitucional que são applicaveis á especie*. Custas pelo recorrente. Supremo Tribunal Federal, 30 de janeiro de 1911. — H. do Espirito Santo, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, André Cavalcanti, M. Espinola, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Guimarães Natal. Fui presente. A. A. Cardoso de Castro. — Foi voto vencedor — Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto."

A decisão referida nesse accórdão é a seguinte, tendo sido proferida pelo integro juiz federal desta cidade, Dr. Pires de Albuquerque:

"A questão foi tão minuciosamente exposta e discutida pelo juiz substituto, nos dois despachos de fls., que dispensa novos esclarecimentos.

Aos accórdãos ahi citados cumpre addicionar os differentes autos pelos quaes o egregio tribunal, com fundamento no art. 63 da Constituição, tem decidido que não podem as constituições e os governos estadoaes recusar aos membros do poder judiciario local as condições de independencia que a Constituição da Republica estabelece para o judiciario federal.

As mesmas razões autorizam a doutrina de que os orgãos do executivo e do legislativo estadoaes devem estar cobertos pelas mesmas immunidades que asseguram a independencia do executivo e do legislativo federaes.

Aqui, como ali, estas condições de independencia existem, e devem ser mantidas e respeitadas, não por força das constituições estadoaes, mas porque a Constituição federal as considera necessarias á independencia dos tres ramos do governo, principio constitucional de que os Estados não se podem afastar.

Assim, respeitando-as, é a esta e não áquellas constituições que, em ultima analyse, se subordina a justiça federal.

Esta consideração, parece-me, responde ao argumento mais valioso apresentado pelo recorrente.

Digo mais valioso, porque o outro, decorrente da possibilidade de abusos que viessem tolher a acção do judiciario, prova de mais, e se procedesse, autorizaria tambem a prescindir das immunidades attribuidas aos membros do legislativo e do executivo federaes."

Se é assim que, na hypothese questionada, se tem pronunciado o egregio Supremo Tribunal, a politicagem fluminense não póde ter ganho de causa, pois não é admissivel resolver a mesma questão de modo differente, com fundamento nos mesmos preceitos constitucionaes.

A austeridade daquelle tribunal repellirá tão disparatada pretensão.

A grande catastrophe

Sossobra um vapor inglez

LONDRES, 25.
Telegrapham de South Shields:
"O vapor *Hesvik* esbarrou em uma mina no mar do Norte, sossobrando immediatamente. Dois homens da tripulação morreram afogados.
(Serviço do *Paiz.*)

O caso do Prussia

S. PAULO, 25.
O paquete allemão *Prussia*, em virtude de ordem anterior, fica retido neste porto até deliberação ulterior do governo. Foi-lhe prohibido que embarcasse e desembarcasse mercadorias. Traz ainda a chaminé pintada com as cores do Lloyd Brazileiro e apagados o nome e a praça a que pertence.
A bordo do *Prussia* chegaram 16 naufragos do vapor *Indian Prince*, da Prince Line, mettido a pique, ao norte de Pernambuco, pelo transatlantico allemão *Kronprinz Wilhelm*, armado em guerra.
(Serviço do *Paiz.*)

Repercussão da guerra

BUENOS AIRES, 25.
Partiram hoje deste porto os paquetes *Alcantara* e *Tubantia*.
BUENOS AIRES, 25.
El Diario, tratando hoje do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant pelos allemães, pergunta aos adeptos do armamento sul-americano para que servem todas as suas theorias, se todo o nosso armamento é inutil para a resolução de qualquer conflicto internacional.
Conclue o mesmo jornal dizendo que os nossos armamentos só têm servido como meio de realização de negocios rendosos.
MONTEVIDÉO, 25.
Artistas, literatos e jornalistas uruguayos dirigiram um protesto collectivo ao encarregado de negocios da França junto ao governo deste paiz contra o acto das tropas allemãs, bombardeando e destruindo a celebre cathedral de Reims.
(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brazileiros na Europa:
De Bordéos — O Sr. Ernesto Mattoso está bem em Bordéos; o estudante Soares Camargo está bem em Montpellier; os Srs. Francisco e Bento Horta, Arthur Ferreira e João Sarmento estão bem em Lyon; partiram de Bordéos, pelo "Lutetia", os Srs. Mario Hermes, Gabriel Andrade, Joaquim Vieira, Manoel Valette, Anna Costa, Rodrigo Soares, Lucia Anvelle, Ribeiro Quinta, Octavio Martins, Mme. Cunha Figueiredo, monsenhor Gomes, Correia Couto, Henrique Vogeller, Aranha Silva, Jofosse, Yves Ligne, Lupercio Camargo, Jaymo Padre Nosso, Soares Lima, F. Aguiar, Fernandes Barbosa, Orestes Azambuja, Vaz Amaral, João Monlevade, Deodoro Peçanha, Anna Castro, Armando Bloch, Lucy Pfeiffer, Antonio Junqueira, Regina Seemann, Oliveira Silva, Luiza Desray, Elza Barros, Eva Caminha e as familias Monteiro Silva, Brito, Carvalho, Castilho, Andrade, José Filho, Argemiro Barbosa, Ferraz Abreu, Maciel Carvalho, B. Mesquita, Amadeu Lisboa, Lina Billiter, E. Mathieu, Freitas, Crissiuma, Lambert, Paula Rodrigues, Teixeira Barros, Alberto Daniel, Xavier da Silveira, Edmundo Costa, Franco Amaral, Abilio Vianna Prates, Baptista Trojado, Vaz Silva, Faria Mello Padua, Roberto Gomes, Paul Crissiuma e Fantin.
De Berlim — A Sra. Catita Goldfarb está bem em Frankfort; Armin Ewetch partirá a 4 de novembro; os Srs. Decio Paula Machado, Virgilio Machado e Manoel Abreu partirão pelo "Geiria", a 7 de outubro; os Srs. Alli Johnebher e Rodolpho Moller estão bem em Hamburgo; a Sra. Silva bem em Leipzig; o Sr. Bruno Escobar está bem, a Sra. Henriette Gieseler bem em Lixhin; a Sra. Celina Schroader e os Srs. Wenceslão Glaser, Alix Hateschbach estão bem em Hamburgo; o Sr. Henrique Furstenáu está bem em Berlim; o Sr. Julio Adams está bem em Kiel; o Sr. Oscar Antonio Schneider bem em Schierche; o Sr. Pedro Cultzro partiu para o Brazil, em 9 do corrente.
O ministro Barros Moreira, que se acha em Haya, dá noticias das seguintes pessoas: Mme. Paquet continúa em Bruxellas, bem; o Sr. Benjamin Garcia partiu para o Brazil; o Sr. Deodoro Freire está bem em Bruxellas; o menor Proença Costa está em Leed, perto de Gand; a Sra. Celina Branco está em Bruxellas; os irmãos Armando e Custodio Teixeira Leite, partiram para o Brazil; o Sr. Ozorio Franco, partiu para o Brazil; Mme. Dierenbach e filhas partiram para Londres; os Srs. Alfredo e Afranio Rezende partiram para Londres; o Sr. Gilberto Bacellar partiu para o Brazil e o Sr. Gastão Villela e familia partiram para Londres.

Um protesto

A Associação Brazileira de Estudantes approvou, em sessão de hontem, um voto de protesto contra as brutalidades de que têm sido victimas brazileiros, no territorio da Allemanha.
Resolveu, outrosim, officiar ao Sr. ministro do exterior hypothecando toda solidariedade á attitude energica de S. Ex. nas reclamações formuladas.

Em prol da paz

Dirigido por um grupo de senhoras das mais distinctas da nossa sociedade, realizou-se hontem, no theatro Phenix, um festival em favor da paz.
Tratando-se de um programma excellente e de um festival gratuito, a concurrencia foi, no entanto, diminuta.
O Dr. Brazilio da Luz, por não ter comparecido o Dr. Lauro Sodré, assumiu a presidencia e abriu a sessão, pronunciando breve discurso, estando ladeado pelas senhoritas Amorim Pereira e Luz.
Deu-se execução ao programma.
O 1º tenente Campos Góes pronunciou um longo discurso, erudito, sobre idéas nascidas da formação militar das patrias, collocando-se em um terreno elevado.
A senhorita Coelho Lisboa disse, com a sua graça propria, lindos versos em portuguez, allemão e francez, [illegible] no assumpto que determinara a reunião.
O Sr. Bastos Tigre leu fabulas em verso de D. Xiquote e uma poesia — "A paz".
O tenente Scharffenberg leu um grande discurso.
A banda completa do Corpo de Bombeiros tocou deliciosos trechos durante a reunião.
Ao terminar, o Dr. Brazilio da Luz fez o discurso de encerramento, agradecendo a todos que haviam concorrido para a obra de caridade, que outra coisa não collimara o festival.
Em um intervalo, uma gentil senhorita correu pela platéa uma sacola e recolheu os obulos que se destinam á Cruz Vermelha de todos os paizes belligerantes.

As prophecias

Lemos em um jornal estrangeiro:
"Existem na Allemanha tres prophecias. Todas tres tendem a concluir que o anno de 1913 seria o ultimo da existencia do imperio germanico.
Não deixa de ser interessante rememoral-as summariamente. São conhecidas, por ordem de antiguidade, pelos nomes de prophecias de Moguncia, de Hermann e de Flemberg.
Esta ultima, e a mais recente, foi objecto de especial attenção de Guilherme II. Logo que falleceu seu pai, Frederico III ordenou que se procurasse por todo o palacio, até que se encontrasse, assignado por Guilherme I, seu avô, um dos seus ajudantes de campo e dois officiaes ás ordens, o pergaminho que a relatava.
Entretanto, as tres prophecias puderam ser publicadas e vendidas durante certo tempo, até a sua prohibição.
A primeira, a de Flemberg, reza assim:
"Era em 1849; Guilherme I, simples principe herdeiro do reino da Prussia, atravessa a pequena aldeia deste nome. Uma velha dali tinha a reputação de clarividente e Guilherme I, para se divertir, quiz consultal-a.
—Será imperador da Allemanha, disse-lhe ella.
—Quando?
E a velha bruxa escrevia 1849 e por baixo deste numero em columna e por baixo do ultimo algarismo os algarismos que o formam:
1849+1+8+4+9=1871
—Em que anno morrerei eu? perguntou Guilherme I.
E a velha escrevia:
—1871+1+8+7+1=1888, respondeu ella.
—Qual será o ultimo anno de existencia do imperio allemão? continuou o principe.
E de novo a clarividente fez a conta seguinte:
—1888+1+8+8+8=1913.
Como se sabe, as duas primeiras datas foram exactas.
Diz a historia anecdotica que Jules Favre, o celebre advogado e politico francez, que conhecia estas prophecias, alludiu a ellas em conversa com Bismarck, o celebre chanceller de ferro, que não as ignorava mas que se limitou a mudar de conversa.
A prophecia do monge Hermann, escripta em hexametros latinos, depois de ter traçado o apogeu da Marcha de Brandeburgo (Prussia), affirma que com a successão de Guilherme I e Frederico III "o sceptro está nas mãos daquelle que será o ultimo desta lista real".
A prophecia de Moguncia, que se suppõe ser do começo do seculo XVIII, conta, por sua vez, por alineas, o caminho ascendente do reino da Prussia até a hegemonia do imperio da Allemanha.
Diz na alinea 6:
"Apesar do heroismo dos francezes, uma multidão de soldados azues, amarelos e negros se espalhará sobre uma grande parte da França."
Na alinea 7 diz:
"A Alsacia e a Lorena serão roubadas á França por um tempo e um meio tempo."
A alinea 8 diz:
"Os francezes não retomarão coragem senão contra elles proprios" e na alinea n. 14 "para ouvir o homem que expulsará o inimigo da França, que commandará nesse dia sete especies de soldados contra tres no bairro de Bouleaux, entre Hamn e Paderbir (cidades de Westphalia)"
E a alinea 18 e ultima:
"Guilherme, o segundo do nome, terá sido o ultimo rei da Prussia e não terá outro successor a não ser um rei da Polonia, um rei do Hanover ou um rei de Saxe."

A secção da guerra

Durante a ausencia do doutor Sylvio Romero, designado para servir em Petropolis, no gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, ficou na direcção da secção da guerra o Dr. Ayres de Maya Monteiro.

Mappa da guerra

Mais um mappa europeu para acompanhar-se a guerra entre as grandes nações.
Este mappa, na escala de 1:10.000.000, reduz-se ás modestas dimensões de um cartão postal, o que o torna muito commodo, podendo-se tel-o no bolso e assim consultal-o a qualquer momento.
E' publicado pelo Sr. Almeida Nobre.

A actividade de lord Kitchener

— Ha aqui uma cama?
— Não, senhor.
— Então, arranje-me uma."
Foram estas as primeiras palavras que pronunciou lord Kitchener, no dia 5, quando tomou posse do ministerio da guerra, onde a substituir o senhor Asquith. Desde então, este homem infatigavel quasi, por assim dizer, não abandonou o seu gabinete, trabalhando dia e noite, organizando o transporte das tropas inglezas para o continente regulando elle proprio os mais pequenos detalhes, dirigindo ao paiz um appello ás armas, ordenando a mobilização dos territoriaes, esforçando por pôr em pé de guerra um segundo exercito de cem mil homens, assegurando, emfim, que os quinhentos mil homens que compõem a reserva nacional occupem os respectivos postos, promptos a marchar ao primeiro signal.
Elle é considerado como primeiro organizador militar britannico. Merece essa reputação. Com effeito, não conhece obstaculos, nem admitte resistencias, venham de onde vierem. Vejamos:
Como a multidão de ordens que expedira em todas as direcções não fosse transmittida tão depressa como desejava, mandou pedir ao seu collega dos correios e telegraphos uns doze telegraphistas supplementares. O ministro estava ausente e o chefe de serviço não ousou acceder a tal pedido. Fez notar que isso era difficil, tanto mais que o pessoal fôra consideravelmente diminuido pela mobilização e, por fim, recusou.
Alguns instantes depois, lord Kitchener era posto ao corrente da situação:
— Ide dizer a esse senhor, respondeu, que, se dentro de meia hora não tiver aqui os meus telegraphistas, irei eu proprio buscal-os.
Não teve esse trabalho. Ainda se não tinha passado a meia hora, quando os operadores reclamados já estavam trabalhando no ministerio da guerra.
A censura tem sido tão rigorosa que os jornaes estavam prohibidos de publicar o minimo detalhe sobre o transporte de tropas para o continente e só o puderam fazer depois desse transporte estar ordenado.

ULTIMA HORA

LONDRES, 25.
Os allemães continuam fortificando-se nos arredores de Verdun.
LONDRES, 25.
As ultimas communicações procedentes do theatro da guerra informam que as baixas allemãs são consideraveis nestes ultimos dias.
Calcula-se em 10.000 o numero de mortos nas fileiras inimigas e em 15 mil o numero de feridos.
COPENHAGUE, 25.
Foram avistados 30 navios de guerra da armada ingleza no estreito de Kategatt. Assegura-se que a esquadra ingleza vai dar caça á esquadra allemã do Baltico, até agora protegida pelas minas fluctuantes.
NOVA YORK, 25.
Noticias transmittidas de Berlim asseguram que os allemães se mantêm solidamente no territorio francez.
A imprensa, commentando o despacho portador dessa noticia, diz que a resistencia allemã, tendo logrado sustar até agora a offensiva dos alliados, dá ao mundo um exemplo admiravel de força e rehabilita a estrategia dos generaes germanicos.
PARIS, 25.
O ministro da guerra communica que a ala direita dos francezes, que attinge a Lorena e os Vosges, tem ferido combates parciaes com os allemães, afastando-os do territorio francez.
Na altura de Nomeny têm-se ferido outros combates com exito para os alliados, cujos maiores feitos têm consistido em infligir grandes perdas ao inimigo, expulsando-o do territorio nacional. Os allemães, por sua vez, têm feito ataques cerrados a éste de Luneville e nas margens do Velouse e do Bletde.
Os alliados continuam a sua marcha na região de Berry, Maron e Villiers.
(Agencia Americana.)

[illegible]

Uma força de quare[illegible] mães chegou sabbado a Waterloo, em cujos arredores acampou.
O burgo-mestre de Bruxellas, tendo verificado, que começam a faltar alguns viveres, pediu ao governo, de accordo com o governador militar allemão, autorização para importar os generos necessarios á manutenção dos habitantes.
PARIS, 25.
O *Echo de Paris* refere que sessenta catholicos allemães, tomaram a iniciativa de distribuir em Roma um memorandum em que procuram justificar as atrocidades de que os seus compatriotas são accusados.
A tentativa, porém, accrescenta o mesmo jornal, não produziu o menor effeito na capital italiana.
(Serviço do *Paiz.*)

Hoje a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$, cujo bilhete custa apenas 6$400.

O Sr. prefeito concedeu licença de 30 dias, em prorogação, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia da Prefeitura do 3º districto (Sacramento) Carlos de Souza Abalo.

Pelo director geral de instrucção publica foi designado para servir no 20º districto o inspector escolar Dr. Secundino Ribeiro Junior.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios foram solicitadas multas contra os proprietarios dos seguintes estabelecimentos: de Antonio Pereira da Fonseca, á avenida do Mangue numero 252, por vender leite desnatado como integral; Francisco C. Machado, á rua Alice de Figueiredo n. 9, por vender leite addicionado de agua, e Antonio Adão, á rua Barão do Bom Retiro n. 118, por vender leite magro e addicionado de agua.
Foi condemnada a amostra n. 39.
Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 49 analyses de leite e productos lacticinios.
Foram visitados 19 depositos de leite e 33 estabulos.
Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.
Devem ser levadas a essa inspectoria as contra-provas das amostras ns. 2 e 10, hoje, das 10 ás 11 horas da manhã.

A Bolsa.

O movimento, hontem, na Bolsa, ultrapassou toda a espectativa.
Os negocios realizados tiveram, com effeito, grande desenvolvimento, tanto sobre as apolices geraes, estadoaes e municipaes, como sobre muitos outros papeis que, devido á procura que tiveram, se tornaram firmes.
Além desses titulos, sobresairam as negociações em moedas, as quaes accusaram maior desenvolvimento.
Foram, effectivamente, negociados 4.200 soberanos aos preços de 21$500 e 21$550, e 25.000 francos a 845 réis.
Vai assim, aos poucos, readquirindo o seu aspecto primitivo o nosso mercado de fundos, que havia caido em uma verdadeira apathia; demonstrando esse facto sentirem-se em nossa praça, desde já, os effeitos da emissão, cujas sobras estão procurando applicação em titulos da Bolsa.

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento em que The S. Paulo Railway Company pedia approvação do acto da assembléa geral dos accionistas que, em 14 de abril ultimo, elevou o capital da companhia a £ 4.600.000, pela creação de novas acções ordinarias de uma libra cada uma, proferiu o seguinte despacho: "Indeferido; o augmento do capital da companhia não poderá ser concedido emquanto não forem apresentadas as razões que justifiquem o pedido".

A LOTERIA FEDERAL fará hoje uma extracção com o premio maior de 100:000$, custando cada bilhete a diminuta importancia de 6$400.

A commissão executiva do Centro do Commercio de Café esteve hontem no Senado, onde foi apresentada pelo Dr. João Luiz Alves ao general Pinheiro Machado.
Essa commissão teve com S. Ex. longa conferencia, expondo as condições dos mercados de café. Sobre as medidas que se tornam necessarias para suavizar a situação desse nosso producto, a commissão pediu a S. Ex. o seu patrocinio em prol das mesmas.

Adquiriram immoveis.
Alberto Ferreira de Almeida, predio á rua do Lavradio n. 159, por 40:000$; Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud, predio no caminho da Freguezia n. 1.087, por 13:200$; Dr. Manoel Martinho Nobre, predio á rua Paula Brito n. 28, por 19:600$; Izidoro Cascardo, predio á rua S. Januario n. 186, por 15:000$; Annita Notari, terreno á rua Correia de Oliveira, por 1:800$; Manoel José Affonso, predio á travessa Barreiros n. 93, por 5:500$; Francisco José Velloso, predio á rua Marechal Rangel n. 187, por 1:500$; João de Moraes Macedo, predio á rua Padre Telemaco n. 127, por 500$, e Bernardino Pereira da Motta, terreno á rua Maria, por 1:200$000.

A DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 25.
O *Estado de S. Paulo* publicou hoje a seguinte nota:
"Não são exactas as noticias pessimistas, hontem publicadas nesta capital, a respeito da missão que os Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio desempenham no Rio de Janeiro. Ao [illegible] estamos [illegible]

CONSELHO [illegible]

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes, tendo sido approvada, sem reclamação, a acta da sessão anterior.
No expediente, foram approvadas as redacções dos projectos deste anno:
N. 34, autorizando o prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento de fontes, no local mais conveniente, para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio, e dá outras providencias;
N. 74, autorizando o prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a área de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dá outras providencias;
N. 100, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro da directoria geral de obras e viação Evaristo de Vasconcellos e Almeida um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece;
N. 102, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras dona Esther da Silva Pêgo.
Passando-se á ordem do dia, foram approvados:
Em 2ª discussão, o parecer n. 49, de 1914, fixando em 7:400$ os vencimentos do archivista addido da secretaria do Conselho Municipal Paulino van Erven;
Em continuação da 1ª discussão, o projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem do tempo de serviço dos funccionarios municipaes;
Em 2ª discussão, o projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo", e dando outras providencias;
Em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.
Sobre o projecto n. 70, deste anno, falou o Sr. Leite Ribeiro, applaudindo a medida nelle contida.
E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

Os Srs. Cinello & C., inventores da hydrocycleta, fazem amanhã, ás 13 horas, na praia de Botafogo, proximo ao pavilhão de regatas, a experiencia official do apparelho, com a presença dos Srs. presidente da Republica, prefeito e outras autoridades.

Saude publica.

Escrevem-nos:
"Moradores da rua Lucinda Barbosa, estação do Dr. Frontin, confiados no interesse que sempre tomais pelo bem estar do publico, vêm pedir-vos a caridade de, pelas vossas columnas, solicitardes a attenção do medico da hygiene deste districto, para que tome as providencias necessarias, quanto á desinfecção das casas em que ahi se estão dando casos de variola.
Muitos casos desta horrivel enfermidade têm-se dado nesta rua, e existe uma avenida, em frente ao n. 28, onde já se deu um obito de variola, estando, no mesmo logar, muitos doentes atacados desse mal, não tendo as casas sido visitadas pelo medico da hygiene, nem desinfectadas pelos moradores.
Pessoas alarmadas pelo alastramento dessa molestia appellam para o vosso conceituado jornal, certas de que serão attendidas, e, assim, prestareis um acto de misericordia por este logar, onde os pernilongos proliferam extraordinariamente, e que está convertido num foco de peste."

FERIADOS NACIONAES

Sobre o projecto n. 32, de 1914, que declara feriado o dia 11 de junho, nestes termos: — Artigo unico. E' declarado feriado o dia 11 de junho, consagrado á commemoração dos heróes da Patria. Sala das sessões, 11 de junho de 1914. — Hosannah de Oliveira. — o deputado Pedro Moacyr redigiu o seguinte parecer que foi, hontem, assignado por toda a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados:
"O projecto apresentado pelo digno deputado Hosannah de Oliveira, creando mais um feriado nacional para commemorar o grande feito naval de 11 de junho na guerra contra o Paraguay, não está, infelizmente, no caso de merecer approvação da Camara.
Os reparos que no projecto consagrou a imprensa desta capital, especialmente o "Paiz", em um criterioso editorial, cujos argumentos são, todos, procedentes, nos dispensariam de motivar demoradamente a formal desapprovação ao projecto.
Entretanto, bem succintamente, e porque é nosso dever, justificaremos o nosso ponto de vista.
Antes de tudo convem lembrar a conveniencia de não avivar justas susceptibilidades de um povo amigo, vencido pelas armas brazileiras em uma deploravel guerra, recordando officialmente, por entre festas de um feriado nacional, a data da victoria.
Longe de nós entrar neste momento em apreciações sobre a delicada questão de apurar quem foi o responsavel pela grande e sanguinolenta lucta, que durante cinco annos exhauriu o sangue e os recursos dos povos nella empenhados.
Mas, mesmo admittindo, como ponto incontroverso, que o Brazil declarou a guerra, somente sob provocação e affrontas do governo paraguayo, não soffre duvidas que é deshumano, inopportuno, após quarenta e tantos annos, e contrario aos interesses da crescente confraternização dos povos sul-americanos, relembrar as datas que assignalam as maiores pelejas dos contendores por muito sangue heroicamente derramado.
Ao Brazil deve bastar que a historia consigne a bravura, o patriotismo e a capacidade com que os seus soldados se bateram, em terra e no mar.
Cumpre tambem ponderar que seria injusto, em admittindo a suggestão do projecto, não feriar tambem o dia 24 de maio, que evoca a primeira batalha ferida em terras da America do Sul.
Arrastados por uma necessidade logica, chegariamos, então, a transformar grande parte do anno em um periodo de suppressão obrigatoria do trabalho, com enorme prejuizo, principalmente para o proletariado, que [illegible]

Nos primeiros [illegible] publicano, sob a inspiração de [illegible]tismos revolucionarios, bem explicaveis, o governo provisorio baixou um decreto instituindo feriados nacionaes com excesso evidente.
Até hoje não se quiz reformar esse decreto, que tem dado desastrosos resultados, porque circumstancias favoraveis a uma reforma, opportunidades felizes não haviam surgido. O projecto do Sr. deputado Hosannah de Oliveira veiu repôr o problema em equação. O ambiente do paiz é outro; a reforma dos feriados nacionaes impõe-se como necessaria, para cohibir a nossa "tendencia para o ocio", na feliz expressão do editorial que atrás deixamos mencionado.
A Camara deve advertir em que o Brazil é o paiz dos feriados. Além dos que o decreto do governo provisorio estabeleceu, existem os da igreja catholica, chamados "dias santos", e, apesar do papa haver dessantificado alguns delles, por força da tradição ou da ociosidade, continuamos a considerar de guarda, ou de festa, todos esses antigos dias santos.
Accresce que, não raro, os governos concedem o ponto facultativo no funccionalismo, para commemorar até anniversarios de presidentes, ministros, etc., para render homenagens a estrangeiros que por aqui transitam, e por outras razões não menos absurdas.
Desta maneira, tendo o anno 365 dias, dos quaes 50 domingos, e havendo feriados nacionaes, os dias santos do catholicismo e os do ponto facultativo, não é desarrazoado affirmar que mais da terça parte de cada anno é dedicada ás folganças: o trabalho, das officinas publicas, do commercio, das fabricas, das construcções, é suspenso ou soffre graves interrupções, dando do Brazil ao estrangeiro a idéa de que somos um povo de vadios e imprevidentes.
Todos os paizes civilizados possuem as suas grandes datas. O culto civico manda que respeitemos esses dias, e isto é justo, digno, nobre, pelos ideaes da civilização, dentro do qual vivemos.
Mas, cumpre evitar exageros, quiçá ridiculos. Não vemos razões que justifiquem consagrar no Brazil, como "nacionaes", datas francezas, aliás gloriosas, e os fastos da evolução humana ou simplesmente americana. Collocada a questão apenas nesse terreno das maiores ou menores conquistas que para as sciencias, para as letras, para a humanidade em geral, taes e taes datas e nomes eggregios lembram, ou symbolizam, será um nunca acabar a lista dos feriados... "nacionaes", que deveremos crear, [illegible] de praticarmos terriveis injustiças.
O criterio, para o caso, deve ser essencialmente politico, nacional. Tal tem sido a norma seguida por todas as nações cultas.
Verdade é que, reduzidos os feriados nacionaes e prohibido o governo de crear outros, com o celebre "ponto facultativo" para o funccionalismo, não poderão os empregados no commercio gozar ferias annuaes, necessarias para quem moireja na média, dez horas por dia.
Na Europa todo o mundo, pobres e ricos, tem, annualmente, duas semanas para repouso; grande parte das populações urbanas sai para os campos, no gozo retemperante de ferias.
Infelizmente, não nos é possivel crear em lei para os commerciantes e industrialistas a obrigação de concederem taes férias por certo prazo razoavel aos seus empregados e operarios. No maximo, poderiamos determinar que dellas gozem os funccionarios publicos. Entretanto, como já conseguiram, por exemplo, os dignos membros da classe commercial o encerramento do trabalho ás sete horas da noite, por lei municipal, não é desacertado prever que se introduza afinal o direito ás férias para todas as classes sociaes, que. Isto não depende, porém, de medidas legislativas: será uma conquista trazida pela reforma dos nossos costumes e por uma melhor organização do trabalho.
Nestes termos, pensamos que, em vez de approvar o projecto Hosannah, creando mais um feriado nacional, deve a Camara reduzil-os, adoptando o seguinte substitutivo:
"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º São feriados nacionaes os dias 1 de janeiro, consagrado á fraternidade universal; 7 de setembro, data da independencia do Brazil, e 15 de novembro, data da proclamação da Republica.
Art. 2.º Fica prohibido ao governo crear outros feriados e dispensar do ponto o funccionalismo publico.
Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1914. — Cunha Machado, presidente — Pedro Moacyr, relator — Henrique Valga — Felisbello Freire — Nicanor Nascimento — Mello Franco, com restricções quanto ao art. 2º — Maximiano Figueiredo."

O Sr. ministro da guerra concedeu, por portaria de ante-hontem, 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro Elias Calazans dos Santos, de accordo com o disposto no art. 1º, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 30 dias.

A exploração com os generos alimenticios.

O Sr. João Pereira Lopes, "na qualidade de defensor perpetuo das classes pobres", nos enviou uma carta protestando contra a exploração com os preços dos generos alimenticios. A tabela da Prefeitura fixando o maximo por que podem ser vendidos os artigos de mais urgente necessidade e de producção nacional é, por todos os pontos da cidade, escandalosamente burlada.
"Os fiscaes e agentes nada fiscalizam e nada sabem a tal respeito; torna-se preciso que o proprio povo fiscalize os seus interesses, reclamando ás redacções, afim de fazer echo sobre esses abusos, que só com a violencia poderiam terminar."
"Se vos falo por esta fórma, conclue o Sr. João Pereira Lopes, é porque sou uma das victimas, etc."
Mas não ha a menor duvida a respeito. As victimas dessa inqualificavel exploração são tantas, quantos os habitantes do Rio de Janeiro. O Sr. João Pereira Lopes não tem, porém, inteiramente razão.
Dados a extensão da cidade e o numero elevadissimo de casas commerciaes, não ha fiscalização que baste. E a municipal, por mais esforços que multiplique e mais actividade que desenvolva, ha de ter falhas, e grandes.
Não tem ainda razão o Sr. Pereira Lopes, quando allude á necessidade de fazer cessar violentamente os abusos. Attentados contra a propriedade foram sempre antipathicos, indignos de uma população culta, difficeis numa cidade policiada.
Felizmente ainda estamos muito longe de extremos que justificassent uma attitude fóra das normas communs e ordeiras.
O que não padece duvida é que o povo, auxiliando a acção das autoridades municipaes, deve fiscalizar os seus interesses. [illegible] general Bento Ribeiro, [illegible] publico, fez [illegible]
Pre[illegible] severas, inclusive [illegible] e o fechamento do negocio, não [illegible] nadas aos infractores.
E não só o general Bento Ribeiro como o governo estão dispostos a agir energicamente contra os exploradores de qualquer especie, desde que isso seja possivel.
Para que o povo, pois, se defenda, e, efficazmente, basta lançar mão dos facilimos meios legaes. Tudo se póde arranjar do melhor modo, sem bulha nem matinada.
E se os exploradores operam com enorme audacia, é porque contam que neste *doux pays* preferimos gritar um pouco e escrever, do socego de casa ou da repartição, cartas aos jornaes, a agir decisivamente, por menos que isso nos custe.
Arranjar duas testemunhas, caminhar um pouco com ellas até uma agencia municipal, constatar ahi uma infracção da tabela official, fiscalizar se a queixa é tomada na devida conta, para, em caso contrario, communicar o facto, documentadamente, a um jornal, não é, reconhecemos, coisa muito commoda.
Mas, para defender a propria bolsa, vale muito a pena perder um pouco o amor da commodidade...

Por 6$400, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se hoje.

O inspector da Alfandega desta capital notificou hontem aos respectivos funccionarios que o Sr. ministro da fazenda, pela ordem n. 827, de 24 do corrente, tendo presente o requerimento de Paul J. Christoph reclamando contra a decisão desta Alfandega, mandando classificar como solução medicinal do art. 227 da tarifa, taxa de 3$200 por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 4.776, de agosto proximo findo, como magnesia calcinada, do art. 274, taxa de 1$ por kilo, resolveu, por despacho daquelle dia, mandar classificar a mercadoria em questão pela fórma estabelecida na decisão arbitral numero 270, de 17 de julho de 1908.

O guarda da Alfandega desta capital José Jacintho Ozorio, quando em serviço a bordo do vapor americano *Californian*, apprehendeu, em poder de diversos estivadores, 25 pares de meias de seda, que foram levadas para a guarda-moria.
O inspector teve sciencia desse facto, sendo lavrado o respectivo processo.

A thesouraria da Alfandega desta capital arrecadou hontem a renda de 182:564$285, sendo em ouro réis 63:410$648 e em papel 119:153$637.
De 1 a 25 do corrente, a renda arrecadada importou em 3.044:147$237 e no anno passado, em 7.707:235$747, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 4.743:088$510.

100:000$000 por 6$400. Importante plano da LOTERIA FEDERAL a extrair-se hoje.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta feita pelo thesoureiro da Alfandega desta capital Oldemar de Rezende Meira, indicando Eugenio José Pinto de Siqueira para seu fiel, durante a licença em cujo gozo se acha o effectivo, bacharel Waldemar de Araujo Leite.

De accordo com os pareceres, o Sr. ministro da fazenda approvou os planos de clubs de auto-pianos e motocycletes da firma Stephens Schaefer, estabelecida nesta capital.

Commissão de finanças da Camara

VARIAS DELIBERAÇÕES

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 15 horas.
O Sr. Torquato Moreira leu o seu parecer contrario ao pedido de licença de Vicente Ferreira, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil.
Foi aceita a emenda do Sr. Homero Baptista autorizando o governo a vender, em hasta publica, o Lazareto de Tamandaré, abrindo o governo o credito de réis 13:412$905, para pagamento do pessoal que foi dispensado.
Foram discutidos e assignados outros pedidos de credito, entre os quaes, o de 900:000$, para occorrer ao pagamento á Societá Brevete Postalle e Ferroviai, por fornecimento de material privilegiado á Directoria Geral dos Correios, em virtude de contrato registrado sob protesto, pelo Tribunal de Contas.
O Sr. Torquato Moreira pediu e obteve vista deste parecer.
Ao fim da reunião o Sr. Thomaz Cavalcanti apresentou o seguinte projecto de lei:
"Art. 1º. Fica extincto o logar de 2º tenente picador dos corpos montados, de que trata o art. 120 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, sendo transferido para o corpo de intendentes, nos respectivos postos, os tres actuaes 2º tenentes picadores.
Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."
Esse projecto vai ser estudado pela commissão.
Foi assignado o parecer sobre a mensagem do presidente da Republica pedindo o credito de 51.680:000$ papel e 18 mil contos ouro.
A commissão, de accordo com o Sr. Raul Cardoso, relator dos creditos, autorizou a abertura do credito de 51 mil contos *papel* e *recusou* o de 18 mil contos ouro.
Os 51 mil contos papel se destinam ao pagamento de compromissos:

Da Central do Brazil...	45.000:000$000
Sendo:	
Material rodante	15.000:000$000
Combustivel	5.000:000$000
Construcções de prolongamentos, ramaes, etc. inclusive desapropriações	25.000:000$000

O relator, Sr. Raul Cardoso, fez sentir que todas as construcções tinham sido devidamente autorizadas pelo Congresso e executadas por tarefas e empreitadas.
Quanto ao material rodante, a sua compra fôra illegal, por isso que não precedera autorização do Congresso, ao qual, pela Constituição, compete privativamente ordenar toda e qualquer despeza.
Mas, diz S. Ex., uma vez realizada a despeza, diante do facto consummado, póde e deve o Congresso negar pagamento ou, ao contrario, lhe cumpre honrar os compromissos da Nação, que não póde enriquecer á custa do damno alheio? O direito e a moral resolvem, pelo segundo termo, da alternativa, tanto mais quando é certo que, se os vendedores não fossem pagos amigavelmente, o seriam por via judicial, com exame e aggravo do Thesouro.
A commissão acompanhou *unanimemente* o relator, na parte referente ao credito de 18 mil contos *ouro*, para serviços da [illegible] Rio Grande. [illegible] demonstrou que, [illegible] feito [illegible]
[illegible] attingem [illegible] canal nem a barra.
Logo, não tem o contratante direito [illegible] quer á primeira prestação, devendo por isso ser negado o credito.
O Sr. Raul Cardoso relatou ainda os seguintes creditos, dando-lhes pareceres favoraveis:

Ministerio da Marinha:

Para occorrer a pagamentos de concertos na canhoneira *Missões*, etc.	68:000$000

Ministerio da Justiça:

Para officiaes aggregados	20:299$096
Para officiaes aggregados por molestia, no exercicio de 1913	28:444$997
Para pagamento de empregados dispensados e construcção do lazareto Tamandaré	13:412$905
Para officiaes e praças que se reformaram	62:000$000

O Sr. Raul Cardoso leu ainda um longo e bem elaborado parecer sobre o credito de 900 contos, pedido pelo Ministerio da Viação, para pagamento de fechos de molas e outros objectos, mediante contrato registrado *sob protesto*.
S. Ex. estuda os effeitos do registro, *sob protesto*, e deve constar que o acto do Sr. presidente da Republica, *mandando executar* o contrato, o que dá logar ao registro *sob protesto*, por isso que, autorizado por lei, não fica sujeito á approvação ou reprovação do Congresso, como se tem entendido, tanto que no caso já existe um projecto — o de n. 123, do anno passado — approvando o acto do Sr. Presidente da Republica.
Este projecto não encontra obice na lei. Onde, com effeito, a disposição legal que o autorizava? interroga o relator.
O contrato, uma vez registrado, *sob protesto ou não*, produz todos os effeitos, e independente de approvação ou reprovação do Congresso.
O intento da lei que dava ao presidente da Republica a attribuição de ordenar a execução de contratos, a que o Tribunal de Contas *negasse registro*, teve por fim evitar que, por possiveis caprichos do tribunal, fosse entravada a administração publica.
Sujeitar o emprego dessa attribuição á approvação do Congresso seria, portanto, burlar o intento da lei.
E, de facto, quem executaria um contrato cuja validade ficasse dependente da approvação do Congresso, antes que isto se désse.
E imaginem o Correio á espera dos fechos até agora, visto que ainda não foi decidido o projecto de approvação iniciado ha um anno!
De certo não, pois, pelo mão emprego dessa attribuição, será responsavel e punido o presidente da Republica, na fórma da lei, mas o seu acto, mandando executar contratos, não está sujeito á approvação do Congresso.
Em taes termos, opino pela concessão do credito.
A reunião da commissão de finanças terminou ás 17 horas.

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem com os chefes de serviço da secretaria de Estado e com os directores das repartições annexas.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Cordeiro Costa & C., concessionarios da navegação para as praias balnearias de Mosqueiro e Soure, no Pará, protestando contra o pagamento de taxas, imposto pela Companhia Port of Pará, para as embarcações que atracarem ao cáes de Belem.

O Sr. ministro da viação autorizou a Great Western of Brazil Railway Company a instalar apparelhos Relays nas estações terminaes de Parahyba, Campina Grande, Maceió, Viçosa, Independencia e Natal.
A despeza com esse serviço, na importancia de £ 37-9-1 e 79$, conforme projecto apresentado, será levada á conta de custeio da mesma estrada.

Vida Social

Festas.

Commemorou ante-hontem o anniversario de seu consorcio o tenente Annibal Xavier, funccionario do Ministerio da Guerra, recebendo em sua residencia muitos amigos e familias das suas relações, aos quaes offereceu um baile, dansando-se até alta madrugada.

Concertos

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, hoje, no theatro Municipal ás 4 horas, o 20º concerto da série que vem executando.

O programma foi organizado com cacapricho com que costumam elles ser organizados e, como os anteriores, o de hoje, que é dado em homenagem ao general Bento Ribeiro e aos membros do Conselho Municipal, ficará sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Da quarta parte do programma, está encarregado o distincto artista brazileiro Alfredo Gomes, descendente de uma familia de notaveis artistas; filho do maestro Sant'Anna Gomes e sobrinho do grande Carlos Gomes, estudou elle na Europa, por conta do Estado de S. Paulo, de onde é filho, como recompensa ao seu brilhante curso aqui, no Brazil.

Alfredo Gomes, que tem tomado parte nos anteriores concertos, tem agora um logar de destaque, pois executará, em violoncello, o *Concerto para violoncello*, de Saint Saens.

✠

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza hoje o 20º concerto da actual temporada, no theatro Municipal, ás 16 horas, com o seguinte programma:

I—Quarta symphonia em si bemol (a pedido), L. van Beethoven, op. 60; adagio allegro vivace, adagio, allegro vivace e allegro ma non troppo.

II—Der Freischütz, aria de *Caspar*, C. M. von Weber, Sr. Heraclito Cardoso.

III—Dansa macabra (poema symphonico), Saint-Saens.

IV—Concerto para violoncello, Saint-Saens, professor Alfredo Gomes.

V—Napoli (impressões da Italia), G. Charpentier.

Os Srs. presidente da Republica, prefeito, ministros e altas patentes de mar e terra comparecerão.

Conferencias.

Convidado pela Associação Brazileira de Estudantes o eminente escriptor Dr. Alberto Torres fará, brevemente, uma conferencia.

O illustre estadista e [illegible] e sociologo [illegible] theatro, centro de re[illegible] da elite de S. Christovão.

✠

No elegante theatrinho do Club Vinte Quatro de Maio subirá hoje á scena a attraente opereta em quatro actos, intitulada *Qual dos tres?*, letra de Oscar Motta, musicada pelo maestro Freire Junior.

Banquetes.

O Dr. Lucas Ayarragaray, illustre representante da Republica Argentina, nesta capital, offereceu hontem, no palacio da legação, um banquete ao nosso distincto confrade, director do *Jornal do Commercio*, o Dr. José Carlos Rodrigues.

Com a elegancia e a distincção, que são communs em todas as festas do digno diplomata, o serviço do jantar correu excellentemente, estando presentes á mesa, que se ostentava graciosamente ornamentada, o ministro argentino, Sra. e senhoritas Ayarragaray, Dr. José Carlos Rodrigues, conde e condessa de Affonso Celso, conde e condessa de Candido Mendes, conde Fernando Mendes de Almeida, Sr. e Sra. João Lage, ministro Souza Dantas, Dr. Franklin Sampaio e senhorita Guane.

Foi servido o seguinte *menu*:

Diner, creme cambacérès, filets de sale á la présidente, cote de veau blas mango, mousse a la syriene, dindon roti catalaine, salade princesse, asperges mimosa, glace parfait, gateau Brésil; vins: Chateau Yquem 1902, grand vin Pichon Longueville 1896 e champagne White star; cafe, liqueurs, cigars.

✠

O ministro do Uruguay offereceu hontem, na legação, um almoço de despedida ao Sr. Lara Castro, ministro do Paraguay; á Mme. Lara Castro e ao Sr. Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Ministro do Uruguay, Sra. Lara Castro, ministro do Paraguay, Sra. Lara Castro, João de Souza Lage e senhora, Sra. Rosa de Souza Braga, Sra. e senhorita Manoel Bernardez, Sr. e Sra. Callorda, Dr. Calmon Vianna, Mauricio Herrera, Agacio, secretario da legação do Chile; Seguran, secretario da legação argentina; Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay, e Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal.

Foi servido o seguinte *menu*:

Ostras frescas, caldo con huevos escalfados, fiambres, ordubres, gallina hervido con arroz, lomitos de carnero salmi, espinacas en crema, Chauteaubriand, frutas, compota, queso; vinos: Madeira, Graves, Margaux, Clicquot.

Viajantes.

Vindo do alto Amazonas, onde esteve em visita pastoral á sua diocese, no Rio Branco, chegou hontem, a bordo do *Ceará*, monsenhor D. Geraldo de Caloen, bispo archi-abbade de S. Bento.

✠

A bordo do *Ceará* chegou a esta capital o Dr. Firmino Ferreira da Costa Lima, engenheiro chefe das obras do porto de Fortaleza.

✠

Pelo *Ceará*, entrado hontem em nosso porto, chegaram o Sr. João Costa Rodrigues e senhora.

✠

Pelo mesmo paquete tambem chegaram o barão de Taipú e o commandante João da Costa.

✠

Chegaram hontem do norte, a bordo do paquete *Ceará*, entrado de Manáos e escalas, os Srs.:

Dr João Alberto Masó, D. Geraldo de Caloen, D. Christina Beltrão e filhos, Henrique Meirelles, Dr. Celso Lemos e senhora, A. Roxo, Antenor Bezerra e senhora, Clementino R. Pereira e familia, José Souza, Luiz Almeida, Eugenio Sandi, João Magalhães, João Oliveira, Dr. Gastão Wenceslão Vianna, Hernani Campos, Luiz B. Lima e filho, Basilio Camara, Luiz Moraes, João M. Carvalho, Dr. Firmino C. Lima, Mariana de Abreu, Manoel Arrudas e familia, Raymundo Gutenberg, W. Stefen, João Cabral, João Caldas, D. Cabral, Dr. Joaquim Amazonas e senhora, José Queiroz, Antonio Bossi, Ernesto P. Carneiro e senhora, José C. Costa, Dr. Emygdio B. Correia, Dr. Alipio Goulart e senhora, Dr. Alfredo Cabussú e senhora, Julio Matheus e senhora, Alvaro Alencar e familia, H. Perdigão, Ondina Perdigão, Dr. Wenceslão Magarão e familia, Gastão Fontoura, Dr. Moniz e familia, Alfredo C. Leite, Raphael Castro, Antonio C. Lima, Antonio Seava, Alfredo V. Azevedo, Dr. João Caracas e senhora, Dr. Carlos Chamand, Hercilio Telles, Julieta Coelho, Dr. Durval Azevedo, Mario Fanqueira, Carlos e Jorge Sandes, Antonio Moreira, Mario C. Rabello, Dr. Virgilio Lemos, Antonio S. Couto e familia, José Maria Fiuza, Amphilophio Araujo, Walkemiro de Jesus, Antonio P. Braga, Candido F. Claix, Isabel Santos, Cecy Netto, Tiburcio Santos, Alexandre Rachel, Dr. Arlindo de Figueiredo, Filgueiras de Queiroz, Antonio Thomé, M. Lima, José de Souza, Dr. Claudio Borges, Dr. Seabra Junior, M. J. Pires e Eduardo Fontes.

✠

Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes Srs.:

Dr. Orlando Flores, Frederico Araujo Brito, Arlindo Marques Guimarães, Julio Emilio M. Cunha, Nicolau de Luca, Salim Chik, Alypio de Paula Ferreira, Sra. Esther Barbosa Lima Ferreira, dona Porcina Martins, Pedro Mendes, Antonio Barroso.

✠

Hospedaram-se, hontem, no Fluminense Hotel, os seguintes Srs.:

Manoel Cunha, Roberto S. Merrenann, Miguel Passalalfi e familia, Alexandre Britelli, Manoel Alves Lima, capitão Jovino Taveira Martins, coronel Paes Leme e familia, Antonio José de Oliveira, coronel Antonio Pinto Mendes, Euclides Silva, Domingos Martinello, Raul Carvalho, Seraphim Coimbra, Rodolpho Stiebler, José Ribeiro Braga, Dr. Luiz Souza Brandão e Henrique Lenthald.

Anniversarios.

Faz annos hoje o contra-almirante Altino Flavio de Miranda Correia, commandante da divisão de couraçados.

Na sua brilhante carreira militar, o illustre almirante tem dado provas de sua bravura e competencia profissional, emanando desses predicados o elevado conceito e prestigio que goza na sua corporação.

Contra-almirante Altino Correia

Pela festiva data de hoje, receberá o almirante Altino muitas demonstrações de apreço.

✠

Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Eugenio de Oliveira Pinto.

✠

Faz annos hoje a menina Odila, filha do capitão Henrique Fazenda, funccionario municipal.

✠

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria de Luna Freire, filha do fallecido Dr. Julio de Luna Freire e da Exma. Sra. D. Candida Nova de Luna Freire, professora do collegio Sacré Cœur.

✠

Faz annos hoje o menino Luiz Moreira Baptista, filho do funccionario municipal Antonio M. Baptista.

✠

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Virginius de Lamare, distincto official da nossa marinha de guerra.

✠

Faz annos hoje a senhorita Vicentina Gonçalves da Rocha, neta do Sr. Jacintho Gonçalves da Rocha.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Torres Costa.

✠

Faz annos hoje o Sr. Almanzor Giaffar Monteiro Chaves, sub-inspector da policia maritima.

✠

Faz annos hoje a menina Nair, filha do capitão Mathias Guimarães, ajudante de ordens do general commandante superior da Guarda Nacional e funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o nosso collega do *Jornal do Commercio*, Sr. Oscar Dardeau.

✠

Faz annos hoje o capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, commandante do submersivel *F 1* e genro do vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada.

✠

Passa hoje a data natalicia do capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão, commandante do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

✠

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente Antonio Augusto Schorcht.

✠

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio o 1º tenente Randolpho M. Carvalho de Oliveira.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o capitão-tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso.

✠

Faz annos hoje o major Francisco Antonio de Almeida Bastos, agente aposentado da Central do Brazil.

✠

Passa hoje o anniversario do distincto clinico de Nitheroy, Dr. Alvaro Bormann Borges, que ali exerce tambem as funcções de director de hygiene.

Se este dia é tão grato para a sua familia, não o é menos para o grande circulo de seus amigos.

✠

Faz annos hoje o Dr. Alvaro Bormann.

✠

O dia de hoje registra a passagem da data natalicia da Exma. Sra. Fredolino Cardoso, esposa do coronel Fredolino Cardoso, estimado director da Companhia do Caminho Aereo Pão de Assucar.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Oscar Chaves Faria.

✠

A data de hoje registra o anniversario natalicio do illustre senador Gonçalves Ferreira, representante de Pernambuco.

Pela passagem da auspiciosa data receberá S. Ex. muitos cumprimentos.

✠

Passa hoje a data natalicia do illustre marechal Bernardino Bormann.

S. Ex., que conta no seio da sua classe e na nossa alta sociedade um vasto circulo de relações, será hoje muito felicitado.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Hilda, filha do fallecido capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Roberto, filho do capitão-tenente Manoel Ignacio Bricio Guilhon.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice de Araujo, esposa do Sr. Marcello de Araujo, funccionario publico.

✠

Fez annos hontem o Sr. W. J. Robinson, tendo, por esse motivo, recebido muitos cumprimentos.

Casamentos.

Casa-se, amanhã, o Sr. Castellar Oliveira Borges com a senhorita Nicéra Spolidoro. O acto civil realiza-se na 11ª pretoria e o religioso na residencia dos pais da noiva.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Erico Coelho e o conselheiro Rodrigues Alves, e, por parte da noiva, o Dr. Rodolpho Lopes dos Santos e sua Exma. irmã, Sheba Lopes dos Santos.

✠

Foi affixado na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, o edital de casamento de Livio Malinconico e Francisca Correia da Silva.

✠

O aspirante a official Iberê Leal Ferreira contratou casamento com a senhorita Corina de Oliveira Roxo, filha da Exma. viuva D. Maria [illegible]

[illegible] ecretario da Faculdade de Medicina daquella capital, e do Sr. Cicero Valladares, funccionario da Mundial.

A respeitavel senhora, que na capital bahiana, como na cidade de Santo Amaro, onde, por muitos annos residira, contava grande numero de sympathias, falleceu victimada pelo diabetes e com a idade de 64 annos.

✠

Falleceu hontem o menino Dagoberto, filho do capitão-tenente Camillo Benevides de Vasconcellos e da Exma. Sra. D. Florencia de Vasconcellos Benevides.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Visconde de Itamaraty n. 25, ás 10 horas, para a necropole de S. Francisco Xavier.

✠

Falleceu hontem, em Washington, a Exma. Sra. D. Odila da Fonseca, esposa do capitão Dr. Antonio José da Fonseca, addido militar á embaixada brazileira nos Estados Unidos da America do Norte.

✠

A's 12 horas e 5 minutos da tarde de hontem falleceu, em Nitheroy, um filho do Dr. Cicero Costa, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados.

Commemorações.

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa foi hontem, ás 9 horas, celebrada missa em commemoração á data do anniversario natalicio e á do 56º anniversario do casamento da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barretó de Niemeyer, saudosa esposa do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

Missas.

CURVELLO DE MENDONÇA

Para commemorar o 7º dia do fallecimento de Curvello de Mendonça, o nosso inesquecivel companheiro, a directoria e a redacção desta folha mandaram celebrar missas em suffragio de sua alma.

Esses actos de religião tiveram logar hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, e foram officiados, respectivamente, pelo Revd. padre João Madruga, acolytado pelo menino José Borges, e Revd. padre José Maria Alves da Rocha, tendo por acolyto o menino Eduardo.

Dentre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

João de Souza Lage, commendador José Ferreira Sampaio, deputado João Maximiano de Figueiredo, Lindolpho Azevedo, Orestes, pelo *Seculo*; Luiz da Gama, pelo *Jornal do Brazil*; Xavier Pinheiro e Deoclydes de Carvalho, pela *Gazeta Municipal*; Alipio Cordeiro, J. Cordovil de Oliveira, Valeriano dos Santos Montes, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, coronel Jeronymo Beretta, A. Jardim, Eurico Fontenelli Ferreira, Carlos A. Torres Almeida, Edmundo Coelho, Trajano A. dos Santos, Salomar Pinheiro, João Bastos, João Augusto Neiva, Manoel Miranda, Jarbas de Carvalho, Amaral França, Mattoso M. Forte, Alfredo Neves, Joaquim Salles, José Salles, Mario Vasconcellos, Floriano Cruz, Fausto Caldeira, Carlos Bittencourt, Antonio Doria, Eduardo Motta, José Antonio de Moraes, Dr. Manoel Justo, por si e pela familia Homem Bom Justo Cavalcanti; Alfredo Saraiva da Silva, por si e pelo coronel E. Lirio de Siqueira, director geral dos correios; João Vampré, Manoel Vampré, Severino Neiva, Amelia Mattoso Caminha, Sra. Isabel Braune, Fidelis João da Conceição e familia, Armando Duque Estrada de Barros, Joaquim Almeida Azevedo, Luiz Pastorino, deputado Moreira Guimarães e familia, Carlos T. Garcia de Almeida, Bento Simões, Belisario Soares de Souza, J. de Sá Ozorio, Nestor Massena, Dr. Fabio Luz, deputado Simeão Leal, deputado Joviniano Carvalho, Mario Foster Vidal Bastos, L. J. Oliveira, Henrique Aderne, Ernesto Cony Filho, Abner Mourão, Carlos Ferreira de Araujo, Gomes da Silva, Noronha Santos, Manoel de Magalhães, Pires de Almeida, doutor Deodato Maia, Eurico Coelho, por si e por seu pai Tertuliano da Gama Coelho; coronel Pedro Paulo de Albuquerque Lins, Carlos L. de Carvalho, Alfredo Rodrigues, Jonathas de Carvalho, J. Costa Simões, Gastão de Carvalho, Antonio Encarnação, Antonio da Silva Pereira, Orosmano da Soledade, Nestor Victor, Edmundo Esteves, [illegible] si e pelo capitão [illegible] vedo; major Joaquim Augusto de Castro Miranda, Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira e Manoel Pereira da Cunha.

✠

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento foi rezada, hontem, ás 9 horas, missa do 30º dia, que pela alma do Sr. João dos Santos Cardoso, fallecido em Portugal, foi mandada celebrar por seus filhos, capitão Henrique dos Santos Cardoso, negociante de nossa praça e director-thesoureiro da guarda nocturna do 4º districto, e Joaquim dos Santos Cardoso.

Entre o grande numero de pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Tenente-coronel Henrique Guimarães, João Machado Gouveia, tenente Augusto Ferreira, José Vasques Ferro e senhora, Serafim Gonçalves, Luciano M. Lima, tenente Carlos Gouveia Filho, tenente Souza Chavita, Humberto Martins, por si e por Pedro de Castro; Alfredo Lourenço Santos, capitão Manoel Medeiros, João Ponce, representando a guarda nocturna do 4º districto; Antonio Pina, José Bréa, capitão José Pinheiro, Antonio Barbosa, capitão Accacio Coelho, José Soares Patricio, Paes & Abreu, capitão Eugenio Lopes, Manoel Neves, capitão José Faria Vianna, Arthur Moura, Joaquim Laranjeira, José T. Monteiro, Antonio P. Ribeiro, José J. dos Santos, Manoel Cunha, Francisco Barbosa, Fortunato Miguel, José Teixeira, José Costa Gouveia, José e Manoel de Almeida, Alvaro e Antonio Gouveia, Agostinho Teixeira Pinna, Berzelio Fontes, tenente Medina, major Manoel Teixeira Junior, bacharel João Dias Carneiro, Leoncio Barreto, Waldemar Gouveia, Dr. Alfredo Drummond, Mario de Albuquerque, alferes Archias Fernandes, engenheiro J. Lourenço Fernandes, Dr. Julio V. Silveira, Victor T. Pinto, Alcides Amazonas, Ulysses Ribeiro, Romulo Horta, João Barros Cavalcanti, capitão Manoel de Oliveira, Alberto Gouveia Almeida, J. Miranda, Thercilio Dias Carneiro, por si e pelo pharmaceutico Alcides Dias Carneiro; familia Azevedo Marques, Carolino Azevedo, Mario Ribas e outros, cujos nomes não nos foi possivel colher.

✠

Por alma de D. Adelaide Candida das Chagas, celebrar-se-ão missas, ás 9 ½ horas, hoje, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

A familia do saudoso marechal Rodrigues Salles, em commemoração ao 7º dia do seu passamento, manda celebrar missa em suffragio de sua alma, no dia 28 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra determinou que siga para o Estado do Paraná, afim de servir na 11ª região militar, o 1º tenente medico Dr. Angelo Godinho dos Santos, que servia no 56º batalhão de caçadores, continuando, porém, neste corpo o medico que o acompanhou áquelle Estado.

[illegible] camos, á semelhança do que se pratica com as que se acham em operações no Paraná.

Chegou hontem a Porto de União, no Paraná, o 56º batalhão de caçadores, com todo o seu pessoal bem disposto.

A TRANSOCEANICA

Esta empreza de viajens, já muito conhecida e acreditada, realiza hoje, ás 3 horas, na sua séde, á Avenida Rio Branco n. 149, 1º andar, a installação solemne da sua nova secção de construcções e terrenos.

Esta secção está destinada, certamente, a um grande successo.

Recebêmos convite para assistir á solemnidade.

CARIDADE

Recebêmos de uma anonyma a quantia de 10$, para os pobres desta folha.

Apparecerá no dia 5 de outubro proximo mais um jornal, que se denominará o "Diario do Rio".

O novo collega, que será vespertino, tem como director o Dr. Olympio de Abreu Leite, como redactor-chefe o Dr. Ovidio Ribeiro de Andrade e como secretario o Dr. Epitacio da Silva.

A BOFETADAS E A TIROS

Na fazenda do Cardoso, á rua Serra numero 48, no Andarahy Grande, hontem, á noite, por questões de trabalho João Pereira e José Candido Fernandes, tiveram uma discussão com Emilio Antonio da Costa.

Como Antonio reagisse contra alguns insultos, aquelles trabalhadores aggrediram-n'o a bofetadas e a tiros de revólver.

Felizmente, as balas erraram o alvo, ficando Antonio com ferimentos produzidos pelas bofetadas.

A policia do 16º districto conseguiu prender João Pereira em flagrante; José Candido evadiu-se e o ferido recebeu curativos na assistencia.

Hontem, á tarde, o 2º sargento Pereira Franco Filho, do 2º grupo de artilheria de campanha, ao voltar de um "raid" que fez com o seu pelotão, ao logar denominado Taquara, caiu do cavallo, ficando sériamente ferido.

Em estado grave foi removido pelos seus companheiros para o quartel, e d'ali para o Hospital Central do Exercito.

A policia local soube do facto.

No morro do Pinto encontraram-se na madrugada de hontem dois valentes, e um delles conseguiu ferir o desaffecto, a faca, no ventre, evadindo-se depois.

A victima chama-se João de Araujo e reside no mesmo morro.

Declarou elle á policia não saber o nome do seu aggressor.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

O ferimento é de caracter leve.

Reune-se hoje, a 1 1/2 horas da tarde, em sessão ordinaria, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, para tratar de varios assumptos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Pedro Borges.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e a redacção final do projecto, que autoriza o governo a conceder ao Estado de S. Paulo a construcção de um ramal da Sorocabana, de São João ao porto de Santos.

O redesconto de papeis commerciaes

O Sr. Raymundo Miranda justificou o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O governo entrará em accordo com o Banco do Brazil para que este amplie as suas operações de redesconto de papeis de commercio, e effectúe tambem descontos directos nas seguintes condições:

1º. Os titulos redescontados pagarão o juro de 6 °|° ao anno, e poderão ser reformados duas vezes, successivamente, com augmento de 1 °|° de juros, em cada reforma;

2º. Para os titulos de descontos directos regulará a taxa de juro que fôr convencionada, substituindo a disposição precedente relativa ás reformas;

3º. As reformas consecutivas determinadas nesta lei não impedirão que o banco annua a outras, se as condições anormaes do paiz, por motivo de sua situação economica e commercial, ou em virtude de estado de guerra em paizes estrangeiros, continuarem sem apreciavel attenuação ou modificação favoravel.

Art. 2º. Para habilitar o banco a effectuar em larga escala essas operações o Thesouro Nacional lhe adiantará até a somma de 100 mil contos de réis, em notas suas, sobre a caução de titulos da divida publica federal, estadoal ou municipal, obrigando-se o mesmo banco a resgatar a divida dentro do prazo de cinco annos, e a servir ao dito Thesouro, o juro de 3 °|° ao anno para as sommas que receber.

O Thesouro escripturará a importancia do juro de 3 °|° em conta de fundo de resgate de papel moeda.

Art. 3º. Das sommas que receber por conta do adiantamento, o banco só poderá applicar 25 °|° a descontos directos, sendo destinados a redescontos os 75 °|° restantes. Taes operações serão semanalmente notificadas pelo banco ao ministro da fazenda, em balancetes da carteira especial a ellas referentes.

Art. 4º. Fica o governo autorizado a realizar a operação de credito interno necessaria á execução dessa lei, devendo providenciar para que se torne effectiva a [illegible]

[illegible] situação economica e financeira, verificado o estado das nossas fontes de producção e o do Thesouro, a depressão das rendas e a baixa cambial, lhe parece opportuno indagar como poderá o Congresso desempenhar a sua tarefa de votar as leis orçamentarias para 1915. Em que base assentará elle as avaliações de receita? Feitas economias severas, rigorosas, haverá necessidade de recorrer a novos impostos? Quaes serão elles?

Bem sabe que a iniciativa dos orçamentos cabe á Camara; não vê, porém, inconveniente algum que, no Senado, sejam levantadas questões orçamentarias, uma vez que esta casa do Congresso, certamente, se terá de limitar a aceitar o que vier da outra, visto que as leis de meio estão em atrazo, sem tempo, portanto, para soffrer modificações.

Levantará tres questões que se estão impondo ao estudo do Congresso e exigindo soluções promptas.

A primeira é a liquidação do exercicio corrente, com os seus grandes compromissos, com a sua divida fluctuante avultada, emquanto as rendas diminuem, em uma progressão assustadora.

A segunda refere-se aos córtes, ás indispensaveis economias, que exigem detido estudo dos serviços publicos e de certa coragem civica.

A terceira, finalmente, é a revisão dos nossos titulos de receita, afim de se avaliar os que pódem ser desenvolvidos ou reduzidos, e, ainda mais, se ha necessidade de novos impostos para ampliar o credito nacional e equilibrar o orçamento.

Deve, antes de entrar na discussão do assumpto, declarar que não se propõe a trazer soluções a essas questões, quer por se sentir sem forças para tamanha responsabilidade, quer ainda por não possuir dados officiaes, uma vez que, ha dois annos, não se publica o relatorio do Ministerio da Fazenda.

A receita ouro foi orçada para 1914 em 130 mil contos, e a despeza, ouro, fixada em 95 mil contos, deixando um saldo de 35 mil contos, ouro.

Em seguida, entra o orador a explicar a proveniencia dessa renda, mostrando que, forçosamente, ella será diminuida, sendo certo que teremos, em vez de um saldo de 35 mil contos, um "deficit", nunca inferior a 25 mil, e que, deduzida dessa quantia a importancia indispensavel ao pagamento, ouro, do funccionalismo, ella será insufficiente para attender ao serviço da nossa divida externa.

A receita papel, foi orçada em 367 mil contos e a despeza em 435, deixando um "deficit" de 68 mil contos. Admittida a reducção de 130 mil contos, na renda papel, haverá uma diminuição na receita de 122 mil contos.

Refere-se ainda o orador ás despezas extra-orçamentarias, concluindo por dizer que teremos o "deficit", ouro, de 25 a 30 mil contos e papel, de 200 mil contos. Com os 150 mil contos da emissão poderá o governo ir solvendo as suas dividas internas; as externas, porém, não sabe como as poderá attender.

Quanto a esta parte, lembra a solução alvitrada por occasião da reunião das commissões de finanças do Congresso, como seja a da emissão de letras do Thesouro, a prazo de dois annos, em ouro, e juros da mesma especie, emissão, aliás, que seria feita de accordo com os nossos agentes, ouvidos os portadores dos titulos. Esta providencia, pois, é urgente e crê que ella não tenha escapado á attenção do governo, o qual, se não a poz em pratica, foi naturalmente por haver tomado outra.

Lê, em seguida, o orador, trechos da proposta do orçamento da fazenda, para o anno vindouro, em que o titular dessa pasta fez considerações muito sensatas sobre a nossa situação financeira, suggerindo ao Congresso córtes em varias repartições, por lhe afigurarem inuteis, a diminuição de pessoal em outras e uma lei que désse paradeiro ás aposentadorias e reformas militares.

Entra, em seguida, S. Ex. na apreciação do criterio adoptado pelo ministro da fazenda para avaliar a receita, qual a de tomar a renda desde 1910, por se ter ella augmentado, dizendo que o seu simples enunciado basta para condemnar a base adoptada.

Refere-se ainda ao trecho em que o ministro da fazenda ponderava que como as economias que indicava não fossem sufficientes para estabelecer o equilibrio orçamentario, teria de recorrer a novos impostos, taes como o de 60 réis por litro de alcool, que deve produzir 20 mil contos; a sellagem da seda, do vinho, do algodão e da lã, que devem produzir tres mil contos; novos impostos sobre o fumo e, finalmente, sobre vencimentos, com taxas progressivas de tres a 20 o|o, fazendo largas considerações sobre esta parte, combatendo as idéas do ministro da fazenda, por constituir ellas a pratica de um systema por de mais conhecido e condemnado.

Acha o orador que já é tempo de se orientar as finanças brazileiras por outra fórma; de appellarmos para outras fontes de renda, aliás productivas, que corrijam os defeitos do systema indirecto, estabelecendo a igualdade entre as contribuições que devem pesar sobre as classes operarias e as que gozam de bens de fortuna. E' tempo de seguirmos os exemplos das nações cultas, legislando sobre o imposto relativo ás rendas, já adoptado na Inglaterra, Allemanha, Suissa, França e Estados Unidos, imposto, aliás, que já existe entre nós, mas ainda em estado embryonario.

S. Ex. faz sobre o assumpto uma desenvolvida dissertação, evidenciando a maneira por que esse imposto logrou victoria nos paizes mencionados e quaes têm sido os seus resultados.

E, depois de fazer algumas considerações relativas á necessidade que tem a União de arrendar as estradas de ferro, que estão sob sua gerencia, termina com as seguintes palavras:

"E disse, Sr. presidente, que não traria soluções para os outros problemas; apenas trataria dos meios indicados pelos competentes.

Para operar a reconstituição financeira do paiz é preciso fazer boa politica e boas finanças. Boa politica consiste na execução legal e sincera da Constituição; boa politica consiste em respeitar a autonomia dos Estados; deixar que o povo eleja seus presidentes e governadores, seus deputados e senadores; boa politica é impedir ou não pactuar com a deturpação do regimen; boa politica é o respeito ás sentenças judiciarias; o acatamento á justiça; boa politica é não despender um ceitil sem autorização legislativa.

Acredito, que fazendo esta politica, [n]ossa futura situação conseguirá o [a]poio geral, o apoio popular, que é o que se deve desejar num regimen republicano; vencerá ás difficuldades que nos rodeiam e trará melhores dias para o paiz."

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder ás votações, ficaram encerradas as materias della constantes, que eram duas proposições concedendo licenças.

CAMARA

A's 13 e 10 assumiu, hontem, a direcção dos trabalhos da Camara dos Deputados o Sr. Soares dos Santos.

A' chamada, feita pelo Sr. Juvenal Lamartine, attenderam 61 deputados.

Aberta a sessão, o Sr. Annibal de Toledo leu a acta, que foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

No expediente foi lido o seguinte radiogramma, transmittido pelo prefeito do Alto Acre ao ministro do interior, e por este enviado áquella casa do CMongresso Nacional:

"Aproveitando o funccionamento do Congresso peço venia a V. Ex. para lembrar algumas medidas de real importancia para a vida economica da administração deste territorio.

Não é equitativa a distribuição de iguaes verbas para o departamento e para as suas despesas, levando-se em conta que o departamento do Alto Acre produz de imposto sobre a borracha quantia igual aos outros tres reunidos; além disso, possue quatro cidades onde a acção administrativa, principalmente a policial, é dispendiosissima nesta região e se faz sentir imprescindivel, ao contrario dos outros departamentos, que possuem apenas a cidade-séde, tornando-se a administração facil e economica.

Diante do exposto, tomo a liberdade de lembrar a V. Ex. que, na proposta a ser consignada na lei do orçamento futuro, a distribuição das verbas seja feita de accordo com as rendas de cada departamento. Attenciosas saudações. — Deocleciano Souza, prefeito."

Uma defesa cabal

O Sr. Fonseca Hermes falou durante toda a hora do expediente.

S. Ex. começa dizendo que a Camara deve comprehender o constrangimento com que o orador vai á tribuna — não porque tenha a pretenção de illustral-a — jamais a teve, mas tem a certeza completa de que nunca concorreu para aviltal-a. E esse constrangimento nasce do assumpto que o obriga a occupal-a e da circumstancia de estarem nelle envolvidas, directa ou indirectamente, pessoas que lhe estão presas pela solidariedade do affecto e da situação politica do paiz, na emergencia em que, contristado, o orador tem de assistir ao desenrolar de scenas e de factos que, impressionando o espirito publico, deixam alguma coisa de suspeito sobre o caracter e a honestidade daquelles que têm as responsabilidades politicas e administrativas do paiz, neste momento.

Quando as injurias alvejam o orador, esse gesto passa, como passou outr'ora, quando exercia o cargo de secretario geral do governo do marechal Deodoro.

Depois de longas considerações sobre os ataques á honra dos homens politicos, S. Ex. diz que o Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á Camara varios telegrammas em linguagem vaga e assignados "Euclydes". Poderia ter contestado immediatamente, com argumentos juridicos, com as lições que recebeu dos mestres de direito.

Mas o orador não está na tribuna judiciaria — está na tribuna parlamentar, transformada em um tribunal de honra.

A materia envolvia em negocios clandestinos pessoa directamente ligada ao supremo administrador do paiz; pessoa que, além de official da sua casa militar, é ainda seu filho.

E como a questão foi trazida a debate, porque ella diz respeito a interesses ligados ao Thesouro Nacional, de cuja acção a Camara é fiscal, não extranha que della tenha de se occupar perante a Camara dos Deputados.

Não estranha, ainda, que tal questão tivesse vindo a debate, trazida pelo deputado fluminense.

Na sessão de hontem, depois de ter o orador occupado a tribuna e de contestar a veracidade das informações prestadas na vespera, S. Ex. immediatamente apresentou varios telegrammas, que reputou de "documentos validos".

A materia de que tratou o deputado fluminense era de nodoar a administração publica, porque envolvia negocios pouco licitos.

Estranha que se queira formar conceito sobre outrem, apenas baseado em telegrammas, que bem podem não existir.

E' sabido que qualquer pessoa póde expedir telegrammas a quem quer que seja. Não ha lei que o prohiba.

Affirma o orador que o caso trazido ao conhecimento da Camara é de uma verdadeira "chantage" em que se procurou promover um escandalo para attrair a responsabilidade de um acto mão, mas inexistente, ao Sr. presidente da Republica. O facto não lhe causou surpreza. O que, porém, lhe surprehendeu devéras foi a circumstancia de ter sido o deputado fluminense, de talento notavel, o portador de taes documentos, trazendo á Camara uma verdadeira "chantage" procurando fazer pairar alguma coisa de suspeito sobre a honorabilidade do Sr. presidente da Republica, a qual está acima de juizos temerarios.

O Sr. Mauricio de Lacerda, com os attributos que o distinguem, tem outros meios, no terreno das idéas, para se tornar popular e se elevar pelo seu talento, não precisando envolver-se em uma "chantage", lançada por opposicionistas sem escrupulos.

Assignala que presta homenagem á imprensa, mas, áquella imprensa que com elementos seguros, ataca as coisas e os homens publicos.

Distingue essa imprensa benefica, destacando-a como quarto poder do Estado. Não o faz, porém, á imprensa que está ao serviço do odio e da paixão. Distingue os Pasquinos e os Aretinos.

O orador faz longas considerações no sentido de demonstrar o não fundamento das informações trazidas á Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda e conclue exhibindo telegrammas do falso "Euclydes" e do tenente Euclydes Hermes, deixando evidentemente provado que, de facto, o Sr. Mauricio de Lacerda foi victima de uma "chantage".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, não havendo numero para votações, falaram os senhores Mauricio de Lacerda e Cardoso de Almeida.

Fala o Sr. Mauricio de Lacerda

O representante fluminense explica os intuitos que o levaram á tribuna da Camra, ao denunciar o escandalo de que tratou o "leader" da maioria. Diz que não procurou repartição alguma onde pudesse colher as informações para affirmar a culpabilidade das pessoas envolvidas no caso. Exigiu as provas para denunciar o escandalo. Deram-lh'as, todas: livro do registro e pagina em que a ordem do pagamento constava, telegrammas, etc.

Vai, entretanto, fornecer os indicios que o levaram a agir nesse sentido, afim de que, o "leader" da maioria, como tabellião que foi, possa constatal-os. O orador lê, a respeito, diversos manuscriptos de Sebastião Taroquella e diz que a sua attitude leal, havia proporcionado ensejo para que o "leader" do governo fizesse a defesa com que explicou plenamente os acontecimentos.

Após o Sr. Mauricio de Lacerda falou, rapidamente, o Sr. Cardoso de Almeida, que leu a seguinte indicação:

"A Camara dos Deputados de Minas Geraes, attendendo aos reclamos da situação angustiosa em que se acham a lavoura e a industria nacionaes, especialmente a lavoura do café, e applaudindo a acção dos poderes publicos do Estado e da União no sentido da defeza do café e outros generos de producção, pede ao Congresso Nacional a decretação urgente de medidas energicas e efficazes que venham amparar a producção nacional e alliviar as classes conservadoras, forças vivas da Nação dos embaraços com que actualmente se acham em lucta."

Foi, então, encerrada a discussão de toda a materia da ordem do dia.

LADRÕES

Embora com menos intensidade, os ladrões continuaram hontem a trabalhar.

Um delles penetrou no commodo do commerciante Amadeu Rodrigues Ferreira á rua Senador Euzebio n. 98, e de lá roubou tudo quanto encontrou á mão.

Quando o negociante chegou em casa e viu o que lhe acontecera, correu á policia do 14º districto, dando queixa.

Foi aberto inquerito.

Os ladrões Arthur Fernandes e Antonio Pereira de Souza introduziram-se, na noite de ante-hontem, na casa n. 48 da rua Visconde do Rio Branco e ahi ficaram escondidos, esperando a madrugada para poder trabalhar.

Quando, porém, sairam do esconderijo, foram surprehendidos por empregados da casa, que com elles lutaram, entregando-os depois á um guarda civil, que os conduziu ao 12º districto policial.

Foram presos, hontem, de madrugada, completamente apparamentados, os ladrões Mario Gaspar, Joaquim Gomes da Silva e João de Mattos, vulgo "João Branco", que se mantinham em attitude perigosa na rua do Riachuelo.

Foram conduzidos ao 12º districto e mettidos no xadrez.

FORTE DE COPACABANA

Com a presença do Sr. presidente da Republica e sua casa militar, ministro da guerra, senadores, deputados, ministros e altas autoridades do exercito e armada, inaugura-se segunda-feira, 28 do corrente, ás 14 horas, o forte de Copacabana.

Para este fim a commissão constructora expediu convites.

O uniforme dos officiaes será marcado pelo quartel-general.

UM INCIDENTE ADUANEIRO

Escreve-nos o inspector de portos, rios e canaes, a proposito do incidente aduaneiro de que nos temos occupado:

"Sob a epigraphe supra publicastes, hontem, em vosso apreciado jornal, um officio, que me foi dirigido pelo inspector da Alfandega, sobre um incidente havido entre o guarda-mór dessa repartição e um dos directores da Compagnie du Port, fazendo preceder essa publicação de algumas palavras das quaes se deduz que officiei á Inspectoria da Alfandega, censurando a acção do guarda-mór.

Aos que leram o officio do inspector da Alfandega ficou essa impressão. Agóra, porém, com a leitura do teor do meu officio, facil será verificar que a minha interferencia no caso não podia ter sido outra e que os meus intuitos, longe de qualquer censura ao serviço aduaneiro, foram, apenas, os de procurar conciliar interesses que, harmonizados, concorressem para o perfeito serviço de embarque e desembarque de passageiros no nosso cáes, o que julgo não ter conseguido, naturalmente por não ter sido comprehendido, como se deprehende do confronto dos dois officios.

O meu off. n. 827, de 17 de setembro corrente, tem os seguintes dizeres:

"Venho solicitar a attenção de V. S. para o officio n. 610, de 15 do corrente, da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, junto por cópia, referente ao trecho de uma carta a ella dirigida pelo guarda-mór e que foi provocada sem duvida pela portaria de V. S. mandando fechar os portões do armazem de bagagens quando estiverem atracados vapores estrangeiros, desembarcando passageiros, "não sendo absolutamente permittido o ingresso na faixa do cáes a pessoa alguma" senão por ordem do guarda-mór e pelos portões a isso destinados.

Peço venia para ponderar a V. S. que semelhante portaria está em completo desaccordo com o disposto nas clausulas XIX e XX do contrato de arrendamento do novo cáes. Além disso, ella prejudica não só os serviços da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, como os serviços da fiscalização do contrato, na parte affecta a esta inspectoria. Difficilmente, em face dessa portaria, poderá esta inspectoria agir e exercer a sua autoridade.

Estou certo de que V. S., espirito criterioso, tomará em consideração as minhas ponderações e providenciará para que os termos da citada portaria não affectem os serviços da companhia arrendataria nem os desta inspectoria.

Penso que a entrada na faixa do cáes deve ser vedada a todas as pessoas estranhas ao serviço, conforme esta inspectoria foi a primeira a pedir, em tempos, ao Sr. ministro da Viação, e como á Compagnie du Port de Rio de Janeiro compete a responsabilidade exclusiva do que occorre nessa faixa, parece-me que só a ella compete tambem permittir ou vedar o ingresso nessa faixa, sendo, porém, a Alfandega a unica competente para vedar ou permittir a entrada nos paquetes ou vapores atracados, pois que ahi ella exerce as suas funcções fiscaes."

Aproveitando a opportunidade, e para evitar possiveis interpretações, como a que dá motivo a esta explicação, transcrevo, em seguida, o teor do meu off. n. 829, de 23 de setembro corrente, dirigido ao inspector da Alfandega, sobre atracação de vapores no cáes do porto:

"Illmo. Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro — Pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro foi presente cópia dos officios ns. 1.669, de 25 de agosto proximo passado, dessa inspectoria e 491 de 2 do corrente, daquella Compagnie, assim como cópia da correspondencia trocada entre ella e a The Pacific Steam Navigation Company. Por essa correspondencia se verifica que o paquete "Orissa" deixou de atracar ao cáes do porto por lhe ter sido designado o armazem numero 10, em virtude das observações contidas no citado officio dessa inspectoria.

Peço venia para ponderar que, a persistir a determinação de V. S., ficarão inutilizados todos os esforços do governo para conseguir a atracação dos transatlanticos ao novo cáes, cujo projecto consignou a parte fronteira á praça Mauá para essa atracação, tanto assim que é nesse trecho que se estabeleceu maior profundidade.

Respeitando muito embora as determinações de V. S. quanto ás necessidades da fiscalização, não me parece que essa fiscalização possa soffrer com a medida de serem reservados os armazens ns. 17 e 18 para as cargas dos transatlanticos. A companhia aliás, no seu officio n. 491 explicou claramente o seu procedimento, que visa favorecer os passageiros, como é, aliás, o intuito do proprio governo, o qual não faz mais do que se conformar com uma disposição do poder legislativo. O final do art. 34 da lei da receita para o corrente exercicio, estatue com effeito: "O governo providenciará para que se faça a atracação dos navios de passageiros, nacionaes e estrangeiros, em todos os portos da Republica onde existem cáes de atracação." Ora, se aos transatlanticos não fôr reservado o trecho do cáes do armazem n. 17, á praça Mauá, claro está que elles não atracarão. Devo accrescentar que foi por isso que se reservou parte do armazem n. 18 para as bagagens.

Taes são as ponderações que tomo a liberdade de sujeitar ao alto criterio de V. S., que, sem duvida, providenciará para que não seja alterada a praxe até agora seguida quanto á atracação dos transatlanticos."

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação desta, fica sempre ao vosso dispor, etc.—Del Vecchio."

O Dr. José Augusto Prestes, representante da Companhia do Cáes do Porto, dirigiu hontem ao Dr. Adolpho José Del Vecchio, chefe da inspectoria federal de portos e canaes, uma extensa representação sobre alguns incidentes occorridos entre a mesma companhia e a guarda-moria da Alfandega, em casos concernentes ao policiamento do cáes do porto.

Sendo minuciosa, documentada, e por isso mesmo, muito longa, não podemos dar na integra essa interessante representação. Nella são citados varios factos para provar que a guarda-moria tem caprichado em crear embaraços á legitima acção da companhia.

Depois de citar as leis que estabelecem o regimen dos nossos portos, o Dr. Prestes, reiterando o pedido de providencias á inspectoria de portos, mostra que a fiscalização da Alfandega no que diz respeito ás conveniencias e garantias do fisco, não póde invalidar a que de direito cabe á companhia, como principal responsavel, perante o governo, por quanto occorra no perimetro do cáes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral.

Luiz José Ferreira, soldado da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Deferido, de accordo com os pareceres.

Isabel Campos de Oliveira, professora publica, pedindo trinta dias de licença, com vencimentos — Indeferido, de accordo com os pareceres.

Antonio Valentim Vieira dos Santos, Elias Paschoal Venturini, Theophilo Philot, Amado Francisco Fontainha, Braz da Silva Freire João Francisco Gomes, Jorge Guilherme Jungen, Manoel da Costa, Augusto Fernandes de Oliveira e Antonio Francisco de Castro, pedindo legalização de posse de terras — A' commissão de terras devolutas.

— Foi designado para substituir o inspector de instrucção publica o inspector escolar João Ricardo Ferreira Campello, que exercerá, cumulativamente, as respectivas funcções.

— Foi approvado o orçamento para reparação da estrada de Paraty a Cunha, no trecho de Paraty a Divisa, no alto da Serra Geral.

FUNESTO ENGANO

Na casa n. 7 da avenida n. 67, da rua S. Francisco Xavier, occorreu hontem um triste facto.

Ali mora o Sr. José Urbano, em companhia de sua familia, o qual, para seu officio, costuma usar sublimado corrosivo dissolvido n'agua.

E' habito de Urbano ter junto á sua mesa de trabalho uma garrafa com agua, da qual bebe quando tem sede, não interrompendo por isso o serviço.

Por um motivo qualquer, hontem, Urbano poz o sublimado na garrafa, bebendo agua de uma moringa.

Quiz a fatalidade que, justamente, na occasião em que Urbano se afastava da mesa por momentos, um seu filho, de 10 annos, chamado José, tivesse sêde, e, inadvertido como estava, bebeu largos goles da garrafa, que outra coisa não era senão sublimado corrosivo.

O engano foi notado mesmo antes da criança accusar qualquer soffrimento.

Mas, todos os soccorros foram inuteis, pois a dose ingerida era enorme, vindo a criança a fallecer na manhã de hontem.

A policia do 18º districto fez remover o cadaver para o necroterio, onde foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Francisco Antonio dos Santos, residente no morro da Favella, ali estava na madrugada de hontem conversando com uma meretriz, quando um desconhecido deu-lhe um tiro de revólver, ferindo-o na coxa esquerda.

A policia do 8º districto, que soube do facto, está procurando o criminoso entre os amantes da meretriz, pois parece tratar-se de um caso de ciume.

A victima foi soccorrida na Assistencia Municipal, dando entrada mais tarde, na Santa Casa.

DESASTRE

O trem SU 74 chegava hontem, ao meio dia, na estação do Riachuelo, e ainda levava alguma velocidade, quando um passageiro saltou imprudentemente.

Resultou disso cair, ficando com ambos os pés esmagados pelas rodas do trem.

Trata-se de Laurentino Agostinho Machado, de 17 annos, branco, ajudante de cocheiro, residente á rua do Bom Retiro n. 38.

A policia do 18º districto fez medical-o na Assistencia Municipal, de onde seguiu a victima para a Santa Casa.

PARECE SUICIDIO

O rebocador "Caramurú" estava hontem no ancoradouro dos navios de guerra, procurando os cadaveres das victimas do tufão, que noticiamos em outra parte, quando sua tripulação recolheu o corpo de um rapaz, pensando tratar-se de um dos "sportmen" que procurava.

Os socios do club, porém, declararam não ser o cadaver de nenhuma daquellas victimas, de sorte que o mesmo foi removido para o Necroterio, como sendo de um desconhecido.

No Necroterio foi elle, momentos depois de ter ali dado entrada, reconhecido por um parente, como sendo Diamantino Fernandes Bordalo, de 16 annos de idade, residente na rua Silva Manoel, que ha dias saira muito aborrecido de casa, declarando formalmente, que se ia matar.

Ninguem acreditou nessa affirmação, mas, como o menor não mais appareceu, inquietaram-se e passaram a visitar o Necroterio diariamente, até que hontem tiveram as suas suspeitas tristemente confirmadas.

Provavelmente, o menor, cumprindo o que declarara, atirou-se ao mar.

A policia maritima soube do facto.

Diamantino foi examinado pelo Dr. Miguel Salles e hontem mesmo dado á sepultura.

CORREIO GERAL

Serão chamados, hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Oswaldo de Barros Rego, Octacilio Baldracco Teixeira, Amadeu da Silva Fialho, Alexandre Bastos, Mario Francisco Azevedo, Odir Pimentel de Paiva Lessa, Oswaldo Coulomb Costa, Walfrido Alves de Faria, André Augusto Fleury Curado, Arthur Herdy de Oliveira, Manoel Antunes Baptista, Joaquim Pereira de Lemos, Alberto Quirino Rodrigues da Silva, Jayme Rodrigues de Almeida e Frederico Maximiano de Araujo Junior.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro; presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento n. 97; relator, o Sr. Cicero; aggravantes, A. Langley, Luiz Stampa e outros; aggravada, Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã — Converteram o julgamento em diligencia para instrucção do instrumento.

Aggravo de petição — N. 1.589, relator, o Sr. Cicero; aggravante, José Cardoso da Silva; aggravados, Peleteia & Rivera — Negaram provimento.

N. 1.592, relator, o Sr. Cicero; aggravante, D. Dolores Correia de Avila Magalhães; aggravado, Dr. Pedro José Marques Magalhães — Deram provimento para que o juiz se julgue competente para resolver sobre a situação dos menores.

N. 1.597, relator, o Sr. Torquato; aggravante, Nicolão Drammes Pierre; aggravado, Carlos Oliveira — Negaram provimento.

N. 1.100, relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Machado, Bastos & C.; aggravados, Souza Moreira & C., liquidatarios da fallencia de Domingos Duarte — Idem.

Foi pronunciado — Em 24 de julho do anno passado, um automovel, que passava pela praça da Republica em grande velocidade, atropelou, em frente ao Corpo de Bombeiros, Bernardo Michele, que falleceu, victimado pelo desastre.

Americo Alves da Silva, conductor do alludido automovel, e que responde a processo no juizo da 3ª vara criminal, foi pronunciado.

Jury

Perante o Tribunal do Jury foi hontem julgado Felix Bento dos Santos, accusado do assassinato, a tiros de revólver, de Francisco Alves de Sant'Anna, occorrido em 15 de setembro do anno passado, no logar Pedra Lisa, morro da Favella, por motivo frivolo.

Felix foi condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

TUFÃO QUE MATA

UM "YOLE" DO BOQUEIRÃO VIRA — NOVE NAUFRAGOS — DUAS MORTES — FALTA DE SOCCORROS DURANTE UMA HORA.

O raiar do dia de hontem foi tristemente assignalado, no mar, por um desastre, em que se perderam duas preciosas vidas de rapazes bem relacionados. Com o desastre de hontem, um dos clubs de regatas mais populares ficou enlutado, pois, tratase de um naufragio de um "yole" de regatas o desastre a que nos referimos.

Em todos os clubs de regatas desta cidade, vai grande o enthusiasmo pela proxima regata e as tripulações já escolhidas, mal amanhecia, atiravam-se com a embarcação ao mar, ensaiando enthusiasticamente. Assim era no Club Boqueirão do Passeio.

Hontem, antes das 5 horas da manhã, já toda a guarnição do "yole" a oito, "Nero", que estava escalado para correr nas regatas, estava a postos, e fez-se ao largo, partindo da praia de Santa Luzia, remando galhardamente, alegre, pilheriando com os banhistas, como faziam diariamente.

Em poucos minutos a embarcação desappareceu e ninguem mais nella pensou.

O "Nero" era patroado por Murillo de Souza Soares, empregado da Light, rapaz sufficientemente experimentado na direcção dos barcos.

A sua tripulação era a seguinte: Rodovaldo de Oliveira, 19 annos, solteiro, pharmaceutico, residente á rua Buarque de Macedo; Henrique Offer, 22 annos, solteiro, empregado na casa Auber; Victor Hugo da Costa, praticante dos correios; Francisco Vieira Garêa, empregado no commercio; Benjamin Cordovil Pires, auxiliar da Directoria do Serviço de Estatistica; Francisco Fonseca, Sinto Nicolão Maestick, dentista, de nacionalidade turca, residente á rua da Constituição, e Ulysses Duarte da Silveira, funccionario dos correios.

Mal sabiam estes infelizes que não teriam uma volta tão alegre como fôra a partida.

O mar estava inteiramente calmo, não havendo nem ondas nem vento. O patrão aproou a embarcação para o outro lado da bahia e iniciou o ensaio.

Quando exactamente cortavam o poço dos navios de guerra, um tão violento quão inesperado tufão caiu sobre o mar e, encapelando-o rapidamente, fez levantar grandes ondas, que logo puzeram a embarcação em perigo.

Por mais esforços que fizessem para dar uma direcção ao "yole", os rapazes não conseguiram e eram violentamente arrastados pelo vento que os levava para o fundo da bahia. Num dado momento, uma violenta onda encobriu o barco, enchendo-o pela metade.

Immediatamente os rapazes iniciaram o esvasiamento da embarcação por meio de latas, mas, antes que despejassem um terço da agua, uma nova onda, mais forte, novamente varreu a embarcação, fazendo-a sossobrar no meio da mais horrivel das confusões.

O "yole" virou, e todos os rapazes, como podiam, agarravam-se tenazmente aos seus bordos; todos elles se reuniram na popa da embarcação, excepto Cordovil Pires, que ficara isolado na prôa. Todos gritavam por soccorro, mas o vento tornava inuteis esses gritos.

De bordo dos navios de guerra, o desastre foi visto, mas por uma anomalia, que está em desaccordo com o modo de proceder da nossa maruja, de nenhum dos nossos vasos desceu uma embarcação ou foram atiradas bolas.

O mesmo succedeu com o cruzador inglez "Cornwall", que, por se estar preparando para zarpar, pois, o prazo para não quebrar a neutralidade, expirava, não deu attenção ao desastre. Achamos que a neutralidade já tem soffrido maiores arranhões do que esse, e muito menos justificaveis.

Seja como fôr, os naufragos viram-se inteiramente abandonados, durante uma hora, á mercê das ondas e a gritar desesperadamente.

Houve um momento em que a esperança lhes veiu: foi quando de um dos nossos grandes couraçados zarpou uma vedeta, esta, porém, não era destinada a soccorrer os naufragos e sim a trazer officiaes para terra, o que fez imperturbavelmente.

Os rapazes estavam inteiramente esfalfados e já iam desanimando inteiramente, quando o patrão da barca da Cantareira "Martim Affonso", vendo o que occorria, mudou o rumo da barca, levando soccorros aos naufragos.

Mas a situação não permittia que fosse baixado um escaler, de sorte que o unico meio de salvação era atiraram-se bolas ao mar, o que foi feito com toda a presteza.

Mas, os naufragos já estavam inteiramente esfalfados, de sorte que alguns, ao largarem o "yole" para apanhar o salvavidas, perderam completamente os sentidos e foram tragados pelas ondas.

Assim, dois perderam a vida: Henrique Offer e Rodovaldo de Carvalho. O primeiro a submergir foi Henrique; Rodovaldo chegou a pôr a mão numa boia, mas estava tão desfallecido, que a primeira onda o arrebatou e arrastou a cerca de trezentos metros, onde pereceu.

Pareceu, por um momento, que o desastre não ficaria nessas duas victimas. Francisco Vieira Garez, acabava de perder a sua boia e estava muito debilitado, sendo certo que por si só não podia se salvar. Foi quando o patrão, Murillo de Souza Soares, que era de todos o que melhor nadava e que mais forças economizara, partiu em seu auxilio, deu-lhe o classico socco á cabeça para que o naufrago não perturbasse com os seus movimentos o salvamento, e trouxe-o para a barca.

Foram estes os ultimos a ser recolhidos pela "Martim Affonso", cujo patrão, Sr. Bernardo Valladares, mandou então aproar para o cáes Pharoux, onde entregou os naufragos á policia maritima.

Ahi, foi-lhes dada roupa, pois, estavam com as suas inteiramente despedaçadas e, depois de darem o seu nome, foram enviados para o Club do Boqueirão.

A impressão nesse club ao vêr a tripulação voltar, desfalcada, por terra, foi a mais penosa possivel.

Sem perder tempo, a directoria do club fez alugar uma grande lancha, que logo partiu para o local do desastre em procura dos cadaveres.

Rapidamente a noticia do desastre se espalhou pela cidade, correndo á séde do Boqueirão os parentes dos mortos e dos sobreviventes, que iam saber noticias.

Até á noite, os cadaveres não tinham sido encontrados.

BENTO XV

Amanhã, ao meio dia, na igreja de S. Pedro, celebra-se solemne *Te-Deum*, pela exaltação do santo padre Bento XV.

A oração congratulatoria será proferida por monsenhor Euripedes Pedrinha. Eis a summula do seu discurso:

"Que é a paz?; o epitaphio de Pio X; duplo primado; programma religioso e social dos papas, em geral; qualidades e meritos pessoaes de Bento XV; missão especialissima de Pio X; missão caracteristica de Bento XV; aspecto desolador do mundo actual; o Brazil contemporaneo; Bento XV, o pacificador."

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 25.

O chefe do governo, Sr. Dato, declarou que eram absolutamente destituidos de fundamento os boatos sobre adiamento das Camaras.

O Parlamento reunir-se-ha no proximo mez de outubro, para discutir e approvar o orçamento geral do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24 (ás 22,40).

Telegrapham de Bengasi

"A columna Latini dispersou ao sul um grupo de rebeldes bastante numeroso, na maioria pertencentes ás tropas regulares.

Esse grupo, que se compunha de cerca de mil homens, e que dispunha de algumas peças de artilheria, foi completamente batido pelos italianos, que o perseguiram ainda numa distancia de seis kilometros.

Os rebeldes tiveram 118 mortos e muitos feridos e os italianos tres soldados europeus mortos e seis feridos e 42 indigenas feridos.

Tambem ficou ferido na acção um official italiano."

ASSUMPÇÃO, 25.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou por unanimidade de votos o projecto creando o Banco da Republica.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Foi nomeado vice-consul da Republica Argentina em Belém, no Estado do Pará, o Sr. Arthur de Mello Coelho.

BUENOS AIRES, 25.

Os industriaes exploradores de madeira conferenciaram hoje com o Dr. Iriondo, presidente do Banco de la Nacion, expondo a S. Ex. a situação que presentemente atravessam, por motivo da crise financeira, e solicitando auxilios do referido banco, afim de evitar que sejam despedidos dos serviços de exploração 30.000 operarios.

—Os funccionarios publicos levaram hoje uma representação ao Congresso Nacional, em que expõem detalhadamente as difficuldades que se lhes apresentam actualmente e pedindo que o parlamento não tome conhecimento dos projectos apresentados ultimamente, sobre córtes nos seus vencimentos.

—Na *calle* Araoz explodiu hoje um registro de gaz, com enorme fragor, arruinando um predio e ferindo gravemente dois operarios que trabalhavam em uma escavação, nas vizinhanças.

As victimas foram logo soccorridas e internadas no hospital de caridade.

—O governo da Republica incumbiu os engenheiros Durrion, Dobranich e Estrada de continuar as investigações para o completo esclarecimento das irregularidades observadas na construcção do palacio do Congresso e dos responsaveis pelo escandalo, emquanto se submette o assumpto á deliberação da justiça.

—Assegura-se que diversos deputados pretendem fazer voltar á discussão, no Congresso, varios projectos financeiros que se acham archivados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.

O ministro da fazenda, Sr. Enrique Yarden, manifestou-se contrario a que o governo apoie a nova emissão de papel-moeda, tendo em vista os interesses nacionaes relativos a divida externa do paiz.

— Como medida de economia, o governo resolveu não realizar festas commemorativas de datas nacionaes, fazendo, porém, algumas excepções.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 25.

A Camara dos Deputados está discutindo o projecto sobre a emissão de papel-moeda.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Continúa na Camara dos Deputados a discussão sobre o projecto de "warrants".

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Os jornaes desta capital dizem ter recebido noticias de Matto Grosso, annunciando que rebentou um movimento revolucionario naquelle Estado, sem indicar com exactidão o logar onde se deu o facto.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 24 (*retardado*).

Do Madeira chegaram hontem o chefe, o medico, o secretario e os engenheiros da commissão boliviana de limites com o Brazil.

—O *Diario Official* publica a lei municipal que extingue varios cargos.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 24.

A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto que autoriza o governo a lançar um emprestimo interno na importancia de 30.000 contos.

Foram rejeitadas todas as emendas apresentadas, tendentes a melhorar o projecto, o qual só limita a taxa dos juros, na hypothese da emissão ser feita abaixo do par, deixando ao arbitrio do governador do Estado a fixação dos juros na hypothese contraria. Uma disposição especial autoriza o governo a contrair com a União um emprestimo directo, de valor indeterminado, além da emissão dos 30.000 contos. Entre outras disposições, o projecto manda liquidar, por accordo, para a sua reducção, os creditos dos funccionarios e demais credores do Estado e offerece, para garantir o serviço dos juros e amortização, os impostos recentemente creados, territorial e sobre bebidas e fumo, que entrarão em vigor no proximo exercicio. Esse projecto tem provocado geraes censuras.

—O *Estado do Pará* publica um telegramma dessa capital dizendo que o Sr. Wenceslão Braz convidou o senador Lauro Sodré para occupar o logar de prefeito do Districto Federal, devendo tambem chefiar a politica do mesmo districto.

—A Alfandega rendeu hontem 61:922$558 papel.

—O movimento do mercado de borracha foi pequeno. Entraram 10.608 kilos de borracha.

—O chefe de policia distribuiu as autoridades policiaes pelos diversos mercados da cidade, afim de impedir que os populares tentem retirar a carne dos açougues. O serviço está sendo feito sem violencia.

Hoje devem reunir-se no edificio da Municipalidade, sob a presidencia do chefe de policia, os diversos marchantes, para resolverem sobre o meio de liquidar o caso das carnes verdes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 25.

Hontem foi dia de alvoroço. Os tumultos chegaram a fazer suppor que na rua estava uma bernarda. O presidente do Estado, porém, fez declarar, em boletim, que ia mandar abrir as portas, que havia fechado, das tres emprezas Economistica, Solidaristica e Proteccionista. Com isso acalmaram-se os espiritos.

—Continúa a demissão de funccionarios adversarios do deputado Thomaz Cavalcanti, sendo exonerados o secretario da Prefeitura da capital Rodolpho Ribas, redactor do *Unitario*, e substituido pelo deputado Botelho, o amanuense da secretaria do interior, Manoel Bezerra, e toda a policia em Tamboril.

Foram demittidos muitos outros funccionarios do interior, adversos á politica do deputado Thomaz Cavalcanti.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 25.

Occorreram hontem, nesta capital, varias arruaças, por motivo da resolução do governo do Estado impedindo o funccionamento das sociedades de mutualismo.

Estas protestaram energicamente contra o fechamento de suas portas pela policia, fazendo publicar boletins, que foram espalhados por toda a cidade, e requerendo depois uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz de direito.

O *habeas-corpus* foi concedido hoje, tendo as referidas sociedades reatado as suas transacções.

—Conformando-se com a decisão do conselho de investigação, despronunciando o tenente Correia Lima, o coronel Adacto de Mello permittiu que o referido official transferisse a sua residencia, em virtude do estado precario da saude de sua esposa, até a passagem do vapor no qual deverá embarcar.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 24.

Estão em discussão na Assembléa Legislativa os seguintes projectos de lei: concedendo um anno de licença ao desembargador Candido Pinho, para tratamento de sua saude, com as vantagens inherentes ao cargo; autorizando o poder executivo a liquidar contas com o professor aposentado Sr. Rodolpho Espinola, correspondentes ao tempo em que esteve illegalmente fóra do exercicio do cargo, e de accordo com a tabela que vigorava então; prohibindo aos municipios estabelecerem taxas ou tributos que incidam sobre mercadorias nacionaes ou estrangeiras já tributadas pelo Estado, e annexando o termo de Cabeceiras á comarca de Campina; os termos de Umbuzeiros e Pilar a Itabayana e o termo de Pedras de Fogo á comarca do Espirito Santo.

O deputado Ascendino Cunha requereu que fosse incluido na ordem do dia da sessão de hontem o seu projecto sobre o algodão, já tratado na anterior legislatura.

—A *União* ataca o excessivo numero de sociedades mutuas fundadas nesta capital, chamando a attenção do governo para o facto.

—A Companhia de Tecidos Parahybana publica o manifesto para uma emissão de debentures, na importancia de 300:000$000.

—O *Norte* elogia o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, salientando os seus esforços a favor da repatriação dos parahybanos que se acham na Europa.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Seguiu para o Rio, no *Arlanza*, o deputado Lourenço de Sá. O embarque foi muito concorrido.

—Assumiu as suas funcções de membro do directorio do P. R. C. o seu respectivo supplente, o deputado estadoal Turiano Campello.

(Serviço do *Paiz*.)

RECIFE, 24.

Seguiram para essa capital, a bordo do paquete *Arlanza*, o deputado Lourenço de Sá e o Dr. Sebastião do Rego Barros, sub-secretario da Faculdade de Medicina e redactor do *Estado de Pernambuco*, ultimamente classificado em primeiro logar no concurso para a cadeira de direito commercial.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 24 (*retardado*).

Falleceu hoje o commendador Pinta Botelho, sogro do coronel Paes Pinto, sendo muito sentido o seu passamento.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24 (*retardado*).

A Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia, por seu advogado, Dr. Sabino Pereira Filho, requereu hontem no juizo federal mandado de penhor contra o municipio, sobre os impostos e decimas de industrias e profissões, no sentido de garantir o pagamento do *coupon* vencido do emprestimo.

Hoje, os officiaes de justiça dirigiram-se ao Thesouro Municipal, para dar execução ao mandado do juiz, quando o funccionario Sr. João de Souza Carvalho, dizendo falar em nome do intendente, declarou que não consentia na penhora.

Os officiaes de justiça lavraram o auto de resistencia, tendo o advogado requerido o auxilio da força, para poder amanhã cumprir o mandado. Esperam-se grandes acontecimentos.

—Amanhã, o Tribunal de Appellação e Revista julgará o recurso interposto pelo promotor publico, Dr. Demetrio Tourinho, contra o despacho do juiz que rejeitou a denuncia contra o intendente Julio Brandão.

—Falleceu D. Mariana de Jesus Valladares, progenitora do Sr. Anatolio Valladares e do Dr. Prado Valladares, professor da Faculdade de Medicina.

—Realizou-se hoje, a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*, uma *matinée*, offerecida á sociedade bahiana, comparecendo crescido numero de senhoras e representantes do mundo official.

—Reúne-se amanhã a commissão executiva do partido situacionista, para tratar da renuncia do deputado Antonio Moniz, que dirigiu um officio á mesma commissão, indicando o Dr. Alvaro Cova para seu substituto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

O grupo escolar Gomes Cardim realizou uma festa pelo anniversario da fundação desse estabelecimento, sendo nessa occasião inaugurado no salão nobre o retrato do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado. Falou o Dr. José Bernardino, secretario geral, em nome do governador, em resposta ao discurso de congratulação do professor Francisco Lomeino, director do grupo.

Compareceram a essa festa o coronel Marcondes de Souza, auxiliares do governo e grande numero de convidados.

—O *Diario da Manhã* publica o discurso do senador João Luiz Alves, proferido na sessão de 15 do corrente.

—O Dr. Washington Pessoa, prefeito municipal, decretou a obrigatoriedade do uso da lata hygienica para o lixo domiciliario. Com esse fim a Prefeitura vai fazer acquisição de latas para as vender a particulares.

(Agencia Americana.)

ARTES E ARTISTAS

S. Pedro.

Uma peça de genero alegre, divertidissima e cheia de qui-pro-quós representa hoje, pela primeira vez, a companhia Christiano de Souza, no S. Pedro.

Gregorio & Irmão é peça que se destina a um grande successo, e a empreza do S. Pedro não se poupou a despezas. Maria Lina emprestará toda a sua graça á peça, dansando maravilhosos bailados artisticos do seu repertorio.

Apollo.

Foi um verdadeiro successo o numero novo mettido hontem na revista portugueza *De capote e lenço*.

O *Fado triplicado* é um numero de sensação dos artistas Nascimento Fernandes, Beatriz Baptista, Josephina Soares, Narciso Vaz e Aurelio Ribeiro. Esse esplendido numero é mais uma razão para a referida revista conservar-se no cartaz ainda por muito tempo.

Hoje e amanhã o Apollo será pequeno para conter os espectadores.

Palace.

Hoje, *A geisha*. A companhia Vitale, que trabalha novamente no Palace-Theatre, e com grande exito, representa hoje, sabbado, dia de grande concurrencia neste theatro, a linda opereta de Sidney Jones, linda, popular e querida, *A geisha*.

Certo, a sala vai ficar repleta.

Depois, a Vitale dá-nos uma magnifica *Geisha*, com Elena Bay, na mimosa San; Nora Bretti, na Miss Molly, e mais Pecconi, Goffolé, Petrucci, a bailarina Vanda Zoli e outros, em varios papeis.

—Amanhã, a Vitale dá-nos, em *matinée*, a nova e linda opereta de Gilbert, *Mulher moderna*, e representa, á noite, *A geisha*.

Republica.

Os espectaculos da moda são agora neste theatro, depois que está em scena a graciosa magica *A filha do feiticeiro*, peça propria para familias e onde Olympio Nogueira apresenta um trabalho, de primeira ordem.

A ferro e fogo.

Continuam no theatro Republica os ensaios da revista *A ferro e fogo*, original do Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, com musica do maestro Luz Junior.

A nova revista está sendo ensaiada pelo distincto ensaiador Simões Coelho, que se tem esmerado na marcação da peça, a qual deverá subir á scena com grande deslumbramento.

A ferro e fogo, segundo dizem, trata de assumptos da mais palpitante actualidade e tem scenas comicas muito bem apanhadas.

Recreio.

E' finalmente hoje que reapparece nesse theatro a companhia Adelina Abranches e A. Azevedo. E não poderá ser mais auspiciosa a sua volta, porque a peça annunciada é lindissima, uma novidade, *A garota*, grande successo parisiense.

Tudo fuma.

E', realmente, notavel o trabalho de Cinira Polonio, no terceiro acto da engraçadissima revista que está em scena no S. José.

E' tambem digna de ser vista, pela justiça que encerra em seu bojo, a homenagem prestada no final do segundo acto, ao valoroso Corpo de Bombeiros. A musica é novissima e tanto os numeros de Griselda Lazzaro como os do maestro Luz Junior são magnificos.

O desempenho é optimo. Alfredo Silva, na parte comica; Pepa Delgado, na comadre; Laura Godinho, Antonieta, Laura Caldas, Belmira, etc., defendem lindamente a graça do poema. Com taes elementos não é de espantar que *Tudo fuma* vá direito ao centenario.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de serem vistoriados os barracões sitos á rua Maxwell n. 35, os quaes se acham em más condições hygienicas.

— Remetteram-se ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, o recibo por cópia, da importancia de 100$, recolhida pelo Dr. Cassio B. de Rezende, secretario interino desta directoria, aos cofres da thesouraria geral do Thesouro Nacional, proveniente de multas arrecadadas a diversos por infracção do regulamento sanitario.

— Solicitaram-se ao director geral da directoria de industria e commercio esclarecimentos sobre a applicação do xarope denominado "Guaquina", para o qual pediu privilegio Gertrudes de Souza Brandão, afim de que esta directoria possa dar o parecer que por aquella directoria lhe foi pedido sobre o mesmo xarope.

—Requerimentos despachados:

Carmine Fatica & Torraca (3º districto) — Certifique-se;

Rodrigues & Figueiras (6º districto) — Certifique-se;

R. de Oliveira & C. (10º districto) — Concedo 90 dias;

João Pereira Alves — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, partirá hoje, ás 6 1/2 horas, para o interior, em viagem de inspecção, indo até Rio Preto.

Acompanhará o Dr. Frontin, entre outros, o Dr. Guedes da Costa, subdirector interino da 5ª divisão.

— O movimento do gado nas estações desta ferrovia, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 231 rezes; abatidas, 488; Cruzeiro, embarcadas, 432 rezes; Bemfica, a embarcar, 352, e Sitio, 29 rezes.

—Foram mandados servir: em Hermillo, o praticante Theophilo Gama; em Cruzeiro, o praticante Damião Cosme Lobão; em Itatiaya, o praticante Eduardo Castro, em Taubaté, o praticante Hermelindo Rodrigues; em Madureira, o praticante Francisco José de Azevedo; em Cachoeira, o agente Servulo Povoas.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Diniz Antonio de Siqueira, José Garrido, Joaquim do Carmo Lima, José Soares, José Bernardino Lopes Sarmento, Luiz Alves Pereira Lisboa, Olympio Lopes da Silva, Waldemar Martins da Veiga, Manoel da Cunha, Manoel da Rocha Costa, Francisco Martins da Silva Ferreira, Paulino Fernandes, e Paschoal Braga.

—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.154 saccas com o peso de 209.917 kilogrammas.

O rendimento do dia 23 do corrente foi de 21:492$790.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.866 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 183.625 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 240.017 kilogrammas.

A renda do dia 22 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 1:364$000.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Paiva Magalhães, em Santos;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;

Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Corityba;

José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;

Cunha, Reightnitz & C., em Porto Alegre;

Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;

Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;

Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;

Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;

Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;

Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;

Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;

Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;

Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Reducção de despezas — O actual governo do Estado está seriamente empenhado em reduzir, ao estrictamente necessario, a despeza com os varios serviços publicos, e, nesse sentido, não tem poupado esforços, violentando mesmo os sentimentos pessoaes de cada um dos seus membros.

A brusca diminuição da arrecadação observada em todo o paiz e principalmente nos Estados que têm a sua riqueza publica e particular baseada no café, determinou uma nova orientação ao governo, que vae cortando fundo em todas despezas, já supprimindo serviços adiaveis, já reduzindo o pessoal das repartições publicas, que, seja dito de passagem, era por demais numeroso.

A firmeza com que o Sr. Dr. Delfim Moreira enfrentou o delicado problema e as providencias já tomadas para attenuar as aperturas em que se encontra o Thesouro, dão uma idéa exacta da intenção patriotica do illustre mineiro a cujo espirito clarividente todos confiam.

Na secretaria da agricultura, por onde começaram os cortes, foram dispensados doze engenheiros e 16 collaboradores. Outra repartição onde foram já feitos varios cortes é a Imprensa Official, sendo dispensado os serviços de varias pessoas nas diversas secções em que se divide o jornal.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

A defesa do café — A imprensa do Estado e as associações agricolas continuam a bater palmas ao projecto apresentado, no Senado Federal, pelo Sr. Alfredo Ellis e relativo á nova emissão, tendo como base o café.

Reflectindo esse movimento, na sessão de 22 da Camara Estadoal, o Sr. Valdomiro Magalhães, uma das promissoras esperanças da nova geração justificou uma indicação no sentido de representar a mesa da Camara dos Deputados ao Congresso Nacional sobre a conveniencia da votação urgente de medidas de auxilio á lavoura e á industria nacional.

O orador appella para os reconhecidos sentimentos de patriotismo da Camara, que não deixará, está certo, de attender, neste momento de afflicções incocerciveis, aos reclamos das classes productoras — garantia e fundamento da grandeza nacional. Sabe que o digno e honrado Sr. presidente do Estado se identifica, na hora presente, com o desejo de pôr em pratica medidas tendentes a amparar e defender os interesses dos centros laboriosos do Estado. Entre essas medidas figura a creação dos armazens geraes, que trarão incontestaveis vantagens ao commercio dos productos mineiros. Pensa que a indicação satisfaz uma necessidade premente da industria e da lavoura, que padecem mais de perto as alternativas promanadas do tremendo abalo produzido no mundo inteiro pelo conflicto europeu, em cujas sombras carregadas parece que se distingue o occaso da civilização e do progresso. Si é uma verdade que as nações não podem viver isoladas e que nenhum povo é independente das relações internacionaes, certo é tambem que, nos passos angustiosos da historia, como este que a guerra européa assignala, cada nação e cada povo devem adoptar providencias supremas, para se premunirem contra os effeitos da perturbação geral. E' o que pretende a indicação que vai ser submettida ao pronunciamento esclarecido da Camara.

O orador termina requerendo que o Sr. presidente nomeie uma commissão para emittir sobre a materia o seu parecer.

Com assentimento da casa, o senhor presidente nomeia os Srs. Senna Figueiredo, Castello Branco, Xavier Rollim, Argemiro de Resende e Alves de Lemos.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Senado — Esta casa do Parlamento mineiro votou no dia 22, em 2ª discussão, o projecto, fixando a despeza e orçando a receita para 1915.

No capitulo 1º o Sr. Gaspar Lopes apresentou uma emenda suppressiva do art. 6º.

Depois de algumas considerações do Sr. Camillo de Brito, encerra-se a discussão e é approvado o capitulo 1º, e rejeitada a emenda offerecida pelo senhor Gaspar Lopes.

Entra em discussão o capitulo 2º, comprehensivo dos arts. 27 a 53.

O Sr. Gaspar Lopes, fundamenta e envia á mesa uma emenda, que não é aceita, tornando extensiva ao funccionario Augusto Coutinho a tabella approvada pela lei 611 do anno passado.

Procedendo-se á votação é approvado o capitulo 2º.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 176, da Camara, fixando a força publica para o exercicio de 1915.

Depois de orar os Srs. Mello Franco e Camillo de Brito, encerra-se a discussão e procedendo á votação é approvado o projecto e remettido á commissão de redacção.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 177 da Camara, approvando as contas do exercicio de 1913.

O Sr. Camillo de Brito fundamenta e manda á mesa uma emenda sob n. 1, tornando-se extensivo aos funccionarios publicos aposentados o disposto na lei n. 588, de 3 de dezembro de 1912.

O Sr. Olympio Mourão justifica e envia á mesa uma emenda sob o numero 2, mantendo o auxilio concedido pelo governo a dois aprendizes mecanico, no estrangeiro. Estando apoiada entra em discussão conjuntamente com o projecto.

O Sr. Leopoldo Correia fundamenta e manda á mesa uma emenda sob o n. 3, creando na capital os cargos de corretores de fundos publicos e a Bolsa Official.

O Sr. Ribeiro de Oliveira, igualmente, envia uma emenda sob o n. 4, incluindo, nos auxilios de loteria as casas de caridade de Peçanha e Januaria, sendo 5:000$ para a 1ª e 2:000$ para a 2ª e 10:000$ para o Collegio Maria Auxiliadora de Ponte Nova.

Não havendo mais quem peça a palavra encerra-se a discussão e, procedendo á votação das emendas offerecidas, são approvadas as de ns. 2 a 4 e rejeitada a de n. 1.

Approvados os projectos e as emendas offerecidas em 2ª discussão vai á commissão de redacção.

E' approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 175, da Camara, auhorizando a concessão de licença a diversos funccionarios publicos, com uma emenda do Sr. Gaspar Lopes, reduzindo a um anno a licença solicitada por João Netto remettido á commissão de requerimento de partes.

E', sem debate, approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 179, da Camara, autorizando o governo a entrar em accordo com a Camara Municipal de Barbacena, para o fim de converter a esta a sua divida fundada a typo de juro mais baixo e fica sobre a mesa para entrar na ordem do dia seguinte, dispensado o intersticio regimental a requerimento do Sr. Antonio Martins.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Posto zootechnico — O Sr. Dr. Ponte Ribeiro, criador no municipio da Villa Paraguassú, communicou á secretaria da agricultura que já se acha funccionando o posto zootechnico de sua propriedade.

Para este posto foram adquiridos de criadores argentinos, uruguayos e americanos, bons reproductores, muitos dos quaes premiados nas exposições em que figuraram.

Tribunal do Jury — Foi submettido no dia 22 a julgamento, na sessão de hontem, o réo José Vieira Dias, pronunciado no art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63.

Defendido pelo Sr. Dr. Manoel Gomes Pereira, foi o accusado condemnado a seis mezes e 12 dias de prisão.

Cinema Modelo — Deve começar a funccionar muito breve o Cinema Modelo, cujo predio, á rua do Espirito Santo, acaba de ser inaugurado solemnemente, com a assistencia de D. Silverio Pimenta, arcebispo de Marianna, e dos membros do Congresso Catholico, ha pouco encerrado.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Pouso Alegre

Escola de Pharmacia e Odontologia — O governo do Estado de Minas acaba de conceder a regalia de serem aceitos a registro no Directoria de Hygiene do Estado os diplomas conferidos por esta escola, conforme o seguinte telegramma recebido pelo Dr. Nothel Teixeira, seu digno director:

"Segundo projecto adoptado diplomas essa escola serão admitidos a registro, darão direito exercicio profissão todo Estado. Assignado, Eduardo do Amaral, presidente Camara dos Deputados."

Esta grata noticia foi transmittida ao povo em um dos intervallos de uma peça que se representava no Theatro Municipal, que se achava repleto, pelo Dr. José Affonso de Azevedo, redactor chefe do "Sul Mineiro", que em bello discurso saudou a população pouzo-alegrense, a congregação da escola e ao coronel Eduardo do Amaral. Após esse discurso o povo, que enchia o theatro, entregou-se ás mais francas demonstrações de alegria, prorompendo em vivas e acclamações. No dia seguinte, por occasião de ser hasteado o pavilhão nacional no edificio da escola, os alumnos saudaram-no, fazendo subir grande numero de foguetes em grandes demonstrações de enthusiasmo, saudaram os seus professores, mandando imprimir e fazendo distribuir boletins convidando o povo desta cidade para acompanhal-os em uma "marche aux flambeaux", em que alumnos e povo dessem expansão á alegria que lhes causava esta grata noticia, que tanto vinha concorrer para o progresso desta cidade.

A's 20 horas, em frente ao edificio da escola, reuniu-se grande massa de povo, que, precedida da banda do Gymnasio de S. José e todo o corpo de alumnos deste acreditado estabelecimento de ensino e da banda de musica desta cidade, partiu empunhando lanternas, pelas ruas desta cidade, entre ruidosas acclamações, tendo sido saudados os membros do directorio local pelo Dr. José Affonso de Azevedo. De regresso ao edificio da escola foi servida cerveja aos manifestantes e no salão nobre, que se achava repleto de distinctas familias, usaram da palavra o Dr. José Affonso de Azevedo, que fez um appello para que a congregação da escola desse a uma de sua salas o nome do illustre filho desta terra, o medico illustrado Silviano Brandão.

Respondeu-lhe o professor Rodolfo Teixeira, que sinthetizando a vida do illustre mineiro, em um bello discurso, prometteu da parte dos seus collegas, acceder a tão justo, quanto honroso pedido. Por fim usou da palavra o Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, vice-director da escola, que em nome da congregação saudou o corpo de alumnos, estimulando-os a que tudo fizessem, para levantarem bem alto o nome da escola, que o governo do Estado acabava de reconhecer.

Foi uma bella festa, cuja lembrança por certo por muito tempo perdurará no espirito de todos filhos desta terra.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

O Observatorio Astronomico mandou-nos communicação de que foi registrado hontem de manhã fraco movimento sismico, de caracter oscillatorio, não apresentando phases com inicios definidos, razão pela qual não se póde calcular a distancia do epicentro. Começou ás 7 horas e 40 minutos e terminou ás 8 horas e 20 minutos.

Por muitas vezes, durante a noite precedente, houve fracos tremores sem caracteres propriamente sismicos, os quaes se manifestaram até ás 10,49 de hontem, momento em que foram substituidos os papeis.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi permittido que Eduardo Rodrigues Lopes preste gratuitamente seus serviços profissionaes de cirurgião-dentista, no Hospital Central de Marinha.

— Rescindiram-se os contratos dos submachinistas regionaes Luiz Paulo Telles, João Pompeu Brazil e Flavio Costa, da flotilha do Amazonas, e os foguistas contratados, de 1ª classe João Vieira de Souza, embarcado no *Tamoyo*, a pedido, mediante indemnização á fazenda nacional, e de 2ª classe Antonio Francisco Moreira, da guarnição do *Sergipe*, a bem da disciplina, não devendo ser mais contratado para o serviço da armada.

Embarcaram os mecanicos navaes, de 1ª classe Domingos Fernandes de Góes, e de 2ª classe Antonio Fernandes de Moraes, respectivamente no *Republica* e *Piauhy*.

—Passaram o 1º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, do *Minas Geraes* para o *Sargento Albuquerque*; 2º tenente Honorio Neiva de Figueiredo, do *Amazonas* para o *Parahyba*, e de um 2º tenente, deste para aquelle navio.

—Foi desligado o capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo da escola de grumetes.

—Mandou-se embarcar no *Barroso* o 2º tenente machinista Irineu Ramos Gomes.

—O mecanico de 1ª classe José Herculano Rodrigues teve ordem de desembarcar do *Barroso*, por ter sido nomeado para servir na escola de grumetes.

—O Sr. ministro da marinha resolveu, como medida provisoria, que os foguistas do corpo de marinheiros nacionaes fiquem d'ora avante sob as ordens da inspectoria de machinas.

—Reunem-se hoje na auditoria de marinha os conselhos de guerra a que responde o marinheiro contratado, de 3ª classe, Julio Francisco dos Santos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade, e são juizes: capitães-tenentes Henrique de Barros Alves Branco e Francisco Xavier da Costa; 1ºˢ tenentes Laurindo Hercilio Dias e Elisiario Pereira Pinto, e 2º tenente Cesar Maurity da Cunha Menezes; devendo comparecer o réo e seu curador, e aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Ignacio de Souza Ramos, e do qual é presidente o capitão de corveta Antonio Moniz Barreto de Aragão, e são juizes: capitães-tenentes Salustiano Roberto de Lemos Lessa e medico Dr. Luiz Augusto Pinto; 1ºˢ tenentes Aristides de Frias Coutinho e commissario Luiz de Queiroz Menezes e 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios: cabo Chrispim Alves de Lima; de 1ª classe Amadeu Ferreira Saramago e Antonio Domingos Bernardes; de 2ª classe Alfredo Durval e de 3ª classe Urias dos Santos.

Guerra.

De ordem do Sr. ministro, foi transferido da carga do Gabinete Physico Chimico do Departamento da Guerra, para a do Gabinete Ministerial um fogareiro electrico.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Octavio Fontes Pitanga;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, um official da brigada estrategica, que tambem dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

Acha-se de serviço ao posto medico, Dr. Dario de Aguiar;

Auxiliar de official de dia, o sargento Mellite;

A brigada mixta dá o official para ronda, e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Eduardo Guallin;

Dia ao quartel-general, capitão Antonio Henrique Caetano Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria, e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 11º batalhão de infanteria, e 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cardeal;

Official de dia á brigada, capitão Müller;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerçon; de promptidão, major graduado Dr. Molina, e interno de dia, alferes honorario Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo, e pratido Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Candido;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Quarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Paiva;

Guardas: Amortização, alferes Affonso; Conversão, tenente Santa Barbara; Thesouro, alferes Roque, e Moeda, alferes Prado;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, capitão Izidro; no 3º, tenente Astolpho; no 4º, tenente Carneiro; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo auxiliar, alferes Raul;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Jeronymo;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Affonso, e 2º, alferes Eloy;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, capitão Moraes;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, capitão Dr. Graça e alferes Zacarias;

Guarda, forriel n. 255 e cabo n. 217;

Dia, 2º sargento n. 189;

Uniforme, 5º.

COLUMNA OPERARIA

UNIÃO DOS FOGUISTAS

A sessão solemne, em commemoração ao 11º anniversario social e posse da nova directoria, realiza-se hoje, ás 19 horas.

Associações

Centro Republicano General Pinheiro Machado.

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde provisoria, a directoria deste centro, para tratar de varios assumptos de importancia.

Centro Parahybano.

Em sua séde, reuniu-se hontem, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelo Dr. Alberto Coutinho, o conselho administrativo dessa associação, com assistencia dos socios coronel Neptuno Bolivar, major E. Rosas, Julio Pimentel, Irineu Velloso, Drs. Mendes da Silva, José Pessoa, José Cavalcanti, Aurelio de Figueiredo, major Jayme Pessoa, Dr. José Candido e Manoel Pessoa de Mello.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou de cartas de agradecimentos e propostas para socios contribuintes.

Na ordem do dia, tratou-se da substituição do 1º secretario, que, por motivo de ordem superior, se ausentou desta capital.

Foi unanimemente designado para esse cargo o socio Manoel Pessoa de Mello.

Foi estudada com vivo interesse a situação economica do Estado, sendo deliberado que o centro, por sua directoria, continue na propaganda, já encetada, da fundação da caixa filial do Banco da Republica, hoje defendida com empenho pela representação federal do Estado.

Foi deliberada a organização de uma commissão de technicos para estudar o meio de dar saida ao algodão, que representa no Estado o principal producto de exportação, e cujo deposito é, no momento actual, representado por um *stock* de um milhão e quinhentas mil saccas.

Para tratar desse assumpto especial, foi marcada nova reunião.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 22 horas.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 17ª SESSÃO, EM 25 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 23 e da reunião de 24 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 34, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento de fontes, no local mais conveniente, para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dando outras providencias.

N. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias.

N. 100, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

N. 102, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pego.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 2ª discussão do parecer n. 49, de 1914, fixando em sete contos e quatrocentos mil réis annuaes (7:400$000) os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino van Erven.

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 1ª discussão do projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem do tempo de serviço dos funccionarios municipaes.

O SR. LEITE RIBEIRO—pede a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO—diz que o facto de estar o projecto subscripto por nove intendentes, portanto, maioria absoluta do Conselho, e de ter recebido o apoio *sub-condicione* do presidente da Commissão de Justiça, torna o orador convencido de que se trata de um projecto vencedor. Com isso exulta, rejubila-se, por vêr satisfeita uma sua aspiração, exposta e sustentada, desde ha já quinze annos.

Em seguida o orador historia a sua attitude sempre coherente no Conselho, desde 1899, em se tratando de projectos referentes a contagem de tempo de serviço municipal, tendo-se sempre mantido, systematicamente, favoravel á contagem de tempo de serviços prestados exclusivamente á Municipalidade, como, do mesmo modo systematico, tem sido contrario a essa contagem por serviços prestados á União.

Termina, aproveitando a opportunidade, com a justificação do espirito e termos de um parecer que lavrára em uma das legislaturas passadas, sobre um projecto *vetado* pelo Executivo que, entre outras razões dadas para fundamento do *veto* opposto, declarára, dissentindo do modo de vêr do orador, não haver leis irregulares.

Por ultimo, felicita o seu collega apresentante do projecto 70, que nada mais contém que as velhas idéas do orador.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada *balão de fogo*, e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — vem requerer seja adiada por dez dias a discussão do projecto, cujo debate acaba de ser annunciado.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 26 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

Religião

26 DE SETEMBRO — SANTA JUSTINA.

Nasceu Santa Justina em Antiochia e moreu em Nicomedia, no imperio de Deocleciano.

A conversão de Santa Justina motivou a de seu noivo Cyriaco, que chegou a ser bispo. O seu primeiro acto foi fundar um mosteiro que entregou á direcção de Santa Justina. Foram martyrizados juntos por ordem de Deocleciano.

Seus corpos foram encontrados em Roma, no baptisterio de S. João Latrão, onde ainda se conservam. — Z.

Romaria pró-paz.

Promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, realizar-se-ha no proximo dia 18 de outubro vindouro, uma romaria pró-paz, á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, em Nitheroy.

A romaria terá o seguinte programma:

Partida da Cantareira em barca especial, ás 6 horas. Durante o trajecto serão entoados canticos diversos, terço de Nossa Senhora, e no trajecto a pé, a ladainha de Nossa Senhora. Durante a missa e na communhão geral canticos diversos.

Após a missa será servida uma refeição seguida de 2 horas de recreio.

Por occasião da benção do Santissimo Sacramento será entoada pelos romeiros a ladainha de Todos os Santos, "Oração pro-pace" e os canticos: "Tantum ergo pace" e "Domine".

A romaria regressará ás 14 horas.

Os romeiros deverão levar o "Manual das romarias" para acompanhar os canticos e fazer todo o possivel para estarem preparados para a communhão.

Os cartões acham-se á disposição, no Centro Catholico e dão direito á passagem de ida e volta e ás refeições, custando apenas 3$500.

Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Realizou-se hontem, na cathedral metropolitana, a festividade do Senhor Desaggravado, com missa solemne ás 11 horas, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos, acolytado pelos diaconos, padres Augusto e Espindola, servindo de mestre de ceremonia o Rev. padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao Evangelho o conego Marinho dissertou eloquentemente sobre a festividade, occupando a attenção do auditorio cerca de uma hora.

O côro foi o da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

A cathedral achava-se ornamentada a flores naturaes.

Dentre a numerosa assistencia notavam-se grande numero de associadas das varias congregações catholicas desta archidiocese, a administração incorporada e fieis.

Festa de S. Matheus.

Realiza-se amanhã, na capela de S. Matheus, na parada desse nome, entre as estações de Anchieta e Jeronymo de Mesquita, a festividade de S. Matheus.

A's 11 horas haverá missa solemne, e á tarde kermesse, musica, leilão de prendas e fogos de artificio.

A commissão dos festejos compõe-se dos Srs. João Alves Mirandella, Victor Ribeiro de Faria Braga, coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, Ignacio Vicente Serra e Benedicto V. Serra.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Na igreja da confraria dos martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, no dia 27 do corrente, antes da missa conventual, ás 10 horas, será pelo Revdmo. capelão effectuada a benção das imagens S. Gerardo Majella e S. Cosme e S. Damião, offerta de um devoto á mesma igreja.

A sagrada imagem de S. Jorge continúa montada a cavallo e em exposição permanente á veneração dos fieis e devotos, em seu nicho novo na sachristia.

Todos os domingos e dias santos ha missa conventual ás 10 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier, Engenho Velho, ha, hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa, em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de oito horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da Confraria de Lourdes. Ha, commummente, nesta missa, communhão dos associados.

—Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha hoje missa, ás 8 horas.

— Na cathedral, ás 9 horas, será rezada missa, em louvor a Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, é rezada missa, ás 8 1|2 horas. Na missa ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

— A's 7 horas, hoje, em Santo Affonso, celebra-se missa.

— Em Santo Antonio ha missas ás 7 e ás 8 horas. Além destas missas celebram-se as de 5 1|2 e 6 1|2 horas.

—Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Conferencia de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se ás 7 horas da noite, a Conferencia de São Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 1|2 horas, em seguida aos actos proprios da Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das 8 horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Leoncio Pires Sant'Anna e Cecilia Flora da Silva, Antonio José Duarte e Rosa Thereza do Rego, Dionysio Tavares Dias e Guiomar da Silva Rocha, Celestino Pinto Monteiro e Maria Reminado — Sim.

Augusto Luiz Gonçalves e Deolinda Fernandes da Silva — Dispenso a justificação na camara, se vier com o attestado do parocho sobre o domicilio da nubente nesta archidiocese, desde a infancia.

Passou-se provisão ao Sr. Eurico dos Santos, para se casar com Eleonor José da Silva.

DIVERSÕES

Club dos Fenianos.

Este valoroso club, a quem coube, este anno, a victoria triumphal de terça-feira gorda, em que as suas concepções geniaes e arrojadas provocaram delirantes acclamações das multidões nas nossas avenidas, justamente enthusiasmadas com o primor do artistico prestito da Legião do Sol, realiza hoje, nos seus luxuosos salões, um grandioso baile, para solemnizar a posse de sua nova directoria.

Nas rodas carnavalescas o assumpto do dia é essa imponente festa, que os queridos "gatos" realizam hoje.

Os convites para essa festa, representando o tango, a dansa da moda, nas suas multiplas e excitantes modelações, são muito "chics" e põem em destaque o fino gosto artistico do Bouvier, o querido secretario desse garboso club carnavalesco.

Hurrah, Fenianos!!!...

TURF

Derby Club.

A corrida de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, deve marcar para o glorioso Derby Club mais um triumpho.

Todos os pareos, sem excepção, acham-se organizados de modo a attrair ao mais "chic" dos nossos hippodromos todo um mundo de "sportmen".

Amanhã daremos os nossos palpites.

Jockey Club.

E' o seguinte o projecto de inscripção para a proxima corrida, no prado de S. Francisco Xavier:

Grande premio "Imprensa Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 12:000$ e objecto de arte ao 1º e 2:400$ ao 2º — You You, 51 kilos; Cirano, 53; Tufão, 53; Miss Florence, 51; Itatinga, 51; Campo Alegre, 50; Mont Blanc, 53; Dreadnought, 51; Disturbio, 51; Dynamite, 49; Alcalá, 53; Demonio, 51; General Popoff, 53; Gigolot, 53; Alcyon, 53; Poeta, 53; Dictadura, 49; Minas Geraes, 53; Niebelung, 53; Desmondina, 51; Napoleon, 53; Sultão, 53; Stromboli, 53; Davon, 53; Pierrot, 53; Simone, 51; Feniano, 53; Democratica, 51; Pequenina, 51; Flor de Maio, 51; Tordilha, 51; Alarife, 53; Beduino, 53.

"Classico Primavera" — 1.700 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Sornette, 54 kilos; Ophelia, 54; Graciema, 54; Condorina, 54; Engeitada, 54; Trarguette, 54; Reconcile, 54; Magnolia, 54; Eva, 54; Graziella, 54; Vesuvienne, 54; Cacilda, 54; Sans Dessous, 54; Princesse Cresson, 54; La Gitana, 54; Zelie, 54; Parade, 54; Durian, 54; Golden Breeze, 54; Pretty Polly, 54; Babylonia, 54; La Schiava, 54; Arcadian, 54 kilos.

"Ypiranga" — 1.500 metros — Premio, 1:800$ — Cavallos nacionaes sem victoria em distancia superior a 1.250 metros nem em grande premio, e eguas nacionaes que não tenham mais de uma victoria, nem sejam vencedoras de grande premio nesta capital — Pesos da tabela VI, sem sobrecargas — Descarga de tres kilos aos animaes até tres annos perdedores no Jockey Club, de dois kilos ás eguas de qualquer idade sem victoria neste anno nesta capital, em distancia superior á 1.300 metros, e de dois kilos aos cavallos de quatro annos e mais sem victoria neste anno.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros—Premio: 1:800$ — Para animaes de tres annos, sem victoria nesta capital e mais os seguintes animaes: Laranjinha, Dionéa, Menuet, Brazão, Maravilha, Therezopolis, Amazon, Voltaire II, Eldorado, Mac, El Negrito, Iol, Bambina, Rubi, Fortune, Roxana, Eros, Togo III e Caxambú — Pesos especiaes: tres annos, 51 kilos; quatro annos, 53, e cinco e mais, 55, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de dois kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras, e de tres kilos, aos nacionaes sem victoria em grande premio.

"Dezeseis de Julho" — 1.609 metros —Premio: 1:800$ — Cavallos de tres annos, sem victoria em distancia superior a 1.450 metros, nem em grande premio nesta capital, e eguas de tres annos sem mais de uma victoria no Jockey Club — Pesos especiaes: nacionaes 48 kilos, platinos 50, e europeus 53, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarca de um kilo aos vencedores de mais de uma carreira neste anno, nesta capital—Descarga de um kilo aos perdedores no Jockey Club, e de mais dois kilos aos perdedores nesta capital.

"Prado Fluminense" — 2.000 metros — Premio: 1:800$ — Para animaes sem victoria em qualquer época, e mais os seguintes: Dejazet, Zingaro, Bekés, Black Sea, Marialva, Maipú II, Dagon, Rusky, Volupté Chaste, Rust, Aymoré, Brutus, Ipequi, Duvangry, Diamant, Romilda e Araguaya—Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos e quatro annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem—Sobrecarga de tres kilos aos animaes estrangeiros vencedores de classico neste anno — Descarga de dois kilos aos animaes que não tenham mais de uma victoria nesta capital e de cinco kilos aos nacionaes.

"S. Francisco Xavier" — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes sem victoria neste anno nos grandes

premios "Jockey Club" e "Dr. Aguiar Moreira" — Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos, e quatro annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo aos vencedores de grande premio ou classico neste anno — Descarga de dois kilos aos animaes até quatro annos sem mais de duas victorias em qualquer época e aos nacionaes de qualquer idade.

"Dezeseis de Maio" — 1.609 metros —Premio: 1:800$ — Para os seguintes animaes: Smocking, Ruff, Dop, Duvangry, Condor, Helios, Mastroquet, Rusky, Goytacaz, Marialva, Maipú II, Flamengo, Dagon, Bohême, Vanguarda, Odalisca, Jael, Diamant, Carovy II, Argentino II, Clarim, Morro Alto, Flaneur, Patrono, Donau, Ypameri, Wolf Lad, Jequitibá e Belle Angevine — Pesos especiaes: dois annos, 47 kilos; tres annos, 52, e quatro annos e mais, 53, tendo as eguas um kilo de vantagem — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de grande premio ou classico neste anno — Descarga de tres kilos aos animaes platinos e de cinco kilos aos nacionaes.

Diversas.

Ao que consta, Domingos Ferreira não montará, na reunião de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, nenhum dos pensionistas do "stud" Expeditus.

— Pilotado por Le Mener, trabalhou hontem em boas condições, no prado de S. Francisco Xavier, o cavallo Rusk.

— Afim de assistir a carreira de Bekés seguiu para S. Paulo o estimado "turfman" capitão Christiano Torres.

— Montarias provaveis para a corrida de amanhã, no Derby Club:

1º pareo — Tufão, Zacky; Jequitibá, Lourenço Junior; Thora, Croft; Pierrot, Joaquim Coutinho; Yvonnete, D. Suarez.

2º pareo — Flying Fox, Zacky; Boronat, D. Soares; Amazone, duvidoso; Chananeco, Zabala; Lohengrin, A. Olmos; Princeza do Sul, D. Ferreira; Divette, Tortorolli; Record, D. Vaz; Dynamite, Araya.

3º pareo — Zelle, W. Oliveira; Argentino, Araya; Condor, A. Olmos; Carovy, Barroso; Helios, Zacky; Brutus, D. Ferreira; Diamant, Croft; Duvangry, D. Suarez; Jael, duvidoso.

4º pareo — Bohême, Barroso; Dionéa, A. Olmos; Boulevard, Zabala; Chileno, Araya; Graciema, D. Suarez; Laranjinha, D. Ferreira.

5º pareo — Voltaire, A. Olmos; Condorina, não corre; La Gitana, D. Suarez; Infallivel, Tortorolli; São Clemente, Joaquim Coutinho; Houbligant, duvidoso; Karaboo, Zalazar; Miss Thiera, Ageo de Souza; Miquita, A. Fernandes; Leo, D. Vaz.

6º pareo — Sir Thopas, Croft; Rust, Zabala; Dejazet, A. Olmos; Jandyra, D. Suarez; England, A. Fernandes.

7º pareo — Engeitada, Zacky; Rusky, Le Mener; Duvangry, D. Suarez; Smocking, D. Vaz; Chileno, Araya.

— A bordo do vapor "Itapuhy", devem chegar hoje ao Rio os cinco animaes de dois annos da turma de 1915, de criação do distincto "turfman" Dr. J. F. de Assis Brazil.

Os referidos animaes vêm consignados ao Dr. Tobias Machado, proprietario da coudelaria Brazil.

CORRESPONDENCIA

Esperança — A culpa não é nossa, mademoiselle! A culpa é da guerra, sômente da guerra! "Lôôôôôgo"...

ROWING

Sport Club Brazil.

Effectuar-se-hão, em 11 de outubro proximo, ás 6 horas da manhã, nas aguas fronteiras do club, as seguintes provas de natação:

1ª prova — 100 metros — Paulo Vidal.

2ª prova — 150 metros — Celio Negreiro de Barros.

3ª prova — 200 metros — Aldemar Martinho.

4ª prova — 250 metros — Adolpho Nery.

5ª prova — 300 metros — Francisco de Oliveira Bastos.

Estas provas serão de experiencias para o grande festival, em commemoração ao 2º anniversario social.

FOOT-BALL

A embaixada brazileira

BUENOS AIRES, 25—Os "footballers" brazileiros, acompanhados por innumeros collegas portenhos, percorreram hoje, pela manhã, o porto desta capital, em uma lancha especial, visitando as docas, os armazens, a Alfandega e outras dependencias.

Em seguida visitaram os elevadores de trigo e os estabelecimentos de frigorificos.

Durante o passeio reinou entre todos a maior cordialidade.

(Agencia Americana.)

Sport Club Mangueira versus Palmeiras A. Club.

Realiza-se amanhã, no campo do Mangueira, á rua Pinto Guedes, um amistoso "match training", entre os 1ºs e 2ºs teams desses dois clubs. O jogo dos 2ºs teams terá inicio ás 13 horas, e o dos 1ºs ás 15.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns. 37, de *Oedipo*: Aco-Ajo Aio-Ano; 38, de *Z. U X.*: Conclave; 39, de *Aviarás*: Arrenuncio.

Typão, Alleluia, Isaac, Aviarás, Santelmo, Onofre, Ilibo e Eleison decifraram todos; Raseo os ns. 37 e 38.

Problema n. 67

CHARADA MÉDIA

(Santelmo.)

5—Dá bom guisado uma especie de ave de arribação hespanhola —3.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá Zona.)

Problema n. 69

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Cadeva.)

3—Ha um quadrupede africano que se come fructa—2.

Correspondencia

Alleluia—Recebido.

D. Siolas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 25:

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia da Prefeitura no 5º districto, Sacramento, Carlos de Souza Abalo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Barbero & C., Grassy, Santos & C., José da Cruz Sampaio, José de Souza Thomé Junior, Manoel Fernandes da Silva e Providencia Caixa Paulista de Pensão—Indeferidos.

Capitão Fernando Pinto Correia—Mantenho o despacho anterior.

Albino de Souza e Maria Adelaide Costa—Deferidos.

Companhia Commercio e Navegação—Deferido, pagando a taxa de fiscalização de que é devedora.

G. Hachuja—Deferido de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Carlos Valente & C. e João Francisco Pinto—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 101 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Victor Uslander & C., representados pelo primeiro, multados em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem reconstruindo o seu predio á rua Primeiro de Março n. 112, em desaccordo com a planta approvada).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

João Francisco Pinto, encontrado á rua do Rezende n. 62, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (conduzir leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Joaquim Delamare, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á rua Marquez de S. Vicente n. 614, sem licença);

Dr. Edmundo de Oliveira, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (proceder á exploração de uma olaria á rua Humaytá n. 80, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Leandro de Almeida Ribeiro, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar exhibindo da licença concedida para as obras do predio á rua da America n. 170).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Luiz Pedro Pereira, estabelecido á rua de S. João n. 145, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite addicionado com agua no seu negocio).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Domingos Pedro Ferreira Monteiro da Silva, encontrado á rua Conde de Bomfim n. 16, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite magro como integral nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalização de obras feitas, nos prazos de 10 dias:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Victor Uslander & C., proprietarios do predio em reconstrucção á rua Primeiro de Março n. 112.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das obras, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Bento da Silva, proprietario das casinhas á rua Barão do Bom Retiro n. 118 A.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Uruguayana n. 145, sobrado:

Lote n. 1

Cinco saias para senhoras.

Lote n. 2

Duas duzias de meias para homem e seis camisas de meia.

Lote n. 3

Quarenta gravatas, tres pares de abotoaduras e sete alfinetes para gravatas de metal ordinario.

Lote n. 4

Dez suspensorios, vinte e quatro camisas de meia, trinta e duas gravatas, trinta lenços, duas caixas com pó de arroz, sete pares de ligas, tres pentes para bigode, seis pares de abotoaduras, cinco pegadores de gravatas, uma caixa com botões, dois vidros com brilhantina, dez pegadores, tres caixas com sabonetes, quatorze alfinetes de gravatas, dez pentes de alisar, quatro escovas para dentes e um sapatinho de lã.

Lote n. 5

Cento e vinte quatro gravatas diversas.

Lote n. 6

Seis pares de meias, uma camisa de dita, uma tesoura, uma navalha, uma caixa com sabonetes, uma caixa de pó de arroz, uma dita para dentes, tres travessas, um vidro com extracto, um dito com brilhantina, dois pentes, dois canivetes, uma escova para dentes, cinco peças de ponto russo, tres maços de grampos, um collar de contas, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulhas e dois espelhos pequenos.

Lote n. 7

Quarenta brinquedos, sete chocalhos, um vidro de extracto, um espelho pequeno, um pente fino, quatro papeis com agulhas, tres dedaes, uma carta de alfinetes, seis pares de meias para homem, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, uma chupeta e dois pares de meias para criança.

Lote n. 8

Oito vidros com brilhantina e sete vidros com extracto.

Lote n. 9

Um vasilhame para refresco.

Lote n. 10

Um jogo de travessas, cinco brinquedos, dezesete duzias de botões de vidro, duas duzias de colchetes, seis espelhos pequenos, seis carreteis com linha, treze dedaes, dois canivetes, quatro grampos de ferro, uma caixa com botões e quatro alfinetes de gravatas.

Do 15º districto, Andarahy, no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 346:

Lote n. 1

Treze caixas de pó de arroz, sete caixas com sabonetes, onze caixas com sabão cabocio, cinco caixas com pó de dentes, duas caixas com pastas para dentes, vinte e quatro sabonetes, um pote para pó de arroz e arminho, quatorze vidros de extractos, oito ditos de oleo, sete ditos de brilhantina, dois cosmeticos, seis pentes de alisar, nove ditos finos, uma escova para dentes, nove maços de grampos, tres pentes-travessas, oito papeis de agulhas, dez duzias de colchetes, um dedal, dois grampos de massa, uma caixa com diversos botões e seis elasticos.

Lote n. 2

Duas caixas com sabonetes, uma caixa de pó de dentes, quatro caixas com pó de arroz, tres brinquedos, uma chupeta, quatro carreteis de linha, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis maços de grampos, nove agulhas de crochet, um pente fino, um dito de alisar, uma tesoura, uma escova para dentes, um terno de travessas, dois grampos de massa, um vidro de extracto, um dito de oleo, quatro duzias de colchetes, seis e meia duzias de botões, dois espelhos, uma peça de cadarço, dois pares de meias para senhora, dois ditos para criança, quatro ditos para homem, duas peças de renda e duas toucas.

Lote n. 3

Cinco lenços, uma navalha, um canivete, cinco sabonetes, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, dois brinquedos, tres espelhos, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois pares de ligas, dois maços de grampos, uma chupeta, um par de travessas, duas cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dezeseis agulhas de crochet, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos de gancho, tres ditas de botões, dois carreteis de linha, treze botões de mola, tres alfinetes de pressão, quatro botões de metal, uma peça de renda, seis pares de meias para homens, um dito para senhora e tres ditos para criança.

Lote n. 4

Dois cestos com noventa e quatro garrafas vasias.

Lote n. 5

Sete sabonetes, um vidro de oleo, um dito de perfume, um dito de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa com botões, dois papeis de agulhas, quatro maços de grampos, um dedal, vinte e quatro alfinetes de pressão, quatro duzias de botões de vidro, tres ditas de ditos de madreperola, um talher (brinquedo), uma peça de fita, duas ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, tres ditas de renda, uma carta de alfinetes, uma escova de dentes, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, dois ternos de travessas, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma touca de lã, dois pares de meias para senhora; dois ditos de ditas para homem e dois ditos de ditas para criança.

Lote n. 6

Cinco peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, quinze duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, oito e meia duzias de botões, dezesete alfinetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, quatro maços de ditos de cabeça, quatro papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet, dez maços de grampos, um pente de alisar e dez carreteis de linha.

Lote n. 7

Cinco sabonetes, tres caixas de pó de arroz, tres caixas de pó de dentes, dez dedaes, uma tesoura, dois pentes de alisar, duas peças de renda, um par de meias para senhora, uma dita para criança, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, cinco maços de grampos, cinco peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um par de travessas, dois pentes finos, cinco papeis de agulhas, quatro brinquedos, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de ditos de gancho, tres duzias de botões, dois carreteis de linha e uma caixa com alfinetes.

Lote n. 8

Quatro peças de renda, dois pares de meias para senhora, dois ditos para homens, sete ditos para criança, tres caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, seis peças de ponto russo, tres peças de cadarço, cinco cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes, sete ditas de ditos de pressão, duas ditas de botões, uma caixa com botões, doze botões de mola, quatro papeis de agulhas, dois brinquedos, dois espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois ditos finos, um vidro de brilhantina, dois ditos de extracto, um cosmetico, dois pares de travessas, uma tesoura, quinze maços de grampos, dois pares de ligas, quatro dedaes, tres tubos de alfinetes e vinte e cinco alfinetes de pressão.

Lote n. 9

Cinco sabonetes, quatorze dedaes, dois pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo, dois pentes finos, quatro peças de cadarço, dois carreteis de linha, seis duzias de colchetes, tres maços de grampos, uma caixa com botões e um papel de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Francisco Borges de Barros—Deferido, á vista da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Marques de Carvalho Alvim, Antonio José da Cunha Chaves, Arthur de Castro, Honorina Brazil, João Manoel do Valle, Luiza Emilia da Silva Balthazar, Licinia Guilhermina, Felix dos Santos Vianna, Joaquim Borges Caldeira, Antonio da Costa Ribeiro, Deolinda Magalhães, Francisco Moreira da Silva, Paulo Janasiriz de Cotoriz e Isaura Borges—Provem a verdadeira renda dos predios.

Floripes Mendes de Souza—Prove o "quantum" das obras feitas.

Isabel de Figueiredo Barata—Certifique-se em termos.

Joaquim Borges Freire e José Casimiro da Costa—Provem a renda da sublocação.

Francisca do Rosario Pereira—Pague o debito de calçamento.

Luiz França—Preste esclarecimentos ao lançador.

J. M. Campello e Esther de Arruda—Provem a posse dos predios.

Francisco Xavier de Souza Pinto Leitão—Não póde ser attendido.

Antonio Maria da Costa—Já foi attendido, tendo ficado o predio lançado em 10:134$, conforme contrato.

Manoel Pancracio Valladão—Inclua-se com o valor de 7:200$000.

Manoel Thomaz da Silva—Ficou lançado por 2:400$, devendo provar como adquiriu o predio que se acha inscripto em nome de José Martins Gamenho.

Antonio Dias Soares, Avelino Rangel Moutinho (2), Adelia e Clarine Theller—Exonerem-se de tres mezes; Arthur de Azevedo Neves—Idem de seis mezes.

Ruth Mendonça de Carvalho Paiva e Octavio Gomes Medella—Transfiram-se.

Ermelinda do Nascimento Sá, Abel José de Carvalho, José Martins Bento, Enéas da Costa Brazil, Maria Ballestino Alcala, Emilio Souplet Alves, Anna Alves Goulart Bastos, Deolinda Magalhães, Josepha Emilia Nascimento Leite, Maria Felicia dos Santos, Luiza Emilia da Silva Balthazar, Dr. Arthur da Silva Vargas e Julio Ferreira Vianna—Attendidos.

Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira—Attendido para 6:840$; Nicolas Eloy Schampion—Idem para 2:400$; Roberto Schwkencht—Idem para 2:640$; Antonio Nunes de Carvalho—Idem para 1:476$; Carlos Antunes Vieira—Idem para 1:800$; Antonio Pinto de Almeida—Idem para 6:000$; Francisco da Fonseca Sampaio—Idem para 8:400$; Veneravel Ordem Terceira do Carmo—Idem, de accordo com o contrato; Antonio Maria da Costa—Idem, idem; Donato Laginestre—Idem sómente quanto ao predio n. 279.

João Vieira da Silva—Rectifique-se para 6:135$333, conforme o contrato; Luiz Fernandes Ramôa—Idem para 1:920$; Julio Pedroso de Lima—Idem para 3:654$, conforme o contrato; Bathilde Rasriel Jequiriçá—Idem para 1:440$; Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores—Idem para 13:494$, conforme o contrato; Claudino Pinto de Souza Castro—Idem para 9:360$; Jacob Grun — Idem para 10:184$; José Cahen — Idem para 4:000$; João Vieira da Costa Paiva—Idem para 2:580$; Pedro Teixeira de Moraes—Idem para 5:280$; Domingos Ribeiro do Couto—Idem para 300$; Lydia da Silva Tavares—Idem para 1:200$; Alfredo de Almeida Carmo—Idem para 1:980$000.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Mello Sampaio & C., Elias Feres Mubarak, Olympio Motta, João José da Souza Mello, J. Esteves & Irmão, Antonio Pinheiro, Cabral & Silva, Maria Joaquina Jorge, Ramos, Guerra, Araujo & C., Oliveira M. F. Santiago, Carlos Valente & C. e Gasmotorem Fabuk Deutz.

Soares & Baptista—Certifique-se.

Arlindo Marques & C.—Attenda-se.

João Lazaro—Sim, de accordo com a informação.

Antonio Mendes de Almeida—Reconheça a firma do requerimento.

Exigencias:

Manoel Fernandes, Mario dos Santos, José Rosch Koveki, Fernandes Vaz Salleiro & C., Rocha & Paes, Teixeira & Conde, Angelino Simões & C., Souza & C., Luz Rocha, Luiz Maria de Mattos e Domingos Joaquim de Castro.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando o inspector escolar Dr. Secundino Ribeiro Junior para servir no 20º districto escolar.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, **Alvaro Baptista**."

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Approximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. inspectores escolares:

Para regular a fiscalização do fiel cumprimento do art. 142 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, em sua parte final, reproduzido no art. 23 do regimento interno das escolas primarias de letras, extensivo ás escolas nocturnas, em virtude do art. 17 do seu regimento interno, cumpre que os professores, no principio de cada mez, remettam aos inspectores escolares os documentos de quitação dos serventes de suas escolas, referentes ao mez anterior, conjuntamente com os mappas mensaes de exercicio.

Capital Federal, em 23 de setembro de 1914—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAL

Convido as adjuntas ou professoras que quizerem reger a 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua Leopoldo n. 37, a enviarem os seus requerimentos a esta directoria no prazo de quatro dias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as fieis de thesoureira da caixa escolar, que deixaram de comparecer á reunião de hontem, na escola da rua Senador Dantas n. 71, a se entenderem com a 1ª thesoureira, em qualquer hora e dia desta semana, na referida escola.

Rio, 22 de setembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

Convido as professoras e adjuntas deste districto a comparecerem na Escola Deodoro, ás 3 horas da tarde, de sabbado, 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

J. Leonif & C.—Restitua-se; Paschoal Segreto—Deferido, de accordo com a informação, lavrando-se termo de recúo como nos outros casos identicos; J. Pacheco Borges—Conceda-se a licença, mediante o pagamento dos emolumentos devidos; Fontes Garcia & C., Agostinha Gonçalves da Silva, Numa Pompilio da Silva e Abaixo assignados da rua Emilia Sampaio—Deferidos, de accordo com as informações; Herminio Francisco do Espirito Santo—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos; Braz Lopes Pereira—Deferido.

Despachos do Sr. Director:

Angelo Meloucine — Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Rozo & C.—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Prista & C.—Attendido, em vista da informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Aguiar & Monteiro—Não foi satisfeito o despacho; Luiz Tosta de Mello e José Ignacio Machado—Complete a planta nos termos do despacho da circumscripção; José Pinheiro de Carvalho, Eduardo Gomes de Oliveira, Angenor Caetano Pinto, Marcos José de Sampaio, Lyssippo Garcia e Orminda Cardo Bastos Strecher—Passem-se alvarás; Daudt & Lagunilha — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Alexandre Dyott Fontenelle—Passe-se alvará; José Gaspar da Rocha Junior—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Gomes Vieira de Castro—Prove pagamento ou relevação da multa; João Augusto Belchor—Póde habitar; Marcilia Falcão da Silva—Declare o prazo.

3ª circumscripção:

Francisco Schembri I. Salomon Pascual—Junte "croquis", indicando a collocação da taboleta, dimensões, balanço e dizeres.

4ª circumscripção:

Carlos Leonardo de Campos—Póde habitar; Francisco de Mattos Vieira—O concreto não está em condições de ser aceito; Luiz Freire de Aguiar—Passe-se guia; Jorge do Carmo e outros—Os requerentes não podem ser attendidos. Cumpra a intimação ou será vistoriado o predio; Irmandade do Divino Espirito Santo—Indique no desenho as caixas de agua com a capacidade da lei; Alfredo Balthazar da Silveira—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Domingos J. de Castro—Póde habitar; Augusto Monteiro Meirelles, Bernardino Esteves de Almeida e Manoel Pereira da Silva—Como requerem; Miguel Leitão de Carvalho e Antonio de Sá Pinheiro Braga—Podem habitar; Raphael da Silva—Declare o prazo de que necessita; Giacome Carmelli—Passe-se guia; Laura Moniz Otero—Como requer; José Joaquim Martins—Póde habitar; Nicolão Caravello—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Passe-se guia; Carlos Oliveira—Figure o deposito d'agua de 1m³,00; Pedro Evangelista de Castro—Figure no projecto o deposito de agua; Antonio Pinto de Almeida—Declare o prazo de que necessita.

6ª circumscripção:

Eduardo Aguiar Ballard—Mantenha na obra o projecto approvado; R. Ferreira Leite e José Antonio do Couto—Satisfaçam as exigencias; Manoel Francisco Fraga—Apresente projecto, não podendo a área ser coberta; Leopoldo Bernardo Santos—Apresente projecto, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Pedro Martins Roda—Satisfaça a exigencia; Antonio Gaspar—Indeferido; Antonio Martins Pereira—O concreto está aceito; Francisco José Rabello—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Deferido, de accordo com a informação; Joaquim Teixeira Carvalho—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da rua Alzira Brandão, construcção de um pontilhão, aterro e modificação do leito do rio Trapicheiro.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 2 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria as contra-provas das amostras de ns. 2 e 10, no dia 28 de setembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã.

Foi condemnada a amostra de n. 29.

Foram feitas no laboratorio de controle 49 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 33 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Antonio Pereira da Fonseca, avenida do Mangue n. 262.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Francisco C. Machado, rua Alice Figueiredo n. 9.

Por vender leite addicionado de agua:

Antonio Adão, rua Barão de Bom Retiro n. 118.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 25 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Luiz Augusto Alves Feitosa—Certifique-se.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Principe Umberto, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até as 9.

Amanhã.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

CARTA PATENTE N. 48

SECÇÃO DE CLUBS

Resultado da 1ª extracção do plano A, realizada em 25 de setembro de 1914.

Bonificação: série 29 n. 560. Rs 16:000$000

Remissões de 500$000

Série			Série		
»	1ª	433	»	21ª	466
»	2ª	247	»	22ª	200
»	3ª	002	»	23ª	266
»	4ª	415	»	24ª	329
»	5ª	944	»	25ª	252
»	6ª	645	»	26ª	675
»	7ª	050	»	27ª	926
»	8ª	787	»	28ª	222
»	9ª	158	»	29ª	560
»	10ª	264	»	30ª	229
»	11ª	287	»	31ª	833
»	12ª	138	»	32ª	410
»	13ª	304	»	33ª	704
»	14ª	209	»	34ª	469
»	15ª	435	»	35ª	829
»	16ª	996	»	36ª	453
»	17ª	220	»	37ª	833
»	18ª	642	»	38ª	141
»	19ª	007	»	39ª	138
»	20ª	048	»	40ª	583

Pela Companhia Aurea Brazileira, *A. C. de Oliveira Roxo Filho*, director-presidente — *Arthur de Araujo Coelho*, fiscal do governo.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 78—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 61, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 876, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applicações no consultorio do 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.481, villa.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camará, Dr. Emygdio do Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Mauricio Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não podem conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 106, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.565, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamento em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advog. e clinico commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Octavio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Aurélm Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 57, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se pagamento no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde á avenida [illegible] n. 21. Constitue dotes para casamentos, de tres a 30 contos de [illegible]. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor, 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, e Andrade Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabriel, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 98; Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Adelaide Candida das Chagas

✝ O coronel Jeronymo Fernandes das Chagas, Dr. Randolpho Fernandes das Chagas, mulher e filhos, Arthur Fernandes das Chagas, Cecilia Candida das Chagas, Maria Amalia das Chagas (ausentes), Aureliano Machado, mulher e filha, João das Chagas Monteiro e filha agradecem de coração ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa e estremecida esposa, mãi, sogra e avó e rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da sua alma, fazem celebrar hoje, sabbado, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e por esse piedoso acto desde já hypothecam seu eterno reconhecimento.

D. Adelaide Candida das Chagas

✝ Freitas Dantas & C., gratos á saudosa memoria da fallecida **D. ADELAIDE CANDIDA DAS CHAGAS**, prezada mãi e sogra dos seus socios Dr. Randolpho Fernandes das Chagas e Aureliano Machado, em suffragio de sua alma fazem celebrar missa de 7º dia, hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, desde já, ás pessoas de sua amisade que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Marechal Salles

✝ A familia do marechal **FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES DE SALLES** agradece profundamente penhorada ás pessoas que a acompanharam na sua grande dor, e convida os parentes, amigos e companheiros de classe de seu idolatrado chefe para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma faz celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS
A Garantia da Infancia

RUA DOS OURIVES, 124, SOBRADO

De ordem do director presidente, venho communicar aos socios desta sociedade e demais pessoas interessadas que, tendo o Sr. Dr. Agostinho Pereira dirigido um officio em 18 de agosto deste anno aos membros da directoria, solicitando a convocação de uma assembléa geral, para dar-lhe substituto, visto não mais querer continuar a occupar o cargo de director gerente da mesma sociedade; e, estando prevista nos estatutos a época determinada para preenchimento de qualquer vaga que se dê na directoria, art. 32, letra "B", está, interinamente, occupando o cargo de gerente o director thesoureiro, de accordo com o que preceitua o art. 25, letra "E", do mesmo estatuto, até que opportunamente se manifeste a assembléa geral.

Rio, 24 de setembro de 1914.

O secretario, SEVERINO V. DE CARVALHO JUNIOR.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
Rua Ypiranga n. 70

Realizando-se domingo, 27 do corrente, na sua séde, ás 2 horas da tarde, a sessão commemorativa do anniversario desta sociedade, na qual se fará a entrega de diplomas e distribuição dos premios ás orphãs, solicito o comparecimento dos Srs. socios e Exmas familias para assistirem a esta solemnidade.

A sessão será honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e de sua Exma. esposa e de altas autoridades civis e militares.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1914—JOSE' ANTONIO DA SILVA, presidente.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914—O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 11 horas.

Ordem do dia — Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da associação, em 19 de setembro de 1914. — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91

Assembléa geral extraordinaria

(Continuação da de 24 de agosto proximo passado)

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral (em continuação á de 24 do proximo passado) segunda-feira, 28 do corrente, ás 13 horas, para discussão e approvação dos novos estatutos, elaborados pela respectiva commissão.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1914. O director-secretario, LUIZ JULIO DE MOURA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 1 de outubro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 4$500

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma rapariga de cor, para ama secca ou serviços leves; na rua dos Ourives n. 101, com o Sr. José.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, dando carta de fiança; na rua do Silva n. 19, casa II, largo da Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada moça para pouco serviço domestico de uma familia de tres pessoas; ordenado, 25$; na rua Silva Guimarães n. 31, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 219.

PRECISA-SE urgentemente de uma empregada, de familia séria, para serviços em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Maria Eugenia n. 62, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré numero 30, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar a gaz e que durma no emprego; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Lins de Vasconcellos numero 368.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

OFFERECE-SE um rapaz que sabe ler e escrever e falar francez; na rua Moraes e Valle n. 11, Lapa.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de elevador e motores de explosão; cartas á Avenida Rio Branco numero 137, 1º andar, a O. F. R.

OFFERECE-SE um rapaz para ganhar 60$ por mez, tendo pratica de escriptorio commercial e sabendo escrever á machina; na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar (Oswaldo), A Conservadora.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de mesa telephonica, para ganhar 60$; cartas a O. F. R., Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar.

OFFERECE-SE uma ama secca, com pratica; na rua Aristides Lobo n. 180, quarto 10.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo no sobrado da rua José Mauricio numero 144.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um commodo; no sobrado do predio da rua do Cattete n. 269.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto; na travessa Navarro n. 49.

ALUGA-SE um quarto a moço sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Santo Amaro n. 29, casa V; Cattete.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente a rapazes do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE metade de uma casa em casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, S. Christovão.

45$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Pedro Americo n. 30.

ALUGA-SE a casinha n. 3, sita na rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; Engenho de Dentro, onde estão as chaves.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Durão n. 77; tem duas salas e dois quartos; informa-se na rua Cupertino numero 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Explosivos de Segurança. [illegible]bro..

Assembléas geraes.

Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

—Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zeigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividendo de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

—A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuavam bastante tensas as condições desse mercado, mas, finalmente, os respectivos negocios tendiam a se encaminhar para um curso qualquer.

Realmente, varios bancos fizeram ostensivamente algumas tentativas para operar, mas poucos eram ainda os que se declararam em trabalhos, sendo estes tambem muito limitados.

Comtudo, alguns declararam a taxa de 11 1|4, a que forneciam letras para remessas, com a cotação do particular ainda nominal e regulando para cobranças a taxa de 12 d.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 3/8	a 11 17/64
Paris (por franco)	$830	a $847
Hamburgo (por marco)	—	—
Italia (por lira)	—	$846
Portugal (por escudos)	—	3$780
Nova York (por dollar)	—	4$350
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos: 21$525.

Operações:

Bancario	11 1/4	a 11 1/2
Particular	—	11 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos o mercado de fundos hontem animadissimo, e, assim, com operações volumosas, sendo, pois, digno de menção o seu movimento geral.

As transacções sobre apolices foram de regular vulto, não só tendo sido profusamente negociadas as geraes, como as estadoaes e municipaes, que regularam todas bastante firmes.

Muitos outros negocios, além desses, foram feitos, sobresaindo as operações em moedas e que constaram de 4.200 soberanos a 21$500 e 21$550 e de 25.000 francos a $845, assim como de 1.800 acções da Docas da Bahia a 20$ e de 1.000 debentures da America Fabril a 195$, tudo conforme se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 6, 3, 1, 3, 4, 6, e 12 a 830$000.

Emprestimo de 1909 (5 o|o): 1 a 800$, 17, 1 e 1 a 803$ e 1, 2, 4, 4, 9, 12, 20, 5, 6 e 10 a 805$; Idem de 1910 (3 o|o): 10 a 600$; Idem de 1903 (5 o|o): 10 a 880$ e 1 a réis 885$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 7, 10, 9 e 1 a 790$000.

Rio, de 100$ (ex|juros): 4 a 78$; (c|juros): 6 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 10, 15, 25, 3, 9 e 10 a 300$; (nominaes): 30 a 300$000.

Emprestimo de 1914 (portador): 10, 11, 5 e 13 a 159$000.

METAES:

Francos, 25.000 a $845; soberanos, 500, 2.000 e 700 a 21$550, e 500 e 600 a 21$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 10 e 20 a 180$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 190 a 17$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 6 e 15 a 870$, e 8 a 860$000.

Comp. Docas da Bahia: 1.800 a 20$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10 e 20 a 170$000.

Comp. Mercado Municipal: 125 a 176$ e 35 a 175$000.

Comp. America Fabril: 1.000 a 195$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	830$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	900$000	885$000
Idem de 1909	805$000	802$000
Idem de 1911	—	795$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	78$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	800$000	785$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	—
Idem (ao portador)	187$000	185$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$500
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	298$000
Idem (ao portador)	801$000	800$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Docas de Santos	172$000	169$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	175$000	—
Tecidos Corcovado	—	165$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	195$500	194$500
Mercado Municipal	—	170$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	160$000	—
Jornal do Brasil	—	100$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	106$000	60$000
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Comp. Manufactora	—	70$000

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brasil	183$000	180$000
Commercio	158$000	—
Lavoura	93$000	—
Commercial	148$000	120$000
Mercantil	—	208$000
Nacional	—	180$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	140$000	—
Companhia Confiança	140$000	106$000
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	180$000
Comp. S. Pedro	180$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	320$000	—
Companhia Argos	—	800$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	—	20$000
Loterias Nacionaes	—	16$500
Docas de Santos	880$000	—
Idem (nominaes)	880$000	865$000
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	45$000	85$000
Minas de S. Jeronymo	19$000	18$000
Terras e Colonisação	—	—
Melhor. no Maranhão	85$000	80$000
E. de Ferro de Goyaz	50$000	14$000
Norte do Brazil	—	12$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25	6:786$028
Idem de 1 a 25	112:649$164
Em igual periodo de 1913	535:572$833

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	63:410$648
Em papel	119:153$637
Total	182:564$285
Renda de 1 a 25	3.044:147$237
Em igual periodo de 1913	7.707:285$747
Differença a maior em 1913	4.743:086$510

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 696 saccas, á base de 6$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.086 saccas ao mesmo preço, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 4.782 saccas.

Algodão.

Não houve entrada no dia 24 e sairam 465 fardos, sendo a existencia no dia 25 6.498 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Não houve entradas no dia 24 e sairam 2.807, sendo a existencia no dia 25 205.062 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Mantinha-se em boas condições de estabilidade o mercado desse producto, cujo movimento de saidas e embarques para os mercados de consumo continuava regular.

Em Santos, tambem os embarques para os Estados Unidos e Europa foram volumosos, orçando por 78.000 saccas, ao passo que as remessas dos centros productores se mantêm pequenas, tanto para esse mercado, como para o nosso.

Em vista disso, podia-se considerar o nosso café em condições relativamente lisonjeiras, tanto mais quanto o movimento de exportação continúa a ser feito com alguma regularidade.

Em nosso mercado, hontem as operações não tiveram grande desenvolvimento, mas ainda assim foram regulares.

Na abertura, negociaram-se cerca de 700 saccas, ao preço de 6$400 sobre o typo 7, e no correr do dia, que o movimento foi maior, mais 4.100, no total de 4.800, contra 3.000 ditas de vespera.

O mercado fechou firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccos
Estrada de F. Central do Brasil	1.795
Estrada de Ferro Leopoldina	4.230
Cabotagem	—
Total	6.025
Desde 1 do corrente	81.128
Média	3.380
Desde 1 de julho	610.940
Média	5.941
Extra-Rio	850

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.800
No dia de ante-hontem	3.000
Desde 1 do corrente	64.800
Desde 1 de julho	403.800

EMBARQUES

Estados Unidos	4.783
Europa	2.519
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.460
Total	8.762
Desde 1 do corrente	75.989
Desde 1 de julho	606.473
Saidas	7.960
Stock:	
No mercado	272.964
Em Nitheroy e sobre-agua	66.061
Total	339.025

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	n. 3	8$000
»	n. 4	7$600
»	n. 5	7$200
»	n. 6	6$800
»	n. 7	6$400
»	n. 8	6$000
»	n. 9	5$600

O mercado de café, em Santos, regulava firme, com o typo n. 4 cotado ao preço de 4$950 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 34.927 saccas e sairam 78.007, tendo passado hontem por Jundiahy 44.100 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 505.960 saccas, na média de 21.081 e desde 1º de julho 1.716.496, sendo o *stock* de 1.062.328 ditas.

Algodão.

Continuamos com esse mercado completamente paralysado, tendo o seu estado se aggravado ante a divulgação de uma baixa de 25 pontos em Londres, onde os nossos productos eram cotados a 6.08 d. por libra.

Diante da morosidade de saidas para entregas, devido ás difficuldades subsistentes para essas liquidações, têm continuado intacto os nossos supprimentos.

Não foi divulgada nenhuma operação de venda hontem, nem houve entradas, e sairam 465 fardos, sendo o *stock* de 6.498 fardos, contra 4.000 volumes em Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte	10$200	a	11$000
Assú', idem	10$400	a	11$000
Natal, idem	10$400	a	11$000
Mossoró, idem	10$200	a	11$000
Ceará, idem	10$200	a	11$200
Parahyba, idem	10$200	a	11$000
Maceió, idem	10$200	a	11$000
Penedo, idem	10$000	a	10$800
Sergipe (Dorea)	10$000	a	10$600

Assucar.

O mercado de assucar continuava estacionario, por isso que não subiram os preços além de $420 sobre os cristaes.

Com effeito, além dessa alta, novo movimento nesse sentido não se verificou até agora, mas os refinadores resolveram elevar o preço do refinado, e os varejistas, por sua vez, passaram a vendel-o a $580 o kilo.

Não foram registradas vendas hontem, nem houve entradas, e sairam 2.807 saccos, sendo o *stock* de 205.062, contra 102.300 em Pernambuco, onde o mercado não accusou nenhuma alteração.

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$360	a	$420
Dito 2º jacto	$340	a	$390
Dito 3ª sorte	$370	a	$400
Mascavinho	$270	a	$340
Cristal amarello	$320	a	$350
Mascavo bom	$240	a	$260
Dito regular	$230	a	$240
Dito baixo	$200	a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Santos, inglezes *Tyne* e *Dryden* e nacional *Rio Branco*: café em transito e varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza, Norton Megaw & C. e José Pacheco de Aguiar;

De Belem e escalas, nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, argentino *Dalmata*, nacional *Astréa* e inglez *Araguaya*: trazendo o primeiro trigo e os dois ultimos varios generos, respectivamente, ao Moinho Inglez, á ordem e á Mala Real Ingleza;

De Alto Mar, allemão *Ebernburg*: lastro, a Herm. Stoltz & C.;

De Belem e escalas, nacional *Aracaty*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Antuerpia e escalas, belga *G. de Lantsheere*: varios generos, a Gougenheim & C.;

De Nova York, inglez *Romera*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Itajahy, patacho nacional *Konder*: madeiras, a Q. Moreira.

Vapores saidos.

Alto mar, destroyer nacional *Amazonas* e cruzador inglez *Cornwall*; S. Vicente, inglez *Helmsloch*; Cap Town, inglez *Kalibia*.

Vapores esperados.

26 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
26 Portos do norte, *Mayrink*.
26 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
27 Portos do norte, *Tibagy*.
27 Liverpool e escalas, *Horace*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
28 Portos do sul, *Maroim*.
29 Stockolmo, *Sinaen*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

OUTUBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1 Liverpool e escalas, *Desna*.
1 Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.

Vapores a sair.

26 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itaubu*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
27 Recife e escalas, *Itapuhy*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
29 Liverpool e escalas, *Tyne*.
30 Nova York, *Tennyson*.
30 Rio da Prata, *Sinaen*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.

OUTUBRO:

1 Portos do norte, *Brazil*.
1 Marselha e escalas, *Pampa*.
1 Rio da Prata, *Desna*.
1 Liverpool e escalas, *Ortega*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Santos, *Tibagy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
4 Rio da Prata, *Lutetia*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
6 Nova York, *Voltaire*.
6 Callao e escalas, *Orita*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi indeferido o requerimento de H. Almeida, pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pelas notas ns. 11.364|67, de 28 de julho ultimo.

— Foi deferido o requerimento de Gonçalves Amarante & C., pedindo autorização para formular nova 3ª via do despacho n. 4.802, de maio ultimo, visto ter-se extraviado a primitiva.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAUBA

sae hoje, sabbado, 26 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 28.
S. Francisco — Terça-feira, 29.
Rio Grande — Quinta-feira, 1.
Pelotas — Sexta-feira, 2.
Porto Alegre — Sabbado, 3.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Quarta-feira, 7.
Pelotas — Quinta-feira, 8.
Rio Grande — Sexta-feira, 9.
Florianopolis — Domingo, 11.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 12.
Santos — Terça-feire, 13.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 14.

Valores pelo escriptorio, hoje, 26, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes do commercio, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas numero 73, baixos.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia sem crianças; trata-se das 9 ás 12 horas; na rua Real Grandeza n. 217, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos, bons para um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Pedro Americo numero 14.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e um quarto; na travessa Tenente Costa n. 22, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas numero 123.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Belmira n. 25, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na rua da Piedade n. 109.

ALUGAM-SE sala e quarto; na ladeira do Castro n. 217.

80$000

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE casas novas; na villa da rua Castro Alves n. 98, Meyer.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.831, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua Cupertino n. 86, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa; as chaves estão na rua Theodoro da Silva n. 486, venda.

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na travessa Senhor de Mattosinhos numero 21.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma grande sala e quarto, a casal de tratamento ou pessoas sérias; na rua das Laranjeiras n. 64.

81$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, e trata-se no n. 20; Andarahy.

ALUGA-SE um chalet em centro de quintal, com duas salas e dois quartos, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

83$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, com duas salas e dois quartos; estação do Sampaio; as chaves estão na casa numero 44 A, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 166.

84$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangueiras n. 31, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina e tratam-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGAM-SE boas casas; na rua General Caldwell n. 176, avenida; tratam-se na rua General Pedra numero 44.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 211, com duas salas, dois quartos; as chaves estão no numero 209.

95$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Dr. Rivadavia Correia, tendo tres quartos e duas salas; trata-se no local; bonde de Lins de Vasconcellos.

100$000

ALUGA-SE a boa casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 41, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no armazem n. 29.

ALUGA-SE, em casa franceza, uma sala de frente; na rua da Lapa numero 57.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

107$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Padre Miguelino n. 32, Catumby.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos para familia; na rua Vista Alegre n. 12; as chaves estão, por favor, na rua do Catumby n. 111, e trata-se na rua da Alfandega numero 191.

ALUGA-SE uma casa; na rua José Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 259, praça Francisco Eugenio; trata-se na mesma rua numero 261, botequim.

ALUGA-SE, para familia, o pequeno sobrado da rua Dr. Pedro Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na loja, com o quitandeiro.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 50, achando-se as chaves no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com accommodações para grande familia; para ver, das 8 1|2 ás 10 horas.

132$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Ricardo Machado n. 46, com duas salas, tres quartos; as chaves estão na venda proxima, n. 42.

140$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua José Alencar n. 63, Catumby, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito n. 85; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e tres quartos; na rua Emilia Guimarães n. 15; trata-se na avenida Rio Branco n. 138, casa Lopes Fernandes.

150$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 29, com dois quartos, duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 26, casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com morada; as chaves estão no mesmo local, casa 2.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom commodo (sala de frente) mobilado, a dois rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire numero 129, sobrado.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, em Botafogo, construcção recente.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 154, em Botafogo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE, para casal, parte da casa da rua Jorge Rudge n. 110, casa 12, preço barato.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafogo, á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos e duas salas, só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, etc., em Botafogo, na rua Marciana 42.

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 15, tendo, no 1º andar, duas salas, dois quartos, despensa, banheiro e cozinha, e no 2º, uma sala, dois quartos, banheiro, despensa, cozinha com entrada independente, luz e agua. As chaves estão no n. 8. Trata-se na rua Uruguayana n. 132, loja.

DR. J. HARDMAN

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

ALUGA-SE uma casa nova na Boca do Matto, com bond á porta, por 162$; na rua Lins de Vasconcellos n. 370; as chaves estão no n. 368 da mesma rua.

ALUGA-SE por 180$ o predio da rua Torres Homem n. 111, tem duas salas, cinco quartos, copa, cozinha e despensa, privada e banheira, porão habitavel com dependencias, grande quintal com fruteira, jardim na frente, gaz e luz electrica; as chaves estão, por favor, na confeitaria do boulevard, com Souza Franco.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE ou aluga-se o predio á rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, das 4 ás 5 horas.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

PERDEU-SE a cautela n. 90.080 da casa José Cahen, rua Silva Jardim n. 3.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COMPRAM-SE MOVEIS E PIANOS usados, qualquer quantidade; mobiliario completo ou avulso; pagam-se bem; rua Senador Euzebio n. 75.

POR SER OBJECTO DE ESTIMAÇÃO gratifica-se a quem entregar, á rua de S. Christovão n. 219, um relogio de ouro e chatelaine, com o monogramma U. S.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

COMPRAM-SE sellos usados do Brazil; pagam-se bem. Para ver e tratar, com Born, rua do Rosario, 120, 1º andar.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

COMPRA-SE uma casa a preço modico, com tres ou mais quartos, porão alto e bom quintal, nos bairros do Estacio de Sá, Haddock Lobo, Rio Comprido, Fabrica das Chitas e Gloria; trata-se com o Sr. Ruthra de Lorena á rua Gonzaga Bastos n. 193, Aldeia Campista.

AOS FAZENDEIROS — Casal de idade, que vive de modestas rendas, deseja obter aposentos com pensão, mas sem mobilia, numa fazenda; dá e exige referencias; dirigir-se á rua Imperial n. 234, estação do Meyer, a G. A. Ferreira.

OURO, Platina e brilhantes compram-se na ourivesaria em Cascadura.

EM casa de tratamento, aluga-se uma linda sala mobilada, propria para casal ou dois moços distinctos. Preço particular, dando-se preferencia a estrangeiros. Dá-se pensão; na praia de Botafogo n. 390.

COCHEIRA — Aluga-se uma, muito grande; tambem serve para garage; na rua Coronel Pedro Alves n. 319.

FABRICA DE COLLARINHOS á rua Haddock Lobo n. 408, precisa de viradeiras e alinhavadeiras.

FOLHETIM 15

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO
DE
Jorge Gonçalves

VIII

O velho, porém, teimava, sem que da sua boca saisse um protesto. Deslisara por ali dentro, depois da saida da carruagem. Com a mão disponivel, pois, tinha um braço ao peito, empurrou um criado que se conservava á entrada como ponto de admiração, atravessou o pateo ajardinado e chegou aos primeiros degráos da escadaria, alta, atapetada no meio, silenciosa, emoldurada em estuques caros.

O criado seguiu Eloy, a quem deslumbrava tanta riqueza, embora não tivesse passado do vestibulo.

O velho, attentando no servo que o precedia mudo de espanto, irrompeu:

—Vou contar ao patrão o que eu sei. E dê-se por muito feliz se elle o não puzer na rua.

Interdito, o criado afastou-se.

Eloy deteve-se diante dessa abertura muda do alto do qual escorria luz matizada de vermelho, de branco e de amarelo. O operario recordava-se vagamente de um mercado de flores. Via-se envolvido em luz suave dentro de um grande calice de rosa, lembrando-se dos lirios que Henriqueta ás vezes comprava, no começo da primavera, para ornamentar a salinha de jantar.

Pensava: "Por que maneira os ricos fazem chegar a luz a suas casas, e como ellas estão cheias de claridade!"

Ouviu passos no alto da escada e ficou-se.

Lentamento, correctamente vestido, o guarda-pó no braço, Lemarié descia, calçando as luvas.

Pisava os degráos com o bico da bota envernizada, em passos nervosos, mas firmes, assentando methodicos no tapete.

Tinha toda apparencia de autoridade insatisfeita. A preoccupação habitual pelos seus negocios afivelava-lhe no rosto a mascara de uma gravidade definitiva.

Lemarié, já nos ultimos degráos da escada, viu Eloy Madiot, immovel, mas não manifestou surpresa, descontentamento, nem commoção alguma; continuou a descer. No ultimo degráo parou, fixou no operario o olhar, que denotava a preoccupação, no cerebro, de muitas coisas differentes, mas, onde tambem se lia a pergunta exigindo resposta immediata: "Que vem cá fazer?"

Como se a comprehendesse, Eloy disse, num murmurio:

— Estou aqui por causa da pensão.

A mão valida, estendida, segurava o chapéo que formava um escudo á altura do peito. Mas, quando se dirigiu a Lemarié, por um gesto instinctivo, o velho operario descobriu a mão enferma que descansava no lenço vermelho, e o patrão seguiu por um momento a pulsação estranha desse membro inutil para a vida, isolado da vontade, mas que palpitava, no peito, sob o coração do ente que fôra ferido.

Lemarié não teve o momento de colera que Madiot esperara.

Tempos antes mandara expulsar Antonio que lhe foi impôr a reclamação que o tio agora apresentava. Mas Antonio era um pessimo operario, um agitador das classes, inimigo da ordem.

No caso presente não era attingida a disciplina nem contestada a autoridade patronal; tratava-se de fazer comprehender a um desgraçado, digno de interesse, que reclamava mais do que lhe era devido.

Lemarié suspirou como um homem cheio de preoccupações e que se vê obrigado a juntar mais uma semsaboria ao numero de tantas outras que importunam. Depois, lentamente, medindo as palavras como devia ser para falar a um ignorante.

—Madiot! Da primeira vez que tratou do mesmo assumpto, fiz-lhe transmittir por um empregado superior do escriptorio o que entendia a tal respeito. Depois vi-me obrigado a mandar pôr fóra o seu sobrinho que insistia insolentemente nessa exigencia de uma pensão para si. Ora, meu amigo, a minha vida não me permitte que esteja continuamente a repisar as mesmas determinações. Tem obrigação de me conhecer e assim sabe que nunca volto atrás no que digo.

— E' injusto, Sr. Lemarié, pois que...

— Tenha paciencia e ouça: se estivesse no meu logar procederia como eu procedo. E é isso que nem o senhor nem os seus camaradas comprehendem. Foi victima de um desastre e sinceramente o lastimo; mandei-lhe ao domicilio o medico de minha casa; paguei-lhe os salarios por inteiro durante um mez em que não pôde comparecer ao trabalho; e não posso fazer mais Madiot, porque, se amanhã cedesse á sua pretenção, ver-me-hia obrigado a fornecer pensões a todos os operarios que por desleixo, por sua culpa, se inutilizassem.

— Mas, Sr. Lemarié, eu sou antigo na sua casa; já vai para trinta annos!...

— Não digo o contrario, e sou o primeiro a reconhecer que é um homem honesto, mas isso não quer dizer que tenha obrigação de lhe garantir um rendimento. A lei nesse ponto é formal. O amigo estava empregado num serviço facil e nada perigoso; foi victima de um desleixo seu, que quer que lhe faça?

Na espiral da escada começava a descer uma mulher vestida de crépes. Madiot não a ouvia nem a via, por causa da emoção que o perturbava. Deu mais uns passos no mosaico do vestibulo aproximando-se do degráo de onde Lemarié lhe falara. Pensava que não tinha tempo a perder. Latejavam-lhe as fontes, entumeceram-se-lhe as veias do pescoço. Encarou então o burguez correcto, nesse instante supremo, presentindo que nunca mais, talvez tivesse ensejo de o olhar de frente.

Então a phrase occulta, havia vinte annos, no fundo do seu coração, bom e simples, contra sua vontade, num impeto de colera, acudiu-lhe aos labios e exclamou:

— Em todo o caso, Sr. Lemarié, essa pequena que eu criei, Henriqueta...

Reparou então na sombra negra que descia a escada e suspendeu a phrase. Seguiu-se um momento de silencio, e tanto que se ouvia, lá em cima, o bater das azas de um besouro em arremetidas contra os vidros da claraboia.

— Siga, Luiza, disse tranquillamente Lemarié; nunca chega a horas e os imbecis em mim é que se desforram.

A esposa do industrial, que lembrava uma torre encimada de plumas, continuou a descer.

Tendo o rosto coberto com um espesso véo, afastou os dois homens ao passar, porque ambos lhe abriram caminho, o patrão que se encostára á parede, e o operario que recuára, até á porta envidraçada.

Nem uma palavra saiu dos seus labios e o olhar não se desviou do caminho que seguia. Inclinou levemente a cabeça para o lado de Madiot, como habitualmente fazia, dirigindo-se aos humildes.

Quando a viu já na rua, Madiot, a quem o respeito contivera, avançou para Lemarié, a saber da resposta. Viu que a mão fina, imperiosa de Lemarié carregava num botão semelhante ao da porta de entrada.

Surgiu de novo o criado. Lemarié, apoiando negligentemente uma das mãos enluvadas no corrimão, a outra indicando o operario, com olhar severo, rouquejou:

—Maximo, vou com a senhora. Se esse homem não transpuzer aquella porta immediatamente a eu sair, telephone para o commissariado de policia.

Meia hora mais tarde, na estrada que costeia o Erdre, os dois cavallos baios puxavam o elegante *landau* conduzindo os esposos Lemarié, que iam visitar amigos residentes no campo. A carruagem só na frente era descoberta. No fundo, á direita, a Sra. Lemarié, com o véo levantado o rosto vermelho, lustroso pela passagem das lagrimas, fixava obstinadamente o horizonte, mas sem ver nada, porque nem os olhos se moviam nem as palpebras se agitavam.

O que essa desgraçada tinha soffrido, desde o dia em que, por causa do dote, Lemarié a esposara, ninguem o suspeitava e o marido principalmente. Era a victima da superioridade de seu esposo, essa que ninguem lastimava, que não estava isenta do badalar das más linguas, dos commentarios da gente infame em que a humanidade é prodiga, embora se conservasse isolada, muda, chegando mesmo a humilhar-se porque occupava um logar de que a julgavam indigna.

Entretanto, ella, soffria e calava-se. Perdoara as traições do marido, o desprezo dos outros, as innumeras offensas encapotadas. Anniquilara-se a ponto de não ter em casa qualquer vontade propria salvo esta: a Sra. Lemarié, esposa de um industrial de quem tantos homens dependiam, adquirira o habito de protestar, por uma vez apenas, sem mais insistir, contra contra qualquer injustiça de que tivesse conhecimento e victimasse outra pessoa que não fosse ella.

Pouco antes, tinha ouvido o começo da phrase violenta de Madiot e lembrando-se da reclamação já de outras vezes apresentada pelo velho operario disse ao marido:

—Por que não dá alguma coisa a esse homem? Parece-me que elle não é exigente...

Lemarié, encolerizou-se, ou antes, a sua ira voltou-se naturalmente contra a esposa visto que Madiot não estava ali. Apoiado nas costas do *landau*, continuava a falar, soltando phrases entrecortadas por silencios e nesses intervallos mostrava dedicar a attenção ao andamento do cavallo da sella que coxeava um pouco.

—Torno a repetir-lhe que nem a senhora, nem seu filho têm que ver com esses assumptos. A senhora, embora não tenha a percepção clara das coisas, ao menos é inclinada a actos de caridade, emquanto que elle, ouça bem, Luiza, palavras e mais palavras, só palavras. Conheço-o bem; pertence á geração dos palradores!

(Continúa).